



Relatório

2016



INTRODUÇÃO

Endereço:

Rua Ligia Rodrigues, 600 – Fausto Pinto da Fonseca

Telefone: (37) 3226-8200

Endereço eletrônico: coordproex@FANSerrana.com.br

Endereço site: www.fans.edu.br

Município de Nova Serrana – Estado de Minas Gerais

Mantenedora:

01276 – Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca

I.E.S.:

13248 - 01940 – Faculdade de Nova Serrana

Campus:

1940 – Faculdade de Nova Serrana

Credenciamento:

Portaria nº 2.923 de 14 de dezembro de 2001 – MEC

Faculdade de Nova Serrana – FANS

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Período de mandato da CPA – de dois anos

Ato de designação da CPA – período de 02/04/2014 a 02/04/2016

Cintia Melo Costa	Discente - Psicologia
Diego Romenic Assumpção Vaz Souza	Docente - Pedagogia
Franciane Machado Lamóia	Corpo Administrativo
Gilson Geraldo de Bessas	Corpo Administrativo
Luiz Carlos de Oliveira	Poder Público - Câmara de vereadores
Luiz Carlos Ribeiro	Docente - Ciências Contábeis
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Docente - Administração
Maria da Conceição Ferreira	Poder Público – Escola Pública
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Docente - Psicologia
Nayara Rosária de Jesus	Discente - Administração
Reginaldo Silva	Sociedade Civil (Presidente CPA)
Rosangela Fernandes Oliveira	Discente - Ciências Contábeis
Sheyla Chayana da Silva Ribeiro	Discente - Pedagogia
Vanusa Aparecida Azevedo	Corpo Administrativo

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Plano de Ação

2007	Relatório Parcial
2008	Relatório Parcial
2009	Relatório Parcial
2010	Relatório Parcial
2011	Relatório Parcial
2012	Relatório Parcial
2013	Relatório Parcial
2014	Relatório Parcial
2015	Relatório Parcial
2016	Relatório Parcial
2017	Relatório Completo

O Relatório se refere ao ano de 2016.

Será feito de forma PARCIAL, uma vez que apresenta as informações do referido ano.

1.1.1 Justificativa:

O processo de avaliação exige um planejamento e uma tomada de decisão eficiente para que se consiga atingir os objetivos propostos. Torna-se necessário realizar uma sensibilização entre todos os componentes da IES, para que se sintam corresponsáveis pelo processo, e ao mesmo tempo promovam a continuidade do mesmo.

1.1.2. Objetivos:

- Avaliar a situação da IES, suas potencialidades e fragilidades;
- Definir linhas de ação e contribuir para a realização das mesmas;
- Produzir uma visão diferenciada para as ações a serem realizadas;
- Conhecer a Comunidade Acadêmica e seus anseios e objetivos;
- Contribuir para o desenvolvimento da IES através do processo avaliativo;

1.1.3. Planejamento:

- a) Sensibilização dos alunos, professores e demais funcionários – Divulgar os horários, propostas de trabalho e os principais objetivos da auto avaliação feita pela CPA;

- b) Aplicação dos questionários – Aplicar os questionários em todos os segmentos existentes na IES e promover o recolhimento imediato dos mesmos para não permitir extravios;
- c) Aplicação dos questionários para alunos egressos – Enviar através de e-mail para os alunos cadastrados na CPA, promover o cadastro dos alunos que formaram mais recentes, disponibilizar questionários no site para facilitar as respostas dos egressos;
- d) Aplicação de questionários – promover uma aplicação de questionários para a população local sobre a importância da IES para a comunidade;
- e) Montagem do Relatório – A montagem do relatório será feita pela funcionária do PROEX, no que se trata da tabulação dos dados e estruturação do relatório, o mesmo será acompanhando pela Comissão;
- f) Apresentação e entrega do relatório – A partir das reuniões da Comissão para discutir e ajustar as necessidades, o relatório será encaminhado para o PROEX novamente para ser postado no e-MEC e encaminhado para a Diretoria da Fundação e da IES.

A avaliação do processo foi feita a partir das atividades desenvolvidas pela CPA:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
Elaboração do Plano de Ação para montagem do relatório.	Reunião da Comissão para elaborar o Plano de Ação.	Releitura do Relatório anterior e montagem do Plano.	Foi feito o Plano de Ação por escrito
Sensibilização dos alunos e aplicação dos questionários.	Os questionários foram aplicados pelos membros da CPA representantes do corpo administrativo da IES. A sensibilização foi feita pela Pesquisadora Institucional.	Os alunos estão mais confiantes nos resultados do processo devido à mudança de atitudes diversas após terem respondido os questionários no período anterior.	Durante a aplicação os professores também fizeram uma sensibilização nas salas de aula.
Aplicação dos questionários para o corpo administrativo e professores	Os questionários dos professores e corpo administrativo foram aplicados pelos membros da CPA	Existe uma dificuldade da devolução dos questionários preenchidos. Porém foi intensificada a sensibilização.	Nem todos os professores devolveram os questionários
Questionário dos alunos egressos	Foi aplicado através do site da IES.	O retorno não foi significativo.	Poucos ex-alunos retornaram as informações.
Aplicação de questionários na comunidade	Não foi realizado	--	--
Montagem do relatório	O relatório foi elaborado e digitado pelo pesquisador institucional, e revisado pelo presidente da CPA	Toda comissão acompanhou a análise e revisão do relatório.	--
Reuniões	As reuniões são realizadas no período bimestral ordinariamente e algumas extraordinárias.	Existem algumas dificuldades para cumprir o cronograma devido a disponibilidade dos membros da CPA ser limitada,	Toda a Comissão recebeu cópia do relatório 2016, para apreciação antes de ser enviado. Foi criado um

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
		mas ainda assim os encontros acontecem e o trabalho foi concluído com êxito.	grupo de discussão para agilizar o processo e facilitar a comunicação.
Entrega do Relatório	Conforme determinação o relatório deve ser entregue até o dia 30 de março de cada ano.	O relatório foi elaborado, concluído e postado no tempo previsto. Seguimos o plano de Ação.	Foi enviado na data prevista em 30/03/2017.

Quadro 1 – Planejamento CPA

1- METODOLOGIA

2.1. Instrumentos:

O trabalho foi feito com base em questionário estruturado, conforme sugestão do SINAES, cujas perguntas são antecipadamente formuladas. Algumas perguntas foram ajustadas conforme as necessidades da IES e dos alunos. Foi utilizada uma linha de perguntas ordenadas que foram respondidas na ausência do entrevistador. O trabalho de pesquisa é exploratório quanti-qualitativo, sendo que os dados coletados foram traduzidos em números para serem analisados e qualificados.

2.2. Segmentos:

Os segmentos da comunidade acadêmica são:

- 1- Alunos de todos os períodos vigentes na data da aplicação;
- 2- Docentes atuantes em todos os períodos vigentes;
- 3- Funcionários do setor administrativo;
- 4- Alunos egressos através de e-mails e questionários disponíveis no site

2.3. Análise dos dados:

A Comissão pesquisou junto aos alunos que estavam presentes nas datas estipuladas. Em relação aos professores e para os demais funcionários foi estipulada uma data base para devolução dos questionários. Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua origem: os dados definidos antecipadamente foram analisados utilizando o Sistema Microsoft Office Excel, onde foram efetivados os gráficos como os resultados obtidos; sobre as questões de livre resposta foram analisadas individualmente, com a intenção de verificar os pontos positivos e negativos expressos pelos segmentos.

2- DESENVOLVIMENTO

I- HISTÓRICO DO MUNICÍPIO¹

Em meio às serras surge uma pequena cidade e que rapidamente se tornou grande. Localizada na região do alto São Francisco, Centro Oeste de Minas Gerais, Nova Serrana fica na região de busca do ouro, no Brasil do século XVIII, onde cidades como Ouro Preto, Diamantina, Sabará, São João Del Rei, Pitangui, dentre outras, se tornaram centros urbanos importantes. Nova Serrana surgiu na região de Pitangui², uma terra habitada pelos índios Cataguases, como apontam os achados em cerâmica (igaçabas³, panelas e/ou vasos) e outros artefatos.⁴ A nação dos Cataguás reinou desde o sul de Minas, e eram mais aterrorizantes aos paulistas. Esta população indígena foi dividida em duas hordas: uma que subiu o rio São Francisco e outra que desceu o rio Paraíba. Félix Jaques se uniu aos índios Teremembés, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou em guerra contra os *catu-auá* (gente boa) para repeli-los para os sertões de Pium-i e do Tamadué, “dando tempo a Lourenço Castanho, que de propósito entrou contra eles, desbaratou-os no lugar por isso chamado Conquista, e deixou então livre e desembaraçada a entrada do Rio Grande e dos Campos Gerais (1675)”⁵ É por isso que em várias localidades desta região se encontra uma relação muito grande com o termo “Conquista”, “Fazenda da Conquista”, “Ribeirão Conquista” e outras nomeações referentes a este fato. Mais tarde a região foi tomada por escravos fugitivos com formações de Quilombos. Como “na vizinhança, o Quilombo da Saúde, chamado também de Quilombo do Lambari, ou ainda, Quilombo dos Coqueiros. Este núcleo de escravos fugitivos situava-se, aproximadamente, onde hoje abrange as regiões de Cana do Reino e Engenho, e chegava até a Cachoeira ou Fazenda dos Crioulos. (...) Não há registro explícito sobre o fim desses quilombos no território de Nova Serrana nem tampouco sobre os seus autores.”⁶ Em outros relatos apresentam a existência destes Quilombos na região de Nova Serrana.

Em 1809, por ocasião do falecimento de Laurinda Maria Clara, a segunda das três esposas de José Correia de Melo, no seu inventário de partilha constavam terras situadas no Mato Dentro e na Barra do Macuco. A fazenda Mato Dentro era assim descrita: ‘...Huma Fazenda de Agricultura e Campos denominada matto dentro que parte com o Quilombo com Domingos da Costa ou seos erdeiros e com Manoel Antônio Teixeira e com a Boa Vista com suas casas de vivendas cobertas de telhas que sendo vistas e examinadas por elles avaliadores...’⁷

¹ SILVA, 2007.

² “No arraial de Sant’Ana ouvia a notícia de um ribeiro, que fornecia aos pedaços o ouro de suas areias; e pedaços ele [Bueno] os viu em ornato das índias. Feitas as indagações, o ribeiro ficava ao norte, quatro jornadas além do arraial. Esta nova deliberação de se compensar nesses mananciais foi a sua glória. Posto em marcha, guiado pelos índios de Sant’Ana, quando foi-se aproximando ao ribeiro, as indígenas que se banhavam pressentiram o tropel e, pensando ser traficantes, fugiram aterradas, deixando algumas crianças de peito na margem. O rio tomou por isso o nome de *Pintag-i*, rio das crianças (1696). VASCONCELOS, 1999, p.131.

³ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 001D – 05/04/2006

⁴ Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 002D – 05/04/2006

⁵ VASCONCELOS, 1999, p.105.

⁶ FREITAS & FONSECA, 2002.

⁷ Arquivo Judiciário de Pitangui, XXII, 1760.

Esse Quilombo tomava terras dos atuais municípios de Leandro Ferreira, Conceição do Pará e Nova Serrana.⁸

Mais tarde havia, na região, fazendas destinadas à agricultura e com o trabalho escravo⁹ largamente explorado na cultura de algodão, mandioca, fumo e cana de açúcar, bem como nos engenhos de açúcar e nas fábricas de polvilho e de farinha de mandioca.¹⁰ Da mesma forma que se encontram ruínas de fazendas de engenho e senzalas, no distrito de Boa Vista de Minas.

O desenvolvimento da cidade é, em parte, devido ao fato do “Cercado” localizar-se no ponto por onde passavam as bandeiras partidas de São Paulo, na direção das regiões auríferas do Centro de Minas Gerais e sul do estado de Goiás. Para outros, “Cercado” foi um ponto de pousada de viajantes que partiam de São Paulo, percorrendo estradas no contrabando de ouro. Como no lugar existia um cercado para a guarda de animais dos viajantes, o povoado ficou conhecido com o nome de “Cercado”. “À época dos primeiros descobertos auríferos nas Minas Gerais, o vale do Rio São Francisco se achava povoado e repleto de ‘currais’, denominação das fazendas dedicadas à criação de gado, dentre as quais muitas pertencentes à Companhia de Jesus”,¹¹ ao longo das trilhas abertas, surgiram as primeiras hospedarias, fazendas e povoados. Nesta época “núcleos começam a pontilhar-se pela região [das Minas], e muito rapidamente se multiplicaram, praticamente por quantas ‘catas’ ou minerações que se instalavam”.¹² Os sertanistas paulistas que conquistaram a região e “que além de percorrerem o ‘oeste mineiro’, estabeleceram na região as primeiras fazendas, no vale entre os rios Paraopeba e Pará, que à época era chamado Rio Pitangui.”¹³ Após a abertura de novos caminhos que ligassem o sul da capitania de Minas às minas de Pitangui e Paracatu, “que se deu a fundação da Fazenda Barra Grande do Cercado, embrião do Distrito do ‘Cercado’, criado em 1869.”¹⁴ O progresso do arraial não foi incentivado pelas lavras de ouro e sim pela cultura do algodão e criação de gado, portanto, produtor e fornecedor de couro, incrementada em grande parte por três famílias de portugueses que aqui se radicaram: os “Pinto da Fonseca”, “Rodrigues de Carvalho” e os “Soares Silva”.¹⁵ Mais tarde a região foi denominada como Distrito de “*Cercado de Pitangui*”.¹⁶ Os ranchos desempenhavam um papel importante à beira das estradas e eram importantes na economia das regiões transitadas por tropeiros e viajantes. Eram nesses lugares que as tropas abasteciam para seguirem viagem, compravam milho para as mulas, se alimentavam e descansavam nessas paradas. Eram nesses arredores que se encontrava

⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

⁹ Citar escritura de escravo do Cartório

¹⁰ Algumas destas atividades ainda são desenvolvidas no município de Nova Serrana. Sobre o registro das fazendas de Engenho, se comprovam pelas ruínas existentes. Arquivo Fotográfico Municipal – Ficha 0000 – Fazenda de Engenho – Distrito de Boa Vista de Minas.

¹¹ CATÃO, 2006, p.05.

¹² ALBINO, 2006, p.18.

¹³ CATÃO, 2006, p.03. In: VASCONCELOS, Diogo de. História Média de Minas Gerais. Pp.163-164.

¹⁴ FREITAS, 2006.

¹⁵ FREITAS & FONSECA, 2002.

¹⁶ Lei 1622 de 05 de novembro de 1869. Toponímia de Minas Gerais, 1997.

também a venda que abastecia os moradores da região. Por ali se encontravam diversas mercadorias como “a cachaça, o sal, o açúcar, o feijão, a carne seca, até ferraduras, fumo em corda, armas de fogo, cabeças de alho e livro de missa.”¹⁷ As vendas eram espaços quase que mágicos e que duraram longos períodos, em Nova Serrana até no final da década de 70 estas vendas eram parte da vida da comunidade, onde se podia comprar na caderneta, os cereais se encontravam à granel colocados em sacos, tudo se misturava, tanto as mercadorias como os cheiros de cada uma delas. Era necessária uma boa procura para encontrar o que se queria comprar, isso ocorria nas vendas do Valdeci e do Veli do Tatico, ou na venda do Zé Picolé em Divinópolis, “com seu boneco de madeira com colares de lingüiça e balas, onde até os doces de leite na palha de milho se acomodavam dentro de botinas, as vendas eram mágicas, esotéricas e cheias de surpresas”.

Outro fator importante para a formação do povoado do “Cercado” foi o conserto de selas, que com o trabalho com o couro iniciou-se o artesanato para o conserto e fabricação de calçado. Legítimos e pioneiros possuidores do solo “cercadense” foram, sem dúvida, os valentes construtores das vias que permitiram o acesso aos sertões bravios,¹⁸ e que a duras penas, levantaram seus primeiros ranchos, produziram e povoaram o lugar. Os primeiros artesãos do couro apareceram na região após a segunda geração dos primeiros povoadores. Nesta época, quase todas as pessoas andavam descalço, o que ocorreu até mesmo nos primeiros tempos da emancipação de Nova Serrana. Um Senhor chamado João Soares Vieira, iniciou o ramo de sapataria fabricando botas. Comprou uma ‘banca’ completa: uma mesa, sovela¹⁹, torquês, martelo, avental, lamparina, etc... Existiu um outro sapateiro, morador do Cercado, por volta de 1844, chamado Antonio Ferreira de Carvalho. Foi ele o responsável pela confecção de botas durante muitos anos. O sapateiro Antonio era também seleiro e, ao que tudo indica era um escultor, pois cabia a ele confeccionar as formas de madeira adequadas para os pés do cliente. Jacinto Martins Vieira, que era seu cliente, usava a bota chamada, na época, “cano canhão”, com o cano comprido, terminando próximo aos joelhos com uma dobra para o exterior (...).²⁰ A Fabricação de botas continuou por muito tempo, até a chegada da confecção de sapatos.

Numa distância de oito quilômetros da sede até o Distrito da Estação do Cercado, passava o trem. “Seu apito que ecoava ao longe, de tempos em tempos, alegrava o cercadense, fazendo-o crer que o progresso chegaria rápido”.²¹ A estrada de ferro que vinha de São João Del-Rei até Divinópolis, seguia seu curso passando por São Gonçalo do Pará, Cercado, Pitangui e Bom Despacho, “a inauguração do trecho até São João Del-Rei com 100km de extensão, ocorreu em 28 de agosto de

¹⁷ FRIEIRO, 1982, p.101.

¹⁸ A etimologia da palavra *sertão* permanece desconhecida. Para alguns autores, o sertão derivaria do latim *desertus*, por intermédio do latim vulgar *desertanu*, que pode significar deserto, abandonado, inculto, selvagem, desabitado ou pouco habitado. ROMEIRO, Adriana. *Sertões*. In: Dicionário Histórico das Minas Gerais: período colonial. p.271.

¹⁹ Instrumento utilizado para furar os cortes e fazer a costura na fabricação de calçados.

²⁰ FREITAS & FONSECA, 2002.

²¹ FREITAS & FONSECA, 2002, p.221.

1881, com a presença do imperador D. Pedro II”.²² Por obra da empresa privada Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM), a extensão da ferrovia começou a passar pelo Cercado em 01 de fevereiro de 1894. Os trilhos levavam muitas pessoas para fazerem suas compras, vendas de sapatos ou mesmo para estudarem em Pitangui²³, CORGOZINHO intitula como “*o trem do sertão*”.²⁴ A partir de 1940, “*o apito [do trem] não mais foi ouvido*”,²⁵ sabe-se somente que o trem parou de circular nesta região por determinações federais, o que não aconteceu em Divinópolis.

Com o desenvolvimento da região e as dificuldades encontradas ao longo das viagens apareceram as devoções trazidas pela cultura católica portuguesa, a religião e religiosidade destes povoados se desenvolveram durante o processo de mineração nos povoados. Depois dos cultos domiciliares e a necessidade de uma capela que foi construída por volta de 1909 a 1912, foi criada a paróquia de São Sebastião, em 20 de janeiro 1924, na “Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Pitangui”, diocese de Belo Horizonte. Em 1930 o pequeno Arraial contava com um pequeno número de casas, a Igreja, o cemitério e quatro ruas principais: a Rua da Varge²⁶ (hoje a Rua Pará de Minas), a Rua de Baixo (Rua Dimas Guimarães), a Rua do Meio (Rua Frei Anselmo) e a Rua de Cima (Rua São Geraldo).

O movimento das sapatarias acontecia bem antes da instalação da primeira indústria registrada, foi marcada por dificuldades e quase não sobreviveu, como bem descreve JÚNIOR (1984):

Após o ano de 1930, quando o Brasil passou por uma forte crise na sua agricultura, também o Cercado sentiu as dores. Se já era uma região pobre, tornou-se ainda mais. Foi nessa situação que surgiram alguns poucos fabricantes de couro. Fabricavam botinas, chinelas alpercatas (o povo da região dizia: precatas), arreios e, às vezes sapatos. Era tudo artesanal, desde o processo de curtimento do couro até o feitiço do calçado. Cada par de calçado era feito sob a medida do pé do comprador. Nesse tempo, ainda não se conheciam as formas para calçados. Segundo informações dos mais antigos, esse foi um tempo difícil no Cercado, muito trabalho, pouco dinheiro e o povo sofrendo muito.²⁷

As sapatarias começaram a existir por volta de 1941. Quando o Senhor “Geny José Ferreira teve como mestre, Venerando Viana, exímio sapateiro e proprietário da sapataria Vitória, em Bom Despacho”, onde fazia botinas para a polícia. Uma vez que não podia mais ficar no povoado do Cercado, devido alguns conflitos com a família ele foi para Bom Despacho tentar a uma vida melhor. “A produção inicial da Sapataria de Geny, registrada com o nome de Fábrica de Calçados Oeste, era pequena fabricava cerca de vinte pares de botinas por dia, de forma muito artesanal (...)”.²⁸ Antes fazia tudo à mão, depois comprou uma máquina, mas ainda usava pregos e grude para fabricar suas

²² CORGOZINHO, 2003, p.60.

²³ VIANA, 2007.

²⁴ CORGOZINHO, 2003, p.60.

²⁵ FREITAS & FONSECA, 2002, p.222.

²⁶ Seria a Várzea, pois se tratava de uma região de nascentes e açudes, hoje a região está completamente habitada e o que era brejo foi drenado e aterrado.

²⁷ LACERDA JÚNIOR, 1984.

²⁸ FREITAS & FONSECA, 2002.

botinas.²⁹ Este contato trazia a primeira indústria de calçados para o município e deixava outros sapateiros importantes para a cidade, como o José Pinto Firmino (‘Pintinho’), José Silva Almeida (‘Zezito’), Valdomiro Amaral (‘Milo’), Alvimar Coelho, Sebastião Fábio (‘Pedro Rosa’) e Romeu Coelho.³⁰

O senhor Igerci Ferreira da Silva também montou uma sapataria e uma loja onde fabricava e vendia seus produtos. Teve mais sucesso e permaneceu mais tempo na atividade e na cidade. Mais tarde foi para Divinópolis, onde criou o Curtume CICA, mais tarde denominado Curtidora União Ltda.³¹ O senhor Igerci ampliou o sistema de vendas, muitas das vezes o produto era levado por ele mesmo aos fornecedores, mas já mantia os primeiros contatos com representantes de vendas. O sistema de transporte era precário, e basicamente o único na época, as botinas produzidas eram levadas para outras cidades em lombos de cavalos e embalados em sacos de linhagem.³²

Todo esse crescimento da indústria de calçados coincidia com a emancipação política de Nova Serrana. As primeiras indústrias surgiram com características estritamente domésticas, onde a própria família assumia todo o serviço. O couro era produzido no município e mais tarde era necessário buscar insumos em Belo Horizonte. As fábricas, em sua simplicidade, produziam pequenas quantidades de calçados e que atendia apenas ao mercado da região de Minas Gerais.

Outro precursor da indústria calçadista em Nova Serrana foi o Sr. Horácio Navarro, que trouxe as primeiras máquinas de costura para o município, a partir de então, o distrito do Cercado iniciava uma nova era, a do desenvolvimento calçadista. Este protagonismo deixou dois seguidores e, posteriormente, grandes empresários: Alexandre José Ferreira Neto (‘Santico’) e Joaquim Pinto Firmino (‘Pintão’). Essas primeiras sapatarias contaram com um suporte de matérias-primas provenientes do próprio município, pois na região haviam pequenos curtumes, o que exigia pouca importação de outros materiais. Era a época da botina confeccionada em couro e somente após a emancipação político-administrativa do Município e com a implantação de estruturas adequadas para a industrialização é que essa atividade ergueu-se³³ e atendeu as necessidades da indústria local por um período que foi aos poucos sendo substituída pela fabricação de sapatos e de botas masculinas.

No ano de 1954, o Distrito foi elevado à categoria de cidade³⁴, tendo a instalação ocorrida em 01 de janeiro de 1954, nas dependências do Grupo Escolar Major Agenor, com participação popular e com a presença de autoridades como Pedro Martins do Espírito Santo (Juiz de Paz), Dr. Paulo Campos

²⁹ FERREIRA, Geny José: inédito. Divinópolis, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado – Nova Serrana – MG.

³⁰ ALMEIDA, 1996.

³¹ ALMEIDA, 1996.

³² ALMEIDA, 1996.

³³ FREITAS & FONSECA, 2002. – NAVARRO, Horácio. Belo Horizonte, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado.

³⁴ Lei Nº 1039, de 12 de dezembro de 1953.

Guimarães, deputado estadual, Antero Rocha Prefeito Municipal de Pitangui, Dr. Sebastião Guimarães Prefeito Municipal de Divinópolis, Dr. Gumercindo Gomes Guimarães advogado em Pitangui e o Pe. Antonio Pontelo, pároco de Pitangui.³⁵ O nome de Nova Serrana e a data de instalação da cidade se deve à José Batista de Freitas, que também faz uma homenagem à cidade de Pitangui, antes conhecida na região como Velha Serrana. O início da administração deveria ocorrer a partir de 1º de janeiro de 1954, e para gerir provisoriamente a nova cidade até as eleições, foi nomeado pelo Governador do Estado, o funcionário público Geraldo Magela Pereira, que cuidou de organizar as bases para o futuro prefeito. Comprou móveis e máquinas; encampou todas as escolas rurais; elaborou o Código de Postura Tributária e demais regulamentos municipais. No final de 1954, foram eleitos, Dr. Rafael Costa Cruz Filgueira e o vice-prefeito Dimas Guimarães. Devido às dificuldades de presença constante no município e o afastamento superior a quinze dias, Dr. Rafael teve seu mandato caçado e substituído pelo vice Sr. Dimas Guimarães, que renunciou o cargo em 09 de julho de 1957.³⁶ Percebe-se que o início da instalação do município a estabilidade política também se encontrava um tanto conturbada e até mesmo sem estruturas. Segundo os dados do Recenseamento Geral de 1950, a população local era de 5.286 habitantes e as estimativas do Departamento Estadual de Estatísticas de Minas Gerais apresentam 5.630 pessoas como sua provável população e uma densidade demográfica de 19 habitantes por quilômetro quadrado.³⁷ Atualmente a população apresenta um salto nas contagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade cresceu nos últimos dez anos, algo surpreendente aos olhos dos governos, afinal, é a cidade que mais cresceu no estado de Minas Gerais, contava com 37.447 habitantes em 2000 e atinge hoje a marca de 87.260³⁸ habitantes, um crescimento na ordem de 142,91%. Nova Serrana lidera crescimento de população na região.

Crescimento demográfico de Nova Serrana³⁹

Ano	População							
	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	Nova Serrana	Pará de Minas	Pitangui
1940	-	16.257	4.350	2.773	-	5.623	-	-
1950	-	25.863	-	-	-	5.286	-	-
1960	-	23.910	4.370	4.169	-	5.426	-	-
1970	-	27.825	4.365	4.358	-	6.577	-	-
1980	-	29.391	2.771	5.096	-	9.275	-	-
1991	-	33.330	2.928	5.505	-	17.913	-	-
1996	-	37.669	3.071	5.887	-	27.507	-	-

³⁵ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA - Livro de Atas de emancipação do Município de Nova Serrana e posse dos prefeitos – pg 01 – 01/01/1954

³⁶ CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA. Termo de entrega do Cargo, 26 de março de 1958.

³⁷ IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros, vol. XXVI, 1959. Censo de 31/12/1955.

³⁸ IBGE - 2014

³⁹ Lei Municipal 1930/2007

2000	6.217	39.943	3.227	6.513	5.707	37.447	-	-
2007	7.203	42.215	2.955	6.746	7.318	60.220	-	-
2010	7.883	45.624	3.205	7.028	8.912	73.699	84.215	25.311
2011	8.011	46.061	3.204	7.068	9.159	76.482	-	-
2012	8.135	46.482	3.202	7.106	9.396	79.174	-	-
2013	8.517	48.350	3.296	7.363	9.943	84.550	-	-
2014	8.645	48.802	3.297	7.406	10.185	87.260	90.306	-
2015	8.768	49.236	3.298	7.448	10.416	89.859	91.158	-
2016	8.885	49.650	3.299	7.487	10.637	92.332	91.969	27.495
2017								

Tabela 1 – Comparativo Inter-censos⁴⁰



Figura 1- Mapa do Crescimento Urbano de Nova Serrana - Fonte: Plano Diretor Município de Nova Serrana, 2008.

A cidade de Nova Serrana, não só deixou de ser o “Cercado de Pitangui”, como também atingiu novos patamares do mundo contemporâneo. Apresenta em seu calendário de atividades a participação em feiras nacionais e até mesmo internacionais para a divulgação e venda do principal produto que é o calçado. O Sindicato da Indústria realiza duas feiras anuais, uma de produtos relacionados à fabricação de calçados e outra do próprio calçado produzido na região, através do Sindicato Intermunicipal da Indústria de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA). Considerada a capital nacional do calçado esportivo, Nova Serrana produz uma ordem de 33 mil pares de calçados por dia, ocupa assim o

⁴⁰ SILVA, 2007./IBGE, 2017.

primeiro lugar no ranking nacional de produção de calçados, com 850 empresas, produção de 105 milhões de pares por ano, além de gerarem 20 mil empregos diretos. Criado em julho de 1991, o Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (SINDINOVA) tem o papel de estimular o desenvolvimento de projetos voltados para o aumento da competitividade das indústrias e para melhorias de gestão das empresas do pólo de Nova Serrana.⁴¹

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA E FABRIL – NOVA SERRANA – MG			
Ano	Fábricas	Produção em pares/dia	Empregos
1940	01	10	02
1950*	09	-	19
1972	48	-	-
1985	400	-	-
1998	476	-	-
2000	984	16,5 mil	30 mil diretos
2007**	854	18 mil	35 mil diretos
2010**	987	45,8 mil	15.974 diretos
2013***	850	48 mil	20.667 diretos
2015***	850	43,75 mil	50.000 diretos e indiretos
2016	687	80 mil	42 mil diretos e indiretos

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
 * Fonte: IBGE
 ** Fonte: SINDINOVA – APL Nova Serrana – FIEMG – Abicalçados
 ***SINDINOVA, 2016

Tabela 2 – Crescimento da Indústria em Nova Serrana⁴²

Nova Serrana tornou-se capital nacional do calçado esportivo, sediando a um bom tempo as feiras: Nova Serrana Feira e Moda e FEBRAC, além de outros eventos relacionados com o mercado calçadista. Em 1º de outubro de 2010 entrou em vigor a redução do ICMS para o setor calçadista o que alavanca o segmento, gerando novos empregos. Incentivo fiscal do governo estadual ajudou e muito na economia local.

Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), em 2011 Nova Serrana produziu 110 milhões de pares, a mesma quantidade de 2010. Entretanto a estagnação foi considerada “satisfatória”, devido a crise na Europa e Estados Unidos.

Sendo uma cidade que gera muitos empregos, a mão de obra qualificada sempre foi uma grande ameaça às empresas. Pensando no desenvolvimento econômico, o Sebrae abriu uma unidade, a princípio funcionando no espaço do SINDINOVA, e em 2011 foi inauguraram a sede própria.

⁴¹ SINDINOVA, 2011.

⁴² SILVA, 2007

A cidade teve um crescimento significativo, e faz grande diferença na economia do Estado e do País. Em confirmação a isto é que mais de 150 marcas participaram da 39ª Couromoda em São Paulo. A Couromoda é o maior ponto de encontro do setor coureiro-calçadista nacional e uma referência importante para todo o trade mundial. Durante quatro dias, a feira espera receber mais de 90 mil profissionais, incluindo lojistas, distribuidores e atacadistas de todo o Brasil, além de compradores internacionais de outros 64 países.

2012, foi um ano de superação. Assim pode ser a definição para o polo calçadista de Nova Serrana, em Minas Gerais. Com queda na produção no primeiro semestre e recuperação acima do previsto no segundo, o ano fecha com fabricação de 105 milhões de pares, o que significa um recuo de 4,5% na produção em relação a 2011, quando foram produzidos 110 milhões.

Uma recessão menor que a produção calçadista nacional, que de acordo como último índice fornecido pelo IBGE, diminuiu em 5,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano no comparativo como mesmo período de 2011. Marcado pelo reposicionamento de mercado, 2012 foi um período em que muitas empresas passaram por uma transição na produção.

O diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA), Júnior César Silva, explica que essa mudança contribui para o polo de Nova Serrana ter um melhor balanço que o cenário nacional do setor calçadista. “Até 2011, a produção do polo era com predominância do esportivo. Em 2012 o feminino já atingiu 40% de todo montante” afirma Silva, explicando também que essa reestruturação impacta diretamente na quantidade de pares fabricados. “O tempo e o custo de produção são menores. Com isso, o número de calçados femininos produzidos em um único dia chega a ser o dobro do de tênis fabricados”, revela. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no comparativo mensal referente ao mês de setembro, o índice de produção calçadista nacional cai ainda mais, diminuindo 9,7%. “Contrariando esse cenário, o polo calçadista de Nova Serrana aumentou sua produção nesse período, em virtude dos pedidos de fim de ano”, ressalta Silva.

Ainda segundo a Abicalçados, o volume de vendas de calçados aumentou em 2,6% no comparativo dos primeiros oito meses desse ano com o mesmo período de 2011. A motivação é o aumento das importações predatórias, especialmente dos calçados asiáticos.

A entrada de calçados no período de janeiro a outubro cresceu 17% quando as exportações caíram, no mesmo período, 15,3%. “O que mostra que a concorrência desleal dos países asiáticos continua assombrando a produção no País”, afirma Silva.

As perspectivas para 2013 são de crescimento, tanto de mercado, quanto de produção. “Em análise de dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), podemos perceber que os próximos três anos têm expectativa de crescimento da indústria, principalmente motivado pelos grandes eventos esportivos que o País vai receber”, conclui Silva.

Em 2013, a cidade foi definida como a cidade que mais cresce em Minas Gerais e muito jovem completou 60 anos. Foram inúmeros motivos para comemorar seis décadas de crescimento, desenvolvimento, oportunidades de emprego e esperança de uma vida melhor. O marco desse crescimento foi a duplicação da BR-262 até Belo Horizonte, que ajudou muito no escoamento de mercadorias e no acesso até a capital.

Em 2014, a duplicação do trecho urbano foi um marco de suma importância, devido a nova fase de organização da estrutura da cidade, melhoria no trânsito e mais ainda a prevenção contra acidentes. Ainda assim a cidade é marcada, como a grande parte das cidades do país, por altos índices de violência e criminalidade, devido ao inchaço dos grandes centros e a grande migração para as cidades do interior, principalmente aquelas que oferecem mais empregos e estão em escalas significantes de desenvolvimento, como é o caso de Nova Serrana.

O ano de 2015 foi marcado pelo crescimento do perímetro urbano. Foram abertos mais de dez novos loteamentos em toda cidade. Uma situação prevista no Plano Diretor em 2007, quando o alto custo de vida era definido pela especulação imobiliária, tanto no valor dos terrenos como dos aluguéis. Estes valores sofreram uma queda significativa não só pela proposta do Poder Público, mas também pela crise econômica em que todo o país passou a enfrentar. Outro fator relevante foi o início das aprovações e infraestrutura para a construção do Hospital Público na cidade, que depois de aprovados os projetos arquitetônicos pelos órgãos de saúde, o terreno definido e as obras iniciais implantadas (asfalto, energia, saneamento), que definiram as verbas iniciais para a construção.

Em novembro de 2016 foi dado o parecer favorável para a criação do “Polo Calçadista de Nova Serrana”, através do projeto de lei 3286/16 de autoria do deputado estadual Fábio Avelar. O polo abrange as cidades de Perdigoão, Araújos, São Gonçalo do Pará, Bom Despacho, Conceição do Pará, Divinópolis, Igaratinga, Leandro Ferreira, Onça do Pitangui, Pará de Minas, Pitangui e Nova Serrana, perfazendo um total de doze municípios. O projeto estabelece os objetivos do polo, dentre os quais, incentivar a produção e comercialização de calçados; promover o desenvolvimento e a divulgação de tecnologias aplicáveis a este setor industrial; contribuir para a geração de empregos e para o aumento da renda, principalmente mediante ações voltadas para o setor, observando os princípios do desenvolvimento sustentável.⁴³ Nova Serrana é a cidade do APL (Arranjo Produtivo Local) que mais gerou empregos em 2016, durante todo o ano a cidade contratou 18.319 profissionais e demitiu 16.449, gerando assim 1.870 novos empregos.⁴⁴ Ainda assim, Nova Serrana ficou em 13º lugar em uma pesquisa realizada pelo SEBRAE que mostra a sobrevivência de pequenas e micro empresas após dois anos de funcionamento. O ano base para a pesquisa foi 2012, sendo analisadas as empresas que ainda permaneciam abertas até 2014. Isso demonstra o campo aberto para a empregabilidade e

⁴³ Jornal O Popular, Nº1120 de 11/11/2016.

⁴⁴ Jornal O Popular, Nº1165 de 24/01/2017.

sustentabilidade da indústria e comércio em Nova Serrana.⁴⁵ No dia 30 de dezembro de 2016, foi sancionada a Lei 22451/16, pelo Governo do Estado de Minas Gerais, instituindo o Polo de Calçados da Micro Região de Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro.⁴⁶

Segundo o autor do Projeto de Lei, o deputado estadual Fábio Avelar Oliveira (PTdoB), Nova Serrana é uma das principais cidades do país na produção de calçados, ocupando o terceiro lugar nacional e o primeiro em vendas de calçados esportivos populares. E com a criação do polo, ele responderia por mais da metade do total nacional da produção de tênis, liderada por Nova Serrana, que ostenta o título de Capital Nacional do Calçado Esportivo e reúne um terço dos estabelecimentos produtores de calçados de Minas Gerais, gerando em torno de 50 mil empregos diretos e indiretos para a população.⁴⁷

⁴⁵ Jornal O Popular, Nº1158 de 12/01/2017.

⁴⁶ Jornal O Popular, Nº1152 de 04/01/2017.

⁴⁷ G1 09/11/2016 – Disponível em: <http://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2016/11/criacao-de-polo-calcadista-de-nova-serrana-passa-em-nova-comissao.html> Acessado em: 23/03/2017.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação “Fausto Pinto da Fonseca”, quando foi lavrada a escritura pública de doação de 20 mil metros quadrados de terreno, numa área denominada “Chapadão”, localizada no Bairro Fausto Pinto da Fonseca, para a construção da Instituição de Ensino Superior de Nova Serrana.

A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Teve como sócios fundadores: Joel Pinto Martins, José Manoel Filho, José Silva Almeida, Carmélia Teles da Silva Saldanha, Lucília Guimarães Amaral, Jane Chirley Brandão, Higino Luiz Martins (*in memorian*), Ronaldo Baya Souza, Edilson Teodoro Amaral, Vanilce Teodoro Amaral, João Sebastião Neto, Maria Verônica Amaral Fonseca, Rita de Cássia Amaral, Willian Mesquita Gontijo, Edson Batista de Assis, José Eustáquio Ferreira, Jarbas Pinto Martins, Júnior César Silva e Adélia de Souza Mendes.

Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicato Intermunicipal de Indústria Calçadista de Nova Serrana (SINDINOVA), foi eleita a primeira diretoria da Fundação formada por: senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a Instituição de Ensino que criava a Faculdade de Nova Serrana (FANS), tendo como diretora a senhora Adélia de Souza Mendes e como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. A partir desse momento foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, foi contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização dos primeiros cursos.

Após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região foi elaborado o processo de credenciamento da Faculdade e funcionamento dos cursos de Administração e Normal Superior. Os mesmos foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001. Foram publicados no Diário Oficial da União em 08 de março de 2001, pela portaria número 587/2001 da SESU/MEC, quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação *in loco* das condições de funcionamento do curso de Administração.

A partir de então ficou decidido que a Prefeitura Municipal de Nova Serrana seria a grande parceira nesse empreendimento e se responsabilizaria pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio do SINDINOVA, pela compra da mobília e equipamentos necessários para o funcionamento da Instituição e dos cursos em aprovação. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação do acervo da Biblioteca “Frei Ambrósio” que constituiria a Faculdade. Em 03 de junho foi realizada a verificação e aprovação do curso de Administração.

Diante de tal decisão foi estruturado um curso preparatório para o primeiro concurso vestibular, que foi liderado pela professora Jane Chirley Brandão e por Karina de Souza Mendes. Ao mesmo tempo em que se organizavam as estruturas para o funcionamento da Faculdade, os espaços eram aproveitados para dar apoio e formação para a população interessada em se ingressar em um curso superior.

No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2923/2001 (14/12/2001) e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais para funcionamento no turno noturno, através da portaria número 2924/2001.

Em 2002 começaram as atividades da nova Instituição. Foi realizado o Concurso vestibular no mês de janeiro e começavam as aulas do Curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior. O sonho de construir uma instituição de ensino superior em Nova Serrana ganhava a conformação de realidade. O processo longo chegava ao início dos grandes desafios de manter funcionando a Faculdade de Nova Serrana. A inauguração e o início das atividades deixavam claro essa satisfação de conquista.

A partir do ano de 2003 as atividades dos alunos começaram a se destacar na cidade. Os trabalhos dos alunos passaram a ser divulgados através de workshop empresarial, seminários e debates com participação da sociedade, da mesma forma que os alunos do curso Normal Superior também realizavam atividades com pessoas da terceira idade, grupos culturais e professores da cidade.

Em 2004 foi realizado o primeiro Seminário de Administração pelos alunos do quarto período, que apresentava projetos de pesquisa dos alunos e novas alternativas administrativas para a população local. Enquanto que as alunas do curso Normal Superior realizavam a primeira Semana de Educação Básica da Faculdade, onde foram apresentados trabalhos de pesquisa e relatos de experiências vividas por pessoas da cidade de Nova Serrana. Nesse mesmo ano também foi criada a Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar maior apreciação e prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como prestar assessoria à pequenas empresas. A empresa é constituída exclusivamente por alunos de graduação que desenvolvem estudos para empresas, entidades e sociedade. Outro feito importante foi a parceria firmada com o Sindicato da Indústria através do workshop “Administrando o Futuro” onde foi apresentado o Arranjo Produtivo Local (APL) que é motivado através de uma parceria entre SINDINOVA, SEBRAE e FIEMG. Diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi forçado a partir de uma breve inundação sofrida depois de uma chuva na cidade.

O ano de 2005 começou em novo estabelecimento. O prédio alugado em parceria com o Colégio Educar comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Com uma área maior, cantina, espaço para palestras e melhores condições para as atividades acadêmicas, o número de alunos

aumentou e muita movimentação começava anunciar a formatura das primeiras turmas de Administração e Normal Superior. Os seminários continuaram e marcaram a presença da sociedade na Instituição, da mesma forma que o projeto “Ser História e fazer história” que trouxe grupos, textos culturais; o Seminário “Inclusão social de portadores de necessidades especiais” ampliou os questionamentos para as novas mudanças na educação. Neste mesmo ano foi realizada a Primeira Semana de Administração que envolveu alunos de escolas de ensino médio da região como da cidade de Perdigoão, São Gonçalo e Nova Serrana. Era também o início das atividades de Diretório Acadêmico na Instituição.

As mudanças foram significativas, o ano de 2006 foi iniciado com o curso de Pós-Graduação em diversas áreas. Foi realizada a primeira calourada dos alunos da Faculdade e novas parcerias eram firmadas, como as palestras e eventos realizados no auditório da CREDINOVA - Cooperativa de Crédito Mútuo de Nova Serrana. Palestra com o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Minas Gerais, senhor Manoel da Silva Costa Júnior; participação mais efetiva em eventos como a quinta FEBRAC – Feira Municipal de Máquinas e Componentes para Calçados onde a Faculdade se destacou em oferecer serviços de assessorias e atividades da Empresa Júnior. Outro ponto importante foi a participação dos alunos da Faculdade em atividades científicas na FACECA – Faculdade Cenequista de Varginha-MG.

Algumas dificuldades foram destacadas durante o ano de 2007, quando o número de alunos diminuiu muito provocando certo desânimo na comunidade acadêmica. As dificuldades para conseguir novos cursos e os recursos tornaram-se escassos. Porém foi o ano para preparar e protocolar a documentação para o credenciamento do Curso de Ciências Contábeis. Em 2008 aconteceu o vestibular e o início do curso, autorizado em 11 de fevereiro de 2008.

Um grande passo foi dado no ano de 2008. A Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sofreu um impacto com a perda de alguns de seus membros, ao mesmo tempo foi um alerta para a situação da direção do grupo. Uma alteração no Estatuto foi a abertura para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desse empreendimento que é a Faculdade. Foi criada então, dois grupos dentro da Fundação: os sócios fundadores, que são os idealizadores e responsáveis pela implantação da Faculdade na cidade; e os sócios colaboradores, que representam os diversos segmentos da sociedade nova serranense. Juntamente com essa mudança, também aconteceu a eleição da presidência da Fundação, quando deixou a presidência o Senhor José Silva Almeida, com dois mandatos totalizando oito anos e entrou o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos.

Com um maior número de alunos, novas expectativas surgiram. Foi realizado o primeiro Fórum de Administração com a participação do presidente do Conselho Regional de Administração. Foi realizada a primeira Semana de Responsabilidade Social, com a palestra sobre Pedofilia, proferida

pelo senador Magno Malta e com a participação dos alunos no Fórum de Responsabilidade Social promovido pelo IGS – Instituto de Governança Social e CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais. O trabalho foi realizado com a parceria do SINDINOVA – Sindicato Intermunicipal de Indústria de Nova Serrana e CDL – Clube dos Diretores Lojistas de Nova Serrana, que gerou maior aproximação do comércio local. Um outro grande evento realizado na Faculdade foi a primeira Semana Acadêmica, que reuniu estudantes e levou a comunidade até a Instituição, através de uma animada gincana elaborada pelos professores Carlos e Ronaldo. Um trabalho que deu início as campanhas publicitárias para o Vestibular 2009, estas campanhas resultaram em um concurso animado e ao mesmo tempo ajudou a divulgar a Faculdade na cidade e cidades circunvizinhas. O ano foi encerrado com a finalização e o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas turmas novas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 192 alunos, totalizando sete turmas para a graduação; abriu o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia de Negócios com um total de vinte alunos. Com toda essa demanda iniciou-se o projeto de construção da nova sede através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal e a transferência das turmas no final do ano para outro prédio no centro da cidade de forma transitória, até que a construção da sede esteja pronta e possa receber a todos. Durante todo o ano, a FANS desenvolveu projetos envolvendo alunos de todos os cursos, através da realização de dois fóruns, de Ciências Contábeis e de Administração; também foi realizada com sucesso, a II Semana Acadêmica, onde envolveu a comunidade, escolas estaduais e particulares, e ainda promoveu uma campanha beneficente que atendeu os principais Centros de Educação Infantil com a doação de fraldas descartáveis e ajudou na campanha em benefício da construção da sede da Faculdade. O ano de 2009 foi transição tanto para a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, bem como para a direção da Faculdade, que também foi modificada com a saída do diretor professor José Osvaldo Ribeiro de Melo e a entrada da professora e administradora Elaine Soares Silva. Iniciou-se um trabalho de pesquisa de campo para avaliar a demanda profissional da cidade e foi no ano subsequente, os resultados foram divulgados para a comunidade indicando a necessidade de implantação de novos cursos na IES, a saber, Pedagogia e Direito, os mais demandados.

A mudança de prédio trouxe novas expectativas para toda a comunidade acadêmica, apontou novas perspectivas em relação à conclusão da obra da sede própria da Faculdade e a abertura de novos cursos. Durante o ano de 2010 os avanços da construção tornaram-se significativos, principalmente com a ajuda da comunidade local através da iniciativa pública e privada. Com a aprovação do Curso

Tecnólogo em produção do vestuário⁴⁸ foi possível uma aproximação maior entre a IES e alguns setores, como o caso do SINDINOVA e empresas locais. Essas parcerias definem novos caminhos e oportunidades para atender grandes anseios da população que cresce continuamente. Outras mudanças foram significativas da nova direção para a IES e a criação de mais departamento para o curso aprovado. Ainda assim o período foi marcado pelo ingresso de 02 novas turmas nos cursos disponíveis Administração e Ciências Contábeis em 2010 e 01 turma de Tecnólogo em Produção do Vestuário. Houve algumas alterações no corpo docente, recebeu novos profissionais de acordo com as necessidades do Curso Tecnólogo e dos novos períodos do Curso de Contabilidade. A matriz do Curso de Administração foi alterada e revitalizada⁴⁹ seguindo padrões atuais adotados por conceituadas universidades do Brasil e a regulamentação do MEC em conformidade às observações e sugestões dos professores.

O ano de 2011 foi assinalado pelo ingresso dos alunos do curso de Tecnólogo e Produção do vestuário, simbolizando a importância e a necessidade de desenvolver projetos e estratégias que incorporasse os objetivos da educação tecnológica, além do bacharelado em Nova Serrana.

Como marco histórico da IES, em 2012 foi deferido o pedido do **Título de Utilidade Pública Federal** formulado pela mantenedora, (Portaria nº 519 de 23/03/2012 e publicado no Diário Oficial da União em 26/03/2012). Percebe-se que muitas mudanças em prol da qualidade dos serviços da IES serão ofertados a partir deste evento, bem como, mais benefícios para toda a sociedade. Um novo e importante projeto foi concluído em setembro, com a publicação do 1º Livro Eletrônico da FANS. Reuniu-se os melhores artigos elaborados entre alunos e professores. Em outubro recebemos uma visita dos avaliadores do MEC, para reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Foram três dias de aprendizado e o resultado foi satisfatório. Como dito anteriormente, até dezembro de 2012, quando foram recolhidas as informações para confecção da avaliação, a verba aprovada pela Prefeitura, destinada a construção, assinada como convênio, ainda não havia sido repassada.

O ano de 2013 começou com muitas mudanças: no mês de janeiro aconteceu a **posse da nova diretoria Executiva** da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sendo empossados: Presidente: Geraldo Fonseca Saldanha da Silva, Vice- Presidente: Antônio Sávio Parreira de Almeida, 1º Secretário: Sônia Saúde Santos, 2º Secretário: Eliana Oliveira Silva, 1º Tesoureiro: Vital de Fátima Silva, 2º Tesoureiro: Telismar Ferreira Amaral e Conselho Fiscal: Efetivos: Júnior Camilo Fernandes, José Maria Scaldini Garcia, Ailton Joaquim da Silva. Suplentes: João Sebastião Neto, Rildo de Oliveira e Silva, Júnior César da Silva. Foi realizada a mudança da Direção da IES, sendo Diretora Executiva a Administradora Ana Cláudia Azevedo, e Diretor Acadêmico, o Contador Gustavo Tomaz de Almeida, ambos já eram funcionários técnico-administrativos da IES, no cargo de coordenadores

⁴⁸ Autorização MEC Portaria

⁴⁹ Registro da grade

de curso. Tendo em vista tais alterações, os novos diretores efetuaram uma mudança organizacional dispondo os funcionários técnico-administrativos em funções que privilegiassem o seu conhecimento sobre o processo educacional e/ou administrativo.

A mantenedora constantemente busca recursos e parcerias para realização da construção da sede própria. E na figura de seu Vice-Presidente, Sr. Antônio Sávio Parreira de Almeida, a Gerente Administrativo da FANS, Srta. Vanusa Azevedo, a Coordenadora do curso de Ciências Contábeis e professora Srta. Jordana Bueno e o professor Ms. Gilberto Ribeiro de Castro, estiveram na cidade de Pará de Minas no dia 26/07/2013, no escritório do Deputado Estadual Sr. Inácio Franco, para dar ciência da causa, conhecer um pouco sobre a história da Faculdade e se dispor a engajar-se neste projeto.

Em decorrência da mudança do prefeito municipal, a parceria para a construção da sede foi retomada para sua finalização parcial, o que permitirá a mudança do Campus e posteriormente o aumento da oferta de cursos. Atualmente a fundação conta com cerca de 50 parceiros que fazem doações mensais. Em agosto de 2013, foram concluídos 400m² da primeira parte dos 1.400m² de construção, a segunda parte, 600m² foram concluídos em setembro de 2013 e a terceira parte, dos 400m² restantes foram finalizados no mês de outubro de 2013. Ainda no mês de Agosto de 2013, a Faculdade de Nova Serrana realizou uma Ação Benéfica, no Araguaia Campestre Clube e a receita foi destinada para cobrir parte das despesas da laje.

Em 2013 aconteceu a **1ª Edição do Dia F – Dia do Voluntariado da FANS**, um projeto social que tem como objetivo promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado; Oferecer serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do Projeto; desenvolver atividades de acordo com a proposta de “responsabilidade social” da Instituição; aproximar a IES da comunidade local; despertar nos alunos e professores da Instituição a responsabilidade e necessidade do trabalho voluntário; Oportunizar aos alunos e professores um momento de doação ao próximo proporcionando-lhes bem estar e cidadania dentro dos valores que a FANS acredita.

O ano de 2014 teve seu marco histórico com a mudança para a sede própria. A situação do prédio em que estava estruturada não atendia mais o crescimento da IES. Até mesmo as avaliações “in loco” dos professores designados pelo MEC apontavam para uma mudança urgente. Os trabalhos de construção feitos pela prefeitura foram intensificados, uma vez que a meta para este ano foi a de consolidar a mudança. Com a visita da comissão do MEC para avaliar os cursos de Administração e Ciências Contábeis foi também a última visita nas instalações antigas. No mês de junho e julho intensificaram os trabalhos para finalizar parte da construção para receber os alunos na nova Sede. Em agosto foi possível recomeçar as aulas do Segundo Semestre no novo prédio. Mesmo que visitássemos

e fotografássemos todas as fases da construção, a chegada e o início das aulas parecia inacreditável. A diretoria da Fundação recepcionou alunos, funcionários e professores ainda no portão de acesso. Os alunos queriam conhecer todas as instalações e reconhecer o prédio, ao que parecia “crianças quando ganham um brinquedo novo”. O gosto era de conquista, de certificação do que os projetos haviam se consolidado. As luzes iluminavam o prédio com tamanha intensidade que provocavam a alegria do encanto. A Faculdade estava de casa própria. Ainda assim a construção continuaria e o restante do projeto será consolidado ao longo do tempo.

Em 2015 a Instituição começou as atividades com mais três turmas novas, sendo uma de Administração, uma de Ciências Contábeis e a outra de Pedagogia. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 344 alunos, totalizando nove turmas. O crescimento da IES não se deu apenas pelo número de cursos e/ou de turmas, mas também nas novas conquistas e avanços na construção do prédio e de novas salas. No dia 08 de setembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Psicologia, através da portaria número 622 (04/09/2015), DOU 171 de 08/09/2015 – Seção 1 – páginas 22-23, com um total de cinquenta vagas anuais para funcionamento no turno noturno. Ao comemorar 15 anos de funcionamento, novas perspectivas se abriram e a FANS passou a ter maior visibilidade na sociedade Nova Serranense. A participação nos Conselhos Municipais, a realização de projetos e a consolidação de novas parcerias fez com que a sociedade vivenciasse mais essa realidade. A realização do 30º Encontro Renascer, realização de cursos da Secretaria Municipal de Educação fez a IES mais conhecida no seu meio.

O ano de 2016 foi marcado pelos debates políticos e mudanças nos Poderes Legislativo e Executivo Municipal. A IES incentivou e abriu espaço para a discussão e debate político de todos os candidatos às eleições. O concurso vestibular abriu vagas e formou a primeira turma do Curso de Psicologia, iniciando com 30 alunos. Outros projetos e o trabalho à favor da comunidade também foi ampliado, como a realização do 31º Renascer, realização de encontros de educadores através da rede municipal de ensino, Projeto “*Cãominhada*” realizado em parceria com instituição de proteção aos animais e a parceria com o Programa Jovem Aprendiz que passou a oferecer os cursos e encontros na sede da IES.

Resumo do crescimento da IES:

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alunos	166	154	168	136	126	118	192	211	288	312	312	320	344	312
Alunos bolsistas								17	34	55	79	86	84	101
Turmas								08	09	10	09	08	09	10
Cursos	02	02	02	02	02	02	02	03	03	03	03	02	03	04
Formandos	-	-	62	49	28	15	34	24	40	46	45	29	66	57
Funcionários								31	39	25	22	17	18	20
Visitas Técnicas	-	-	02	-	-	04		11	07	08	5	14	08	08
Projetos Sociais	-	-	-	-	-	01	01	03	08	17	12	15	19	29
Totais	188	156	234	187	156	140	229	308	428	476	487	491	551	541

Tabela 03 – Crescimento da FANS⁵⁰

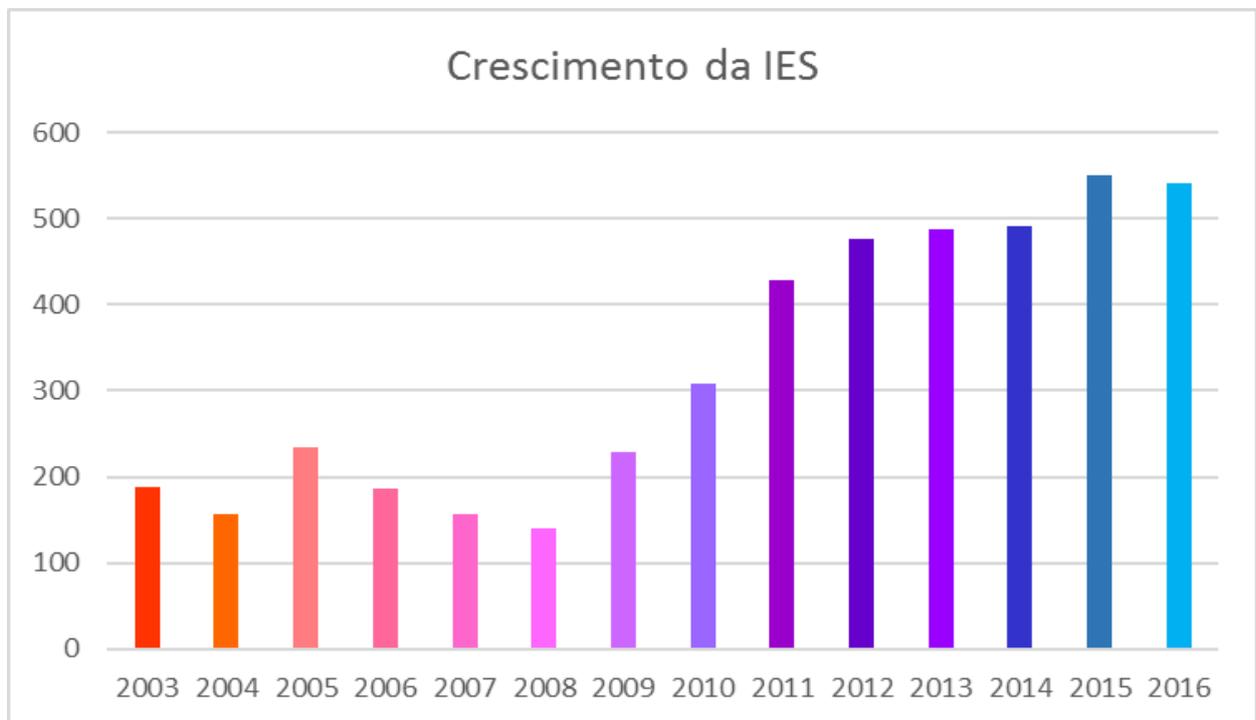


Gráfico 1 – Crescimento da FANS

⁵⁰ Secretaria da IES, 2017.

II- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Muito se tem feito para realizar continuamente o processo avaliativo da IES. São medidas necessárias e, às vezes complicadas, devido à quantidade de pessoal disponível, exigências e prioridades que comprometem tal processo. A todo o momento em que se propõe uma avaliação institucional é possível avaliar, analisar e buscar mudanças, até mesmo grandes transformações. Uma vez que a IES está em processo de construção, a avaliação é uma forma de não perder de vista os objetivos e metas, a serem atingidas. A Instituição está em pleno crescimento, por isso avalia-se os cursos existentes e cria novos para atender os anseios da comunidade.

Uma avaliação é de grande importância para entender as modificações e os progressos da IES, seus caminhos e descaminhos. Foram aplicados questionários para os alunos, alunos egressos, professores, funcionários e pessoas ligadas à IES para coletar dados e emitir as informações que darão suporte às decisões estratégicas da mantenedora e da direção da FANS. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e apresentados em forma de tabelas e gráficos, todo o material foi submetido a uma avaliação pelos membros da CPA. Para a Direção e Coordenação dos Cursos, o arquivo foi disponibilizado no sítio web da IES para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. O relatório é de suma importância para o crescimento da IES e também para ampliar a visão de toda a comunidade acadêmica, que por vezes, passa despercebida em relação a alguns pontos que devem ser suprimidos, alterados ou implementados.

Avaliar os objetivos propostos pela Instituição em relação aos seus alunos, professores e demais funcionários se torna importante para criar novas possibilidades e desenvolvimentos, além, é claro, de oferecer um ensino e trabalho de qualidade.

Somos levados, então, a concluir que o Sistema de avaliação interna e externa é uma alternativa válida para a recuperação da aprendizagem, constituindo-se em apoio e suporte necessários para melhoria da IES, tornando-se instrumento importante tanto para Instituição, como para docentes e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A expectativa da IES é que, com a aplicação dos questionários possa avaliar as demandas de seus alunos e colaboradores, podendo atendê-los de forma mais eficaz possível. E assim sendo diminuem as insatisfações e melhorar o rendimento dos alunos, professores e colaboradores. O processo avaliativo cria condições para o desenvolvimento, ambiente saudável, produtividade, satisfações e participação mais efetiva da comunidade em que a IES está inserida e a própria comunidade acadêmica que se sentirá mais segura para atender o mercado de trabalho.

Eixo I

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

- a) **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional** - Os mecanismos institucionais utilizados para identificar o significado da atuação da IES frente às necessidades e demandas dos alunos e dos diferentes segmentos da sociedade, considerando sua missão e objetivos:

A Faculdade de Nova Serrana é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, que é uma sociedade comercial de caráter educacional, cultural, científica e tecnológica.⁵¹ “Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, objetivando a formação de indivíduos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana, através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo Proex.” São finalidades específicas da Faculdade: “I- Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica e II- Formar indivíduos envolvidos enquanto profissionais e cidadão que contribua para a comunidade de Nova Serrana e região através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX”.⁵² Os objetivos institucionais da IES são: I. estimular e difundir a cultura e a concepção artística, II, formação profissional, visando gerar, desenvolver, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, e, secundariamente, da pesquisa e da extensão, III. Desenvolvimento de pesquisa, coordenado pelo PROEX, IV. Difusão do conhecimento em toda a vida acadêmica, V. integração com a comunidade, assim considerada o ato de integrar a educação e o conhecimento profissional da comunidade acadêmica ao envolvimento com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, VI. Manter cooperação com instituições locais e VII. Constituir-se em veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar-se como faculdade de reconhecimento local, podendo estender-se ao âmbito regional. As parcerias firmadas entre a Instituição, Poder Público, sistema privado e demais colaboradores, continuam fazendo com que os alunos se sintam mais seguros no que investem, na Instituição e em seus cursos. Mais ainda, pode-se dizer daqueles que estão inseridos no mercado de trabalho ou foram promovidos em suas funções por causa da IES em

⁵¹ FANS – PDI 2012-2016

⁵² FANS – Regimento Interno www.fanserrana.com.br

que estudam ou estudaram. Percebe-se que nos anos de existência da FANS, foi necessário manter-se frente às atividades de toda comunidade para estabelecer-se e auto divulgar. Historicamente, a cidade de Nova Serrana tem uma deficiência no que se trata de formação, principalmente a profissional. Por se tratar de uma cidade industrializada, traz consigo o tabu de que “não falta emprego para nenhuma pessoa”, o que pode ser um dos paradigmas que leva a desvalorização do ensino na cidade mas que está aos poucos mudando conforme relatado pois o número de alunos da IES tem aumentado e os mesmos têm boas expectativas quanto à IES..

Os objetivos da IES estão claros nos documentos oficiais, assim como a missão. Com relação aos objetivos e missão da IES, existe uma potencialidade grande para a realização de cada um deles e se percebe grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica para essa conquista. Foram divulgados os objetivos e as finalidades da Instituição, entre o corpo docente, discente, e colaboradores em geral, em quadro na recepção da IES e pelo site para que todos possam caminhar na mesma direção e defender os mesmos interesses. A diretoria expôs a importância de todos participarem na concretização destes objetivos monitorando e colaborando para que juntos possa se realizar o planejado.

No que se trata das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional percebe-se que existe um esforço em ouvir os anseios dos alunos, suas dificuldades em relação às disciplinas e mais ainda em relação ao corpo docente.

O aluno egresso tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES aos alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é rápido e eficiente, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES.

À medida que a IES cresce, conseqüentemente ocorre um amadurecimento em relação aos serviços prestados. Percebe-se diminuição da rotatividade de pessoal em relação ao ano anterior, contratação de coordenadores mais focados e comprometidos com os respectivos cursos demonstrando maior organização nos processos e comunicação nos cursos. Um dos fatores mais significativos é a falta de mão de obra especializada no setor da educação profissional dos cursos oferecido e por isso nota-se grande despesa operacional da IES em auxílios viagem para pagar esses profissionais que veem de outras cidades.

Sobre o conhecimento e apropriação do PDI percebe-se maior contato da comunidade acadêmica com o mesmo. A última edição 2012-2016, que foi atualizada em 2013 já norteia as ações do corpo acadêmico e administrativo IES.

As relações sociais e econômicas são claras quando exige uma preparação para o mercado de trabalho, estágios supervisionados dentro da própria comunidade, até mesmo para que o aluno crie perspectivas dentro da própria comunidade e não se sinta frustrado diante do mercado que exige profissionais capacitados e ávidos por resultados positivos. O Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico são bem articulados e um complementa o outro. Com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e participação efetiva dos demais membros do corpo docente ações de desenvolvimento, tanto em âmbito acadêmico, gerencial e social são propostas para os cursos.

- b)** A política para o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, considerando a concepção do currículo e organização didático-pedagógica; coerência das práticas de investigação com a missão institucional; o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes:

Tem-se hoje como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A Extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão é, assim, um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da IES e da comunidade por ela servida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade.

A linha básica da política de extensão da FANS é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado de Minas Gerais, em especial do Município de Nova Serrana e Região, a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região, o estímulo à criatividade e à originalidade e a

consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Com o objetivo de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e o de contribuir para a melhoria da educação básica na região a IES promove várias ações em prol da comunidade em geral.

Percebe-se um reconhecimento do ensino e da pesquisa por parte de um grande número de empresários na cidade, mas ainda é preciso caminhar mais. Os empresários mais antigos, por si, não têm um alto nível de escolaridade, aprenderam de forma empírica ou herdaram o negócio ao longo da história. Essa realidade é perceptível desde a chegada dos padres holandeses na cidade e lutaram para a criação de um colégio de ensino médio na cidade, o que veio desvanecer alguns anos depois. Às vezes percebe-se uma ansiedade para a construção de uma consciência educacional na cidade. Porém é perceptível que muito se fez e ainda se faz e que podemos observar um desenvolvimento considerável nos últimos anos. O número de escolas públicas e particulares aumentaram, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SENAI, UAITEC, Cursos Profissionalizantes, Curso Preparatórios e Cursos de línguas, entre outros, isso indica a necessidade de mais formação e conseqüentemente a mudança de mentalidade da população.

Sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional a IES se desenvolveu muito com a criação do PROEX – Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão que surgiu para suprir as necessidades dos alunos cumprirem carga horária, estágios e ainda assim, ampliarem conhecimentos necessários ao desenvolvimento de si mesmos e da Instituição. Além dos alunos, a comunidade em geral tem participado dos cursos promovidos e isso tem movimentado a IES e estreitado o relacionamento IES e público em geral.

Torna-se necessário a promoção de cursos de extensão. Os alunos não têm o hábito de participar destes cursos, uma vez que a IES também não os oferece frequentemente. Os cursos de curta duração, mesas redondas, seminários, rodadas de negócios é que ajudam a fomentar novos interesses dos alunos e conseqüentemente ampliar as relações entre a IES e a comunidade.

- c) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional:

A avaliação interna produz uma nova visão dos planos estratégicos da Instituição, ainda assim, produz uma avaliação contínua do PDI e PPI, o que facilita a execução destes planos.

A avaliação interna utiliza os modelos de questionários oferecidos pelo SINAES. Os questionários são aplicados para todos os segmentos: alunos, professores, alunos formandos, corpo técnico-administrativo e egressos. Após a tabulação dos dados são produzidos os gráficos e o relatório. Os dados obtidos são apresentados para a CPA e discutidos, são reelaborados e concluído o relatório.

Na Instituição não existiu uma avaliação antes da implantação dos SINAES. O sistema de avaliação foi implantado na IES em 2006, para o processo avaliativo de criação de cursos existes desde 2001. Desde então é consensual aplicar os questionários e executar a avaliação na IES. Com relação aos alunos, ainda há resistência para responderem aos questionários, por não entenderem direito o quão importante é essa avaliação para a IES, principalmente para os alunos novatos. Atualmente, ficou mais clara a proposta avaliativa e até mais fácil trabalhar com os alunos uma vez que os resultados passaram a ser divulgados e facilitados através do site.

O processo avaliativo depois de concluído é encaminhado para a presidência da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, Direção da Faculdade, Coordenação dos Cursos e disponibilizado no sítio-web da Instituição. Percebe-se que a direção tem analisado os relatórios anteriores e definido estratégias de atuação para melhorar os pontos fracos, em busca da melhoria contínua e fortalecimento da IES. Assim, este processo de auto avaliação cumpre seu papel norteador das políticas de desenvolvimento da IES e valoriza, para cada um que participa dele, a sua colaboração torna-se cada vez mais importante e fundamental no processo de maturidade da IES.

Alunos formados:

Cursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Administração	32	39	28	15	34	20	12	22	18	14	34	27
Normal Superior	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	28	24	17	15	32	30
Tecnólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	08	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	62	49	28	15	34	20	40	46	43	29	66	57

Quadro 2 – Alunos Formados - Fonte: Secretaria FANS – Atas de Colação de Grau – 2015

Eixo II

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

a) Missão

Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, objetivando a formação de indivíduos envolvidos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana, através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX.

Para tanto, a abordagem desta missão considerará também o perfil do egresso esperado para cada curso, o estágio de desenvolvimento do PROEX e a sua saúde financeira vigente em cada ano deste PDI. Além disto, os projetos poderão ter âmbito em outros municípios, entretanto, para o período deste PDI, o foco é a cidade de Nova Serrana.

b) Finalidades da IES:

Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos qualificados;

Uma sociedade só se desenvolve se houver acesso à educação, e ao conhecimento. A Faculdade tem prestado esse serviço para a comunidade uma vez que 99% dos alunos concluintes dos cursos oferecidos já estão inseridos no mercado de trabalho. Nova Serrana, por ser uma cidade industrializada, requer muita mão-de-obra especializada, o que é um diferencial importante para a IES e para sua participação na comunidade. A faculdade já formou 268 profissionais bacharéis em administração, 116 bacharéis em Ciências Contábeis, 08 em Tecnólogo em Produção do Vestuário e 40 na área de Educação com curso de Normal Superior. É de se notar que os profissionais que se formam já estão empregados ou são donos de seu próprio negócio. Muitos desses alunos, e pais desses alunos, já têm muita experiência, mas não tem nenhuma referência teórica. Não sabem administrar seu negócio analisando se tem lucro ou prejuízo com visão científica. Os cursos de extensão são considerados um eixo importante na capacitação dos cidadãos de Nova Serrana e região, através de um processo acadêmico.

Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos na efetivação de suas metas, no campo da educação;

As parcerias efetuadas com as escolas secundaristas, sejam públicas ou privadas, ajudam nesse desenvolvimento em dois níveis: o primeiro é quando a escola se sente mais responsável pelo desenvolvimento e pela qualidade do ensino-aprendizagem, alunos e professores se tornam mais motivados em preparar seus alunos para a série seguinte; o segundo é que todas as escolas querem motivar seus alunos para a aprovação nos concursos vestibulares e no que diz respeito ao desenvolvimento e atuação no mercado de trabalho. A IES tem uma grande responsabilidade no que se trata a respeito desse desenvolvimento, quanto mais investir em qualidade de ensino, instalações e pessoal terá mais vínculo com essas instituições e ajudarão a mudar a mentalidade da cidade industrializada. Outro fator de relevância e cumprimento do objetivo é o fato da IES estar inserida em atividades sociais como foi o caso dos Projetos “Catação de Sementes”, “EnvelheSer”, “SOS-Aninais”, “Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão”, “Semana Cultural”, “Campanha Educação no Trânsito”, “Natal Solidário da FANS”, “Todos Contra a Pedofilia”, “Dia F – Dia do Voluntariado da FANS”, “Dia da Alegria”, Feiras de Profissões e palestras nas escolas.

Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse social, principalmente da região em que se localiza:

A realização de Semanas Acadêmicas de Pesquisas e Extensão - PROEX são algumas das atividades voltadas para a colaboração com os poderes públicos e entidades privadas. A IES tem colaborado com o poder público através de projetos, como é o caso da “Catação de Sementes” realizado juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, como fonte de educação ambiental e na melhoria da qualidade de vida na cidade de Nova Serrana e região.

*Em parceria com as escolas das redes públicas e privadas, a FANS realiza o **DIA F – Dia do Voluntariado da FANS**, que oferece serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do projeto.*

*Como apoio ao poder público e em parceria com a Secretaria de Saúde a IES realiza a **BLITZ DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE** e o **PROJETO CÃOMINHADA**. Realiza várias ações de promoção de saúde como teste de HIV, medição de pressão, glicose, além de orientações sobre DTS's, Hanseníase, Dengue entre outros, neste segundo são realizadas vacinações, palestras e consultas veterinárias em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Zoonose. A parceria firmada com o PROCOM Municipal trouxe para dentro da IES o Curso de Extensão em Direito do Consumidor.*

Atualmente também são realizados os cursos para os menores aprendizes com a idade de 16 a 18 anos, na sede da IES, aos sábados pela manhã, em parceria com a Rede Cidadã.

Integrar-se ao processo produtivo regional, como prestadora de serviços, em seus campos de atuação:

A IES tem parceria com a Secretaria Municipal de Cultura através de representatividade no Conselho Municipal de Políticas Públicas Culturais e do Patrimônio Cultural de Nova Serrana . Através do convênio de cooperação com a CDL e SINDINOVA, a IES colabora em promover cursos de extensão e capacitação à toda a comunidade e vários já foram ministrados na área de gestão, auxiliando na melhoria dos processos empresariais e no desenvolvimento do comportamento empreendedor dos participantes que conseqüentemente passam a impulsionar o desenvolvimento do comércio e indústria regional.

Contribuir para a formação de uma cultura superior:

A mudança de mentalidade sobre a importância do Ensino Superior para o desenvolvimento de mão-de-obra qualificada, crescimento da cidade e melhorias da qualidade de vida, já é assimilado pela sociedade local, isso pode ser percebido através dos números do vestibular, onde a procura está sendo sempre melhor que nos anos anteriores. Desde 2013 o número de candidatos ao concurso vestibular ultrapassou ao número de vagas. Já existe a cultura de alunos treineiros para estes concursos. O trabalho de marketing e serviços prestados foram importantes para o conhecimento e reconhecimento da IES pela comunidade. Conhecendo e avaliando o perfil das turmas ingressantes pode-se perceber que a maioria é composta por jovens entre 17 a 25 anos, maioria residentes em Nova Serrana, o que confirma a valorização e reconhecimento da FANS pela sociedade local. Percebe-se que o trabalho envolvendo os professores do ensino médio passa a fazer efeito quando nota-se que muitos alunos ingressantes obtiveram orientação por parte desses professores ao escolher a FANS para estudar. (Fonte dados da Coordenação de Cursos da IES). Nota-se que os trabalhos sociais estão sendo percebidos pela população e isto tem aproximado a IES de seu público em geral. Em 2014 a IES além das turmas de Administração e Ciências Contábeis, abriu mais uma turma de Pedagogia com início do curso para 2015. Em 2015 a IES além das turmas de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, abriu uma turma de Psicologia, com início do curso para 2016, e que nesse momento firmou convênios com a AMAR – Amigos Associados do Renascer e o Núcleo de Saúde Mental – Secretaria Municipal de Saúde. Outra iniciativa importante foi a realização da primeira Feira de Profissões realizada pelos alunos da IES, onde cada turma apresentou informações sobre o curso que fazem, para os alunos das

escolas secundaristas da cidade. Isso promoveu uma interação entre os alunos da IES e visitantes, bem como foi realizada uma grande divulgação dos cursos oferecidos pela IES.

c) Objetivos da IES:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do processo reflexivo:

A IES mantém representantes no Conselho Municipal de Políticas Públicas Culturais e do Patrimônio Cultural de Nova Serrana, o que constitui uma ligação importante entre os órgãos de cultura e a Instituição. Durante os Concursos Vestibulares são adotados livros de autores da cidade, para incentivar a produção literária e valorizar a cultura local. A criação da Semana Cultural e Artística foi um momento importante de proximidade da IES com a população local, o convite foi estendido à produtores de cinema, grupos de dança e música, grupos de capoeira, balé e escoteiros o que despertou uma consciência cultural entre os alunos da IES e até mesmo entre esses grupos. A Semana Cultural e Artística da FANS teve como objetivo, propor à comunidade a experiência do lazer, da diversão e da informação através de um encontro com entidades sociais da cidade. O evento, contou com o apoio de alunos, professores e funcionários da FANS que se encarregam de organizar as apresentações. Sobre as questões científicas, notou-se uma grande melhora uma vez que são desenvolvidos além dos seminários de apresentação de monografias, os seminários de apresentação de artigos científicos pelos alunos pós-graduação e a graduação.

Sobre a prática científica na FANS, pondera-se que :

- Os trabalhos de TCC apresentam temas relacionados às questões sociais, comerciais e industriais de Nova Serrana e região;*
- O Manual do Aluno e do Professor tornou-se uma prática dentro da IES que orienta as mais diversas práticas;*
- A produção de artigos científicos sempre foi motivada para IES, através da publicação da Revista Eletrônica RIEC - Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, que também abre espaço para os alunos apresentarem suas produções;*
- Torna-se necessário criar um banco de monografias para facilitar a pesquisa de outros alunos e ampliar o contato da comunidade com o que foi pesquisado;*
- Uma segunda sugestão da Comissão é a de criar a Semana Científica, onde alunos, professores e a comunidade poderá apresentar suas pesquisas, artigos e propostas para toda a comunidade.*

Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada:

É preciso intensificar o programa de acompanhamento de egressos da IES. Nota-se que o mesmo tem sido fundamental para a reaproximação do ex-aluno com a IES, pois muitos egressos retornam à FANS para os cursos de pós-graduação ou mesmo uma nova graduação conforme relatório de matrículas. O acompanhamento dos egressos tem permitido à IES saber onde estão trabalhando seus ex-alunos e principalmente se estão atuando em sua área da formação. Este acompanhamento tem acontecido através de preenchimento de questionário pelo egresso no site da IES, por visitas esporádicas ao setor de apoio ao aluno e por telefonema da responsável pelo PROEX. Ainda dentro deste projeto existe o questionário do empregador que mapeia a atuação do egresso da FANS através da percepção do seu empregador. Este instrumento é vital para a condução das estratégias dos líderes da IES que podem perceber acertos e erros na percepção de quem estudou em média quatro anos na IES. Convites para eventos diversos da IES também são enviados aos egressos para que sempre estejam presentes na FANS. Conforme o PDI, para os anos 2013 a 2016, os cursos de Pós-Graduação retornarão em 2017. Com este critério de operacionalização a FANS focará seus esforços na qualidade dos cursos de Graduação, que atualmente são: Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia e Psicologia.

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das ciências e da tecnologia; da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive:

Com a criação do Departamento de Pesquisa e Extensão, o PROEX – facilitou o estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da grade curricular, e oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição. Os cursos de extensão foram criados para aprimorar seus conhecimentos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado. A FANS estabelece parcerias com entidades locais como CDL – Fundação Prosperar, APAE, CREDINOVA, SINDINOVA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA, PROCOM MUNICIPAL, Polícia Militar, Clubes de Serviço, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, dentre outros, em prol de uma sociedade salutar, humana e que tenha a possibilidade de prospecção. Através do PROEX, são elaboradas as estratégias de atuação dos cursos de pós graduação,

pesquisa e extensão e com isso é necessário instituir e valorizar os cursos de extensão abertos à comunidade em parceria com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), o SINDINOVA - Sindicato Intermunicipal da Indústrias Calçadistas de Nova Serrana) e a Prefeitura Municipal de Nova Serrana. A parceria deve acontecer através da divulgação e instalações por parte dos parceiros e a coordenação de conteúdos, planos de ensino e professores que é de responsabilidade da IES. É importante notar que os Trabalhos de Conclusão de Curso são realizados dentro das empresas e através das empresas locais, as informações podem e devem ser divulgadas e disseminadas para a comunidade como referências.

Foi criado o Conselho Editorial para a produção científica de alunos e professores da IES, uma das mídias disponíveis para a publicação dessa produção, o Projeto encontra-se ativo para a publicação dos artigos produzidos pelos alunos do Curso de Pós-graduação e graduação. As publicações estão sob o registro ISBN número 978-85-66214-00-0, conforme dados internacionais da Catalogação Pública (CIP) da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo sobre registro 12-12121 e CDD 500. A instituição optou pelo livro eletrônico, e todos os professores dos cursos de graduação contribuem com a publicação, incentivando a pesquisa. O processo de seleção dos artigos se deu pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação, e quando se refere à publicação de alunos, são observadas as seguintes características: publicação em parceria com o professor, texto de acordo com as normas da ABNT, procedimento metodológico adequado segundo os padrões para o artigo e manual de normalização da IES, recomendação pelo professor, e aprovação do NDE, sobre a forma de publicação da obra. Em 2013 foi instituída a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, RIEC – organizada e editada pelos profissionais da IES, principalmente NDE, com objetivo de divulgar as produções científicas da instituição além de receber e fazer vínculos de pesquisa com docentes de demais instituições de ensino superior. Tendo em vista o formato das produções e reconhecimento maior de revistas eletrônicas e a exigência ministerial da produtividade por parte dos docentes, os artigos oriundos dos alunos, professores e convidados serão editados e lançados em periódico no formato eletrônico e impresso quadrimestral.

Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:

Parte da memória da IES é de responsabilidade da Biblioteca Frei Ambrósio que possui 6430 exemplares de livros, revistas, etc. em seu acervo, onde existe uma hemeroteca específica sobre a FANS; outra parte desse trabalho foi arquivado e mantido pela CPA. É necessário

criar um banco de monografias, destacando as relacionadas ao crescimento local. Existe a possibilidade da criação de um centro de Memória na FANS.

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração:

As visitas técnicas fazem parte dessa dinâmica. As mesmas indicam e incentivam na qualidade dos cursos e no relacionamento entre acadêmicos e professores. A relação entre as disciplinas dos cursos e as empresas locais também despertam um relacionamento sistematizador entre as diferentes gerações. A empresa calçadista está intimamente ligada a esse movimento, uma vez que segue o processo tradicional e hereditário. As Semanas Acadêmicas de Pesquisa e Extensão são espaços de suma importância para a troca de experiência, convívio e oportunidades para que os alunos possam participar dos processos desenvolvidos em seus cursos e sua atuação no mercado. O que se percebe é o desenvolvimento de uma práxis que motiva a comunidade acadêmica, a entrada de novos alunos e visibilidade da Instituição na comunidade local. A semana acadêmica é planejada com antecedência pela coordenação de Pesquisa e Extensão – PROEX, coordenadores de cursos e diretoria da FANS objetivam a prática da disseminação do conhecimento científico alusivo à todas as áreas dos cursos que a IES oferece.

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade:

A partir do momento em que toda a comunidade participa da construção da sede própria da IES, tornam-se colaboradores de um projeto grandioso de ter uma Instituição de Ensino Superior de qualidade, a própria IES também participa do processo de desenvolvimento da cidade. Nova Serrana tornou-se polo calçadista com repercussão nacional e agora procura atingir patamares maiores com mão-de-obra qualificada. Outras instituições complementam as necessidades locais com atividades profissionalizantes, mas é a IES que vem suprir as necessidades vigentes através de profissionais qualificados. A IES também oferece à comunidade o sistema de bolsas através de projetos de contratação de estagiários, bolsas direcionadas oferecidas por empresas locais, bolsas parciais oferecidas através do projeto de renda mínima dos alunos, programa do FIES Estudantil e PROUNI garantindo o acesso à faculdade.

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição:

A formação de profissionais para o setor da indústria, setor de serviços e docentes são fatores decisivos para o aumento do IDH local. A IES precisa criar programas que venham ao encontro de algumas demandas existentes, como é o caso da Terceira Idade, escolha profissional entre jovens e adolescentes. A manutenção da Semana Cultural e Artística é fator importante para valorizar a produção cultural local e criar um espaço de convivência e manifestação dos interessados em cultura. Outro fator importante é a inserção dos alunos nas discussões sobre a preservação do patrimônio e a importância profissional nas atividades documentais e de captação de recursos nos projetos da Lei de Incentivo à Cultura. Como já relatado, a IES acredita que uma das formas de se promover o desenvolvimento econômico e social é o incentivo ao empreendedorismo. A IES desenvolve programas de incentivo ao primeiro negócio, ao primeiro emprego, ao planejamento financeiro pessoal e familiar e empreendedorismo. Acredita-se que através de atividades empreendedoras possa-se fomentar a prática do comportamento empreendedor para ter uma sociedade mais dinâmica e proativa propiciando melhor qualidade de vida. Todos os cursos, eventos, palestras, seminários e projetos que a IES está engajada, junto aos seus parceiros, tem a participação aberta à comunidade e isso é amplamente divulgado pelas mídias eletrônica, falada e impressas (site da IES, redes sociais, jornais e rádios locais. Outro momento foi a realização do Projeto Cinema na Praça, que promove encontros com as comunidades e cidades vizinhas, promove a divulgação da IES, valoriza a arte cinematográfica e cria espaços de convivência para a população.

Estimular as atividades que visem à formação de uma consciência profissional e de cidadania:

A IES tem participado em projetos sociais e de formação de consciência, como campanhas de conscientização e educação no trânsito e contra a pedofilia. Foram realizadas as visitas aos residentes do Lar Vicentino de Nova Serrana através do projeto “EnvelheSer”, onde os alunos, professores e funcionários da FANS, voluntários, levam salada de fruta e aproveitam para visitá-los e cantar para todos os residentes do lar. Um projeto de interação da comunidade acadêmica com pessoas carentes de afeto permitindo a reflexão humanista e social. O Projeto “Catação de Sementes” teve como um de seus objetivos a promoção da cidadania e da consciência ambiental, a produção de mudas também vem contribuir com o desenvolvimento do município e a qualidade de vida da população. O Projeto “Cãominhada” onde todos apresentam seus cães, se faz parceria com comércios de agropecuários, Secretaria Municipal de Saúde (Centro de Zoonoze) e promove vacinação dos animais.

Desenvolver seu projeto político-pedagógico, trabalhando a produção do conhecimento como instrumento de formação social, visando à formação integral da pessoa humana: despertando em seus alunos o compromisso com a construção da cidadania e efetiva democracia, fundamentados nos valores cristãos de justiça, verdade, solidariedade e paz.

Ações de responsabilidade com o meio ambiente como economia dos recursos renováveis como energia elétrica e água, utilização responsável do papel, são práticas vistas na IES. Práticas como ação de graças ou outras manifestações ocorrem durante as programações de formaturas. Novas possibilidades para a reflexão foram acertadas em função destes valores. Em 2016 o prédio abrigou a realização do 31º Renascer, um encontro de juventude. A Instituição oferece o serviço de “Apoio ao Aluno e ao Professor - NAAP” através de uma psicopedagoga que acompanha as atividades não só dos alunos como também de professores. Também foi criado o serviço de ouvidoria para atender reclamações e necessidades dos alunos.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, voltados prioritariamente para ações que promovam uma inclusão social, desenvolvimento econômico e social por meio da interação com a sociedade; formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

A Instituição já apresenta um desenvolvimento para a comunidade onde está inserida desde o momento em que foi instituída. O fato de criar uma Instituição de Ensino Superior implica o desenvolvimento intelectual da sociedade, uma vez que a cidade ainda vive dificuldades para enviar estudantes para outras cidades, como ocorria com o ensino médio em Nova Serrana, na década de 1970, quando estudar só era possível em cidades vizinhas, como Pitangui. No final da década de 1990, ainda não havia opções para fazer o ensino superior em Nova Serrana, o mais próximo existente era em Divinópolis, Itaúna ou Pará de Minas. Uma cidade que se determina através da produção calçadista, ao ponto de ser intitulada como a “Capital Nacional do Calçado Esportivo”, fez com que se desenvolvesse também no âmbito científico e começasse a qualificação da mão-de-obra existente e futura.

Desde a criação da Faculdade, o setor público tornou-se parceiro da Instituição. Parte das despesas, mobiliário e espaços para o desenvolvimento da IES, foi apoiado pela Prefeitura Municipal. Em 2009, iniciou-se a construção da sede própria da Faculdade. A Prefeitura, Câmara dos Vereadores e empresas locais foram determinantes para o início das atividades,

através de repasses, doações e até mesmo no empenho oferecido. Em 2013 o prédio foi disponibilizado para as aulas. O Projeto de apoio das empresas viabilizou a instalação de aparelho multimídia em todas as salas de aula, bem como foi patrocinado o mobiliário das salas.

O mercado de trabalho ampliou os limites das relações estabelecidas com a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. À medida que novos profissionais foram inseridos no mercado, o setor empresarial passou a acreditar mais na Faculdade e a se tornar parceiros ressaltando a percepção de maior qualidade no ensino da IES. O mesmo aconteceu com as instituições sociais, educativas e culturais, que passaram a vivenciar e partilhar experiências com a IES, mais ainda, quando se trata de escolas secundaristas, que passaram a incentivar seus alunos a participarem dos processos seletivos e principalmente, dos eventos realizados pela Instituição, e a mesma passou a promover ações que incluem estas mesmas instituições. Como foi o caso da 1ª Feira de Profissões, realizada pelos alunos da FANS. Estão em avaliação e planejamento projetos direcionados às instituições da cidade, principalmente para as de cunho social e de defesa de direitos sociais, as quais poderiam ser beneficiadas com assessorias, auditorias e até mesmo no acompanhamento administrativo e contábil.

Os projetos do Programa de Responsabilidade Social da FANS são desenvolvidos através do estímulo ao voluntariado - docente, discente, colaboradores internos e externos. Como exemplos de responsabilidade social, a FANS visa a participação ativa com serviços voluntários à comunidade carente de Nova Serrana, por meio de prestação de serviços gratuitos, tal como os projetos comunitários de responsabilidade social e ambiental:

Dia “F”: *Dia do voluntariado da FANS, previsto anualmente no calendário acadêmico, que tem como objetivo promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado. São oferecidas ruas de lazer, consultoria jurídica, contábil e administrativa, cantinho da leitura, aferição de pressão arterial, distribuição de preservativos, entre outros. São feitas parcerias como a AMAR – Amigos Associados do Renascer e 120º GE – MG “Bravos da Serra”, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Ação Social, PROCOM e Escolas.*

Catção de Sementes: *O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos e comunidade nova serranense. Onde alunos, professores e escoteiros promovem a cata de sementes que são enviadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Horto Municipal. Além destes projetos a FANS desenvolve outras atividades de envolvimento com entidades de apoio à criança, jovens e adolescentes e idosos carentes, conforme registros do PROEX.*

A Instituição ainda não possui critérios específicos para o atendimento de portadores de necessidades especiais, mas procura sempre adaptar às necessidades exigidas. Atendeu um aluno portador de deficiência física na graduação e o mesmo se formou no ano de 2011 no curso de Ciências Contábeis sendo homenageado na colação de grau por sua superação. O atual prédio da FANS está adaptado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais como banheiros adaptados, piso tátil e rampa de acesso ao 2º andar, vagas especiais para estacionamento e as pessoas que mais atendem ao público como Secretária Acadêmica, Apoio ao Aluno, Biblioteca, Coordenação do PROEX fizeram um curso de libras com a professora contratada para tal disciplina.

Continua incluso nas disciplinas de Sociologia das Organizações e Estudos Sociais, o tema “Patrimônio Cultural” para que os alunos desenvolvam seus trabalhos sob a ótica dessa reflexão. Foi adotado também a atividade de uma visita técnica cultural que leva os alunos à museus, teatros e outras atividades que atendam as necessidades apontadas nos questionários do perfil psicossociográfico dos alunos.

Em relação à Biblioteca “Frei Ambrósio”, as divulgações das obras adquiridas são feitas pelo site e anúncios nos murais por toda a IES e principalmente atividades direcionadas aos alunos da IES sob a orientação dos professores. A Instituição adotou a prática de leitura de uma obra a cada semestre e os alunos são avaliados na entrega de trabalhos, debates e painéis de discussão. Também há uma orientação sistemática dos coordenadores de curso para que os professores incentivem e promovam trabalhos de pesquisa aos periódicos e livros em geral e isso tem motivado os alunos à prática da leitura. Ainda cabe ressaltar as visitas técnicas feitas às Bienais do livro no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

A IES também está representada no Conselho Municipal de Políticas Culturais e Patrimônio Histórico, através de dois representantes que se reúnem mensalmente, através da Secretaria Municipal de Cultura.

Atividades desenvolvidas pela IES no ano de 2016:

Fevereiro



Foto 01 - 16/02/2016- AULA INAUGURAL – No dia 16 de fevereiro de 2016 aconteceu a Aula Inaugural da FANS, evento que marca o início das aulas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia. O evento teve como objetivo recepcionar os alunos em curso e os calouros da Instituição, incentivando-os a cumprir este desafio com sucesso.



Fotos 02 e 03 - 19/02/2016 – PALESTRA DE MOBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O COMBATE AO ZIKA – No dia 19 de fevereiro de 2016, a pedido do MEC, como atividade de responsabilidade social, a IES promoveu a campanha de mobilização ao Aedes Aegypti e ao Zika.



Fotos 04 e 05 - 26/02/2016 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – No dia 26 de fevereiro de 2016 a FANS apresentou o filme *Escritores da Liberdade*, como projeto interdisciplinar sobre *Ética Profissional* para os alunos do 1º, 3º e 5º períodos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia.

Março



Foto 06 - 15/03/2016 – DIA DO CONSUMIDOR – A FANS participou do Dia do Consumidor comemorado na Câmara Municipal de Nova Serrana. Tema do dia: Educação Financeira, Instalação da Escola do Consumidor, Posse do Conselho Curador, Projeto de Lei Nº 2305/2015.



Foto 07 - **02/04/2016 – VISITA CULTURAL INHOTIM** - No dia 02 de abril de 2016, os alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia visitaram o Inhotim, o maior Museu Céu aberto do Mundo, com o objetivo de conhecer suas riquezas que são as obras de Arte Contemporânea e a natureza exuberante.



Foto 08 - **05/04/2016 a 26/04/2016 – CURSO DE EXTENSÃO EM DIREITO DO CONSUMIDOR** - Em parceria com a Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Nova Serrana a FANS promoveu o 3º Curso de Extensão em DIREITO DO CONSUMIDOR, com o objetivo de proporcionar aos alunos da IES, uma compreensão geral acerca dos direitos do consumidor.



Fotos 09 e 10 - **10/04/2016 – CHURRASCÃO BENEFICENTE DA FANS** – No dia 10 de abril, a Faculdade de Nova Serrana – FANS, com ajuda de seus parceiros, promoveu um churrasco beneficente, onde as arrecadações foram em prol da construção. O churrasco foi um sucesso! Para descontrair contamos com uma boa música ao vivo, sorteio de uma moto, brinquedos e recreação para a criançada, muita gente bonita, e o principal: as famílias nova serranenses unindo forças pela nossa FANS. Agradecemos a todos que nos ajudaram nessa empreitada!



Fotos 11 e 12 - **16/04/2016 – VISITA CULTURAL BIENAL DO LIVRO MINAS GERAIS** – Os alunos da Faculdade de Nova Serrana - FANS visitaram no dia 16 de abril de 2016 a Bienal do Livro de Minas Gerais (Belo Horizonte). O objetivo da visita foi despertar a consciência da responsabilidade cultural nos cursos existentes na IES.



Fotos 13 e 14 - **20/04/2016 – SEMINÁRIO DE ÉTICA PROFISSIONAL DA FANS** - No dia 20 de abril foi realizado um Seminário de ética profissional como atividade interdisciplinar. O evento teve como objetivo conscientizar profissionais da educação sobre a importância da ética profissional, da responsabilidade dos direitos e deveres diante de uma postura ética.



Fotos 15 e 16 - **28/04/2016 – SEMINÁRIO DE ÉTICA PEDAGOGIA** – Os alunos do 4º período do Curso de Pedagogia participaram do seminário de ética da FANS. O objetivo foi conscientizar profissionais da educação sobre a importância da ética pedagógica.



Foto 17 - **25/04/2016 – VISITA TÉCNICA COOPEROESTE** – Visita técnica ao setor produtivo da empresa, com o intuito de conhecer o processo como um todo, observando as técnicas de logística utilizadas na produção da empresa. A visita foi acompanhada pelo professor Geraldo Costa, onde foi possível ter acesso a um vasto número de informações acerca de cada setor visitado.

Maio



Fotos 18 e 19 - **05/05/2016 - REUNIÃO COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VIRUS**. No dia 05 de maio de 2016 a Coordenadora de Pesquisa e Extensão participou da reunião do Comitê Municipal de Prevenção de Dengue, Chikungunya e Zika, representando a FANS. Na oportunidade, foi apresentado a situação da Dengue no Município, o relatório do projeto da Patrulha Salvadora nos bairros de Nova Serrana e ainda, andamento dos trabalhos dos agentes de endemias.



Fotos 20 e 21 - **10/05/2016 – FEIRA DE MARKETING** – Os alunos do 5º Período do Curso de Administração da FANS, sob orientação do professor Me. Carlos Corrêa de Lacerda Júnior realizaram durante as aulas da disciplina “Fundamentos de Marketing”, um projeto: “FEIRA DE MARKETING”, onde desenvolveram um mix de produtos, e no dia 10 de maio de 2016 , às 19h30, testaram as vendas dos produtos: “churrasquinho, caldo, espaguete, churros”, para saberem qual a aceitação dos consumidores em relação ao mesmo. O evento contou com a participação de todos os demais alunos da FANS, professores e colaboradores. O empenho dos responsáveis na realização do projeto resultou em um merecido sucesso.



Fotos 22 e 23 - **11/05/2016 - PALESTRA RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE – CIRCUITO MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO** - A Faculdade de Nova Serrana - FANS em parceria com o CRA-MG sediou no dia 11/05/2016 palestra ministrada pela Adm. Célia Corrêa, Vice-presidente de Orientação e Fiscalização Profissional, onde falou sobre "Responsabilidade Social e Sustentabilidade", uma palestra descontraída e enriquecedora para os alunos do Curso de Administração da FANS.



Fotos 24 e 25 - **18/05/2016 - PALESTRA A LUTA ANTIMANICOMIAL** - No dia 18 de maio de 2016 a Psicóloga e Coordenadora do CAPS ad Vitor Arcanjo Batista de Nova Serrana, JULIANA FONSECA SILVA ministrou a palestra **"A LUTA ANTIMANICOMIAL"** para os alunos do Curso de Psicologia da FANS. A luta antimanicomial é um movimento social que reúne todos os interessados: usuários, familiares, profissionais e sociedade na defesa de um tratamento humanizado dos portadores de sofrimento mental e tem como base o respeito aos direitos humanos, à liberdade e à cidadania. A comemoração é no dia 18 de Maio, mas a luta é constante e diária contra toda forma de violência, preconceito e exclusão social praticada contra os portadores de sofrimento mental.



Fotos 26 e 27 - **21/05/2016 – VISITA TÉCNICA EMBARÉ** - Os alunos dos cursos de Administração Ciências Contábeis e Pedagogia da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 21 de maio de 2016, a indústria de balas e doces **EMBARÉ**, em Lagoa da Prata/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.



Fotos 28 e 29 - **30/05/2016 – PALESTRA PSICOLOGIA CLÍNICA** - No dia 30 de Maio de 2016 as Psicólogas Kelly Andrade e Sara Duarte ministraram a Palestra “Psicologia Clínica”, para os alunos do Curso de Psicologia da FANS. A psicologia clínica é a área de atuação da psicologia que lida com a avaliação, diagnóstico e tratamento das Doenças Mentais.

Junho



Fotos 30 e 31 - **04/06/2016 – DIA F – DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS** - Foi realizada no dia 04 de Junho de 2016, a 4ª edição do DIA F – O DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS. Um evento em parceria com a Escola Municipal Diretora Maria do Carmo Fonseca que reuniu a comunidade do bairro Jeferson Batista e Maria Luiza para uma série de atividades com o objetivo de proporcionar um momento de bem estar e alegria para a população.



Fotos 32 e 33 - **06/06/2016 – PALESTRA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO** – No dia 06 de junho de 2016 a Psicóloga Fernanda Cristina da Silva em parceria com a FANS ministrou a palestra “Psicologia Organizacional e do Trabalho” para os alunos do Curso de Psicologia. De acordo com o CATÁLOGO BRASILEIRO DE OCUPAÇÕES (CBO) o psicólogo do trabalho é um profissional que “exerce atividades no campo da psicologia aplicada ao trabalho, como recrutamento, seleção, orientação, aconselhamento e treinamento profissional, realizando a identificação e análise das funções, tarefas e ocupações, organizando e aplicando testes e provas, realizando entrevistas, sondagens de aptidões e de capacidade profissional e no acompanhamento e avaliação de desempenho de pessoal, para assegurar às empresas ou por quem quer que se deem as relações laboratoriais, a aquisição de pessoal dotado das habilidades necessárias, e ao indivíduo maior satisfação no trabalho”.



Fotos 34 e 35 - **29/06/2016 – FEIRA DE CULTURA ESCOLA MARIA ZELI DINIZ**– As alunas do 3º Período do curso de Pedagogia visitaram a Feira de Cultura da Escola Estadual Maria Zeli no dia 29/06, acompanhadas pela professora Helena Ferreira.

Julho



Fotos 36 e 37 - **09/07/2016 – 1ª CÃOMINHADA SOLIDÁRIA DA FANS** – A 1ª Cãominhada Solidária da FANS em prol do Socorro Animais de Nova Serrana foi um evento que conseguiu reunir de forma tão harmoniosa, competente e tranquila várias pessoas ligadas à proteção animal. Mostrou-se que é possível, e dá resultado, trabalhar em conjunto buscando o bem maior para os animais.



Fotos 38 e 39 - **30/07/2016 – CINE FANS NA CIDADE DE LEANDRO FERREIRA** - tem o objetivo de proporcionar ao público uma experiência de cinema a céu aberto. Outro grande diferencial do projeto é exibir filmes que são livres para todos os públicos e ainda inéditos nas TVs abertas e por assinatura

Agosto



Fotos 40 E 41 - **01/08/2016 – AULA INAUGURAL 2º SEMESTRE** – No dia 01 de agosto de 2016, foi realizada a Aula Inaugural da FANS, com a participação da Profa. e Psicóloga Maria Auxiliadora de Souza para recepcionar os alunos e professores da IES. O tema refletido foi projeto de vida: "do latim projectus, o conceito de projeto refere-se ao conjunto de atividades coordenadas e inter relacionadas que visam cumprir um objetivo específico. Neste sentido, pode-se dizer que um projeto de vida é a direção que uma pessoa estabelece para a sua própria existência." Na oportunidade, o Sr. Rildo de Oliveira e Silva fez o lançamento do seu livro "Letras Mortais".



Foto 42 - **23/08/2016 – VISITA à APAE 2016** - A FANS Faculdade de Nova Serrana, representada pela Professora Jordana Bueno, a Psicopedagoga Janaína Borba e os alunos do 4º período do curso de Ciências Contábeis em (23/08/2016) na Apae Nova Serrana participando da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. O tema desse ano é "O futuro se faz com a conscientização das diferenças". Na oportunidade os alunos conheceram um pouco mais sobre a instituição e os serviços prestados pela família Apaeana. Para além, a visita propicia aos alunos uma vivência prática em uma entidade pertencente ao Terceiro Setor.



Foto 43 - **23/08/2016 – SEMANA DO PSICÓLOGO** - A Faculdade de Nova Serrana, em parceria com o CREPOP/CRP subsele Divinópolis, realizou no dia 23 de agosto de 2016 um encontro de Psicólogos e demais profissionais da saúde mental em comemoração a semana do Psicólogo. Teve como tema "Psicologia em foco: a atuação do Psicólogo junto ao NASF".

Setembro



Fotos 44 e 45 - **08 a 10/09/2016 – SEMANA DO ADMINISTRADOR DA FANS** – No dia 09 de setembro, comemora-se, no Brasil, o Dia do Administrador. Esta data foi escolhida porque em 9 de setembro de 1965 foi assinada a Lei nº 4769 que criou a profissão de Administrador. O dia do Administrador foi instituído pela Resolução CFA nº 65/68, de 09/12/68. E, para comemorar esta conquista, a FANS, juntamente com a coordenação do curso de Administração, preparou a Semana do Administrador, que aconteceu nos dias 08 e 09 de Setembro, das 19h30 às 22h, no Auditório da FANS. A Semana do Administrador teve como objetivo discutir questões do dia-a-dia da gestão de empresas, sob a ótica de profissionais do mercado. Duas palestras foram ministradas, uma em cada dia do evento. Os palestrantes convidados foram os senhores Ednei Duarte, Gestor Executivo, que ministrou a Palestra “Empreendedorismo na visão da Administração”, e Alexandre Machado, Empresário, com a Palestra “Empreendedorismo, Profissionalismo, Sucesso e Crise”.



Fotos 46 e 47 - **26 a 28/09/2016 – PROJETO FANS CIDADÃ** - A FANS, que hoje é considerada um patrimônio de Nova Serrana, com o objetivo de conscientizar os discentes da importância do exercício da cidadania através do voto, colocou em prática o projeto “FANS CIDADÃ: aumentando a consciência política e dando voz ao corpo discente”. Nos dias 26, 27 e 28 de setembro, os alunos tiveram oportunidade de conhecer os três candidatos a prefeito da cidade de Nova Serrana e suas propostas: Sr. Paulo César de Freitas, Sr. Joel Pinto Martins e Sr. Euzébio Lago (nessa ordem por sorteio). O evento contou com a presença de professores, funcionários administrativos, acadêmicos e visitantes que fizeram perguntas aos candidatos. Cada Candidato falou aproximadamente uma hora. O momento serviu para que os acadêmicos da FANS tirassem suas dúvidas e que fizessem suas reivindicações. Também, o evento serviu para despertar nos alunos a consciência sobre a importância de conhecer os planos de governo de cada candidato.



Fotos 48 e 49 - **17/09/2016 – VISITA CULTURAL TIRADENTES** – A Coordenadora do Proex Franciane Lamóia, juntamente com os alunos da Faculdade de Nova Serrana visitaram, no dia 17 de setembro de 2016, a cidade de Tiradentes – MG. A visita cultural teve como objetivo conhecer in loco o cenário histórico-cultural das escolas literárias Barroco e Arcadismo, assim como os seus manifestos artísticos como museu de Sant’Ana. Em seguida, a Igreja barroca da cidade mineira como a Matriz de Santo Antônio, cuja fachada foi modificada em 1810 por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, é considerada uma das mais ricas do Brasil com obras e destaques em ouro. Após seguiram de Maria Fumaça até a cidade de São João Del Rei, onde visitaram a Igreja barroca de Nossa Senhora do Carmo.



Fotos 50 e 51 - **21/09/2016 – SEMANA DO CONTADOR - VISITA TÉCNICA CRC/MG E SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA** - Os alunos do Curso de Ciências Contábeis da FANS acompanharam nos dias 20, 21 e 22 de setembro, a “1ª SEMANA DO CONTADOR” com a participação de todos os períodos do Curso. O cronograma atendeu a demanda dos alunos com palestras que abordaram a Educação Fiscal; Bate papo com Contadores da Associação dos Contadores de Nova Serrana, trazendo para os mesmos uma proximidade com as experiências do contador que já está no mercado de trabalho; a importância do estudo para se destacar no mercado de trabalho; Alta Performance Profissional, desenvolvendo-se e alcançando melhores resultados no mercado; Contabilidade e as temáticas emergentes e modernas, visando a melhoria da formação profissional do Contador; Workshop: Líder com Mente de Mestre; Tiveram ainda, uma visita técnica na cidade de Belo Horizonte, no Conselho Regional de Contabilidade e Conselho de Contribuintes, onde puderam vivenciar de perto a prática do que é visto em sala de aula.

29/09/2016 – DIA DO PSICÓLOGO – No dia 29/09 foi realizada a palestra “Criando resultados extraordinários com pessoas comuns” ministrada por Clayton Pereira, em comemoração ao dia do Psicólogo para os discentes do curso.



Fotos 52 e 53 - **24/09/2016 – 7ª EDIÇÃO CATAÇÃO DE SEMENTES-** Os alunos FANS (Faculdade de Nova Serrana) realizaram no dia 24/09/2016, o Projeto da 7ª Catação de Sementes do Cerrado. Os alunos saíram pelas ruas e praças da cidade coletando sementes de diversas espécies. Agora estas sementes serão catalogadas, contadas e encaminhadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a produção de mudas, que mais tarde serão distribuídas para a população local. O projeto criado há sete anos já produziu muitas mudas que foram distribuídas através do Movimento Escoteiro, candidatos do Concurso Vestibular da FANS, Grupo Renascer, atividades ambientais no Horto Florestal e em breve, serão entregues também através do Projeto "Adote uma Árvore".

Foto 54 - 24/09/2016 – 7ª EDIÇÃO CATAÇÃO DE SEMENTES

Outubro



Foto 55 - 01/10/2016 – PROJETO ENVELHE-SER - Mais uma vez a FANS levou alegria e companheirismo aos residentes do Lar Padre Lauro de Nova Serrana através de alunos e funcionários. Foi servida salada de frutas. Com certeza, esses foram momentos muito especiais para os residentes do Lar e para os participantes do projeto. É a FANS fazendo o bem sem olhar a quem.



Fotos 56 e 57 - 08/10/2016 – VISITA CULTURAL MUSEU DA LOUCURA – No dia 08 de outubro os alunos do curso de Psicologia e Pedagogia da FANS visitaram o Museu da Loucura na cidade de Barbacena-MG. O Museu faz um relato dos caminhos e descaminhos do tratamento psiquiátrico estabelecido em Minas Gerais desde os anos 1900.



Fotos 58 e 59 - **22/10/2016 – VISITA TÉCNICA FITEDI** - Os alunos da FANS- Faculdade de Nova Serrana, juntamente com o professor Gilberto Ribeiro, visitaram no último sábado, 22/10 a FITEDI – Fábrica de Tecidos de Divinópolis. Na oportunidade, puderam conhecer de perto todos os processos da produção da FITEDI, além da parte de energia e reaproveitamento da água.



Fotos 60 e 61 - **17/10/2016 – MOSTRA DE PROFISSÕES DA FANS** - No dia 17/10 aconteceu a Primeira Mostra de Profissões dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia da FANS. Na oportunidade, puderam mostrar para os convidados as áreas de atuação dos profissionais de cada curso ofertado pela FANS.





Fotos 62 e 63 - **20/10/2016 - CURSO DE EXTENSÃO PARCERIA FANS E CDL DE NOVA SERRANA** – Curso de Desenvolvimento de Lideranças, promovido pela CDL de Nova Serrana em parceria com a FANS. O projeto de Desenvolvimento Pessoal e Profissional desenvolvido para atendentes e lideranças do comércio de Nova Serrana acontece de dois em dois meses e o último curso do ano está agendado para o mês de Outubro/2016. É a FANS liderando o desenvolvimento de pessoas da nossa cidade!

Novembro



Foto 64 - 24/11/2016 - **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E O IMAGINÁRIO INFANTIL** – A FANS em parceria com o IPA (Instituto de Pedagogia Avançada), promoveu o curso de "Contação de História e o Imaginário Infantil" para os alunos do curso de Pedagogia e profissionais da Pedagogia de Nova Serrana.

Dezembro



Fotos 65 e 66 - 16/12/2016 - **NATAL SOLIDÁRIO DA FANS** - A Faculdade de Nova Serrana (FANS) promoveu o NATAL SOLIDÁRIO. A proposta do NATAL SOLIDÁRIO da FANS foi um momento de crescimento pessoal e social para os participantes, onde puderam promover a solidariedade e propagar o espírito natalino e a responsabilidade social.

Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A – ENSINO

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia contemplam práticas de ensino e incentivo à pesquisa. Vários trabalhos de pesquisa assumem características interdisciplinares, são compartilhados com a comunidade através de semanas acadêmicas de pesquisa e extensão, palestras, minicursos e atividades culturais. Os professores apresentam em seus novos planos, um serviço de atualização do acervo bibliográfico e das práticas didático-pedagógicas.

O ensino provoca grandes impactos na sociedade, desde o seu momento de implantação à formação das primeiras turmas e ainda, à criação de novos cursos. São visíveis todas as necessidades da população local, principalmente no que se trata da supressão de mão-de-obra qualificada, mas, observa-se também que uma grande maioria espera lucros imediatos e acabam por não investir na educação.

Como práticas de estímulo à melhoria do ensino, a Instituição promove visitas técnicas, semanas de debates, minicursos, o que tornam importantes para o desenvolvimento de uma “práxis” e para o desenvolvimento de novas tecnologias para o ensino. Muitas atividades passaram a ser desenvolvidas em parceria com o CRA-MG, CRC-MG, Redes de Educação Municipal e Estadual, e CRP-MG. Importante ressaltar que a partir do segundo semestre de 2011 todos os cursos passaram a trabalhar mediante uma postura mais profissional com cronogramas de atividades aula por aula garantindo mais clareza no planejamento das atividades em geral proporcionando mais segurança aos alunos e professores. Toda a secretaria é informatizada, os alunos podem consultar as informações acadêmicas via internet, bem como ter acesso a uma série de serviços, como a rematrícula, consulta de notas, frequência e acervo da biblioteca.

No plano acadêmico os coordenadores de curso formataram melhor seus cursos. Fazendo com que cada um siga um padrão de avaliação enfatizando a pesquisa científica. Essa interdependência promove melhor integração entre os acadêmicos e valoriza o trabalho conjunto da IES.

B – PESQUISA

Sobre a relevância tanto social como da pesquisa científica, estão intimamente ligadas ao desenvolvimento local, uma vez que os cursos oferecidos fazem parte do processo diário da

maioria dos alunos. A exigência do trabalho de monografia e artigos científicos é requisito importante para a produção científica.

Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas. Foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos pelos alunos e professores e apresentados todos os artigos produzidos pela graduação na semana acadêmica unificada prevista em calendário para outubro de 2012. Em 2013 foi instituída a Revista Eletrônica Científica da IES, RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, com o objetivo de publicação de artigos oriundos de alunos, professores e convidados. Em maio de 2013 foi publicada a 1ª Edição, e setembro de 2013 a 2ª Edição. Em 2014 e 2015 não houve publicações, porém em 2016 já foram sinalizadas novas propostas de publicações que serão consolidadas em 2017.

Outro momento importante neste âmbito, é a formação de grupos de pesquisa, que são atividades importantes para o desenvolvimento local e também para ampliar a formação e número de pesquisadores, o que não é uma prática muito fácil, principalmente por se tratar de um corpo discente que trabalha em horário integral e não dispõe de tempo suficiente para a dedicação à pesquisa, como apontado nas pesquisas psicossocial dos alunos.

Não existe uma prática efetiva para a publicação da pesquisa científica entre professores e alunos. Torna-se necessário um trabalho de conscientização, o espaço para a publicação existe e até mesmo a motivação de projetos para essa atividade. Sobre os veículos de divulgação da produção dos alunos e professores, a IES possui o site. Diante das condições econômicas da IES, ainda não foi possível o apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações nacionais ou internacionais, bem como o treinamento para esse fim. Os professores são motivados e até mesmo cobrados pelos coordenadores de cursos, em relação às suas produções e publicações científicas. Todas as publicações realizadas constam no banco de dados da Instituição e na pasta do professor, arquivada na Coordenação de Pesquisa e Extensão. Porém, com a criação do PROEX objetiva-se fomentar essas práticas com mais intensidade.

Outro fator importante e necessário é a criação do banco de monografias e dissertações, sendo esta última salienta-se a responsabilidade dos professores da IES deixarem uma cópia de seus trabalhos de pesquisa na Biblioteca da FANS como já apresentado anteriormente.

C – EXTENSÃO

Conforme o PDI, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. As atividades de extensão se

caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido na FANS, que desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição.⁵³

Ainda de acordo com o PDI da IES, a extensão tem como objetivo: Reafirmar a extensão como processo acadêmico influenciado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Valorizar as práticas de atendimento de necessidades sociais voltadas ao município; Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias, inclusive públicas e privadas; Possibilitar meios e processos de produção e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica e viabilizar a prestação de serviços como um dos produtos de interesse científico e filosófico de pesquisa e extensão.

De acordo com os arquivos físicos do PROEX, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes em projetos sob a forma de: I – atendimento gratuito à comunidade, quando da realização dos eventos; II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; III – promoção de atividades artísticas, culturais e sociais.

Desde 2013, foi contratada uma Coordenadora para o PROEX, para supervisão e execução dos projetos de extensão na FANS. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, principalmente as privadas. O setor também é responsável pela estruturação e realização das visitas técnicas dos alunos nos mais diversos campos, desde instituições empresárias e atividades culturais, que são financiadas pelos próprios alunos, no custeio de transporte, hospedagem e alimentação.

D- PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades dos alunos egressos, bem como as necessidades locais e regionais. O Departamento de pós-graduação através do PROEX procura atender as necessidades exigidas para a manutenção do curso, contratações e acompanhamento dos alunos. Em caráter “lato sensu” foram oferecidos os cursos de Controladoria, Auditoria e Finanças Corporativas, Direito Processual Civil e Psicopedagogia. Para 2017 serão oferecidos os cursos de Psicopedagogia, MBA em Gestão

⁵³

FANS – PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012-2016

Estratégica de Pessoas e Gestão Financeira e Controladoria. Os cursos oferecidos estão interligados aos cursos de graduação. A divulgação dos cursos é feita em toda a comunidade, principalmente entre os alunos egressos, através do site da Faculdade, mala-direta e redes sociais. Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades do mercado remanescente e amplia os conhecimentos difundidos na graduação. São princípios básicos da operacionalização de ensino de pós-graduação da FANS: Participar e contribuir com o desenvolvimento regional na formação de recursos humanos qualificados; Promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos reguladores; Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente; e Desenvolver pesquisas, ainda que baseadas em revisão de literatura, em áreas consideradas do curso de pós-graduação afim. O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu para a FANS partiu desses princípios básicos que norteiam suas ações e as reuniões para avaliação da situação da pós-graduação já implantada. A partir desta análise, os órgãos de gestão acadêmica estabelecem o planejamento, operacionalização, cronograma e orçamento necessários para um curso específico, que fornecem as condições para implantação ou não deste. Em 2013 a IES formou 02 turmas: Psicopedagogia e Controladoria, Auditoria e Finanças. A expectativa é de não efetuar abertura de novos cursos para o período de 2013 à 2016, só serão abertas novas turmas se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A FANS utilizou diversos meios de comunicação seja para divulgar a instituição ou mesmo suas atividades, ou para divulgar seus resultados, através de rádio, outdoors, panfletos e projetos. Tem participação ativa através de entrevista ao vivo com professores, coordenadores, diretoria e funcionários aptos à oratória no intuito de esclarecer a população sobre as diversas atividades e estratégias da IES. Outro veículo importante são os jornais locais: Jornal O Popular, Jornal Gazeta, Jornal Serranense e Jornal Tribuna, que divulgam e cobrem os principais acontecimentos da IES, além de ajudar nas campanhas desenvolvidas pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca.

O sítio web foi desenvolvido e se tornou um ótimo veículo de comunicação para alunos, professores e comunidade acadêmica. Todas as atividades realizadas pela IES são registradas através de textos e imagens que são divulgadas no site, bem como, todos os editais, informações sobre os cursos oferecidos pela IES, grades curriculares, visitas técnicas, andamento da construção da sede própria. Todos os departamentos e setores, inclusive os professores, têm seus e-mails institucionais, o que facilita a comunicação de toda a

comunidade acadêmica com os setores específicos. Os alunos têm acesso às notas e frequência direto no sítio da IES. O acervo da biblioteca já está disponível para controle de empréstimos a alunos e consulta, bem como sua localização no cotidiano da Biblioteca. As redes sociais como “Facebook” são utilizadas como ferramentas de comunicação com alunos e ex-alunos.

A comunicação com alunos e com a comunidade na Instituição é efetiva e comprometida com a sua missão. Nota-se que a instituição está crescendo, mas, ainda é possível um contato mais contínuo com os alunos e funcionários. A experiência de manter contato com os professores através de comunicação eletrônica é eficiente e atende bem as necessidades. O sistema de comunicação eletrônica é importante para que haja agilidade e documentação das ações realizadas, é mais valorizada e enfatiza os sistemas convencionais como as reuniões pedagógicas e atendimento pessoal dos coordenadores de curso e apoio ao aluno e professor. A Instituição possui o serviço de ouvidoria no NAAP – Núcleo de Apoio ao Aluno e professor por meio de profissionais capacitados, e pelo sítio há a opção em falar diretamente com todos os setores da IES por meio de mensagem eletrônica. As avaliações elaboradas e aplicadas pela coordenação dos cursos ou pela CPA, são instrumentos importantes para dar um retorno a toda a comunidade acadêmica e estão sendo avaliados pela direção da IES e mantenedora. Sobre os documentos de acesso aos alunos e professores, como: Regimento Interno, manuais, instruções, ficam à disposição de todos na Biblioteca e em todos os setores da Instituição, e no sítio web através do link “Institucional”. Esses documentos foram enviados novamente para todos os professores e funcionários para apreciação e possíveis propostas de alteração, principalmente o PDI e REGIMENTO que foram reformulados em 2013 e com revisão prevista para 2016-2017.

Tendo em vista a consciência ambiental, a CPA apresentou a proposta para facilitar e documentar melhor o desenvolvimento da IES, postando no sítio, a prestação de contas que poderá ser um elo entre a IES e a comunidade, uma vez que a Fundação é de caráter educacional, sem fins lucrativos e de filantropia.

Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes

O acesso dos estudantes na IES se dá através do processo seletivo, que destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los para o ingresso no ensino superior. A classificação se dá por ordem decrescente do resultado obtido sem ultrapassar o limite de vagas. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo correspondente ao processo seletivo. Para estudantes que já possuem diploma de curso superior poderá requerer

a obtenção de novo título e serem dispensados do processo de seleção desde que tenha vaga disponível.

Os alunos matriculados dispõem de acompanhamento pedagógico através do Serviço de Apoio ao Aluno e Coordenação dos Cursos. O trabalho de monitoria é de grande valia para a IES uma vez que tem um custo reduzido, e o monitor poderá ter a remuneração através do sistema de bolsa.

Algumas das atividades de Estímulo à permanência dos alunos na FANS

Tipo	Assunto	Observações
Nivelamento	Português	Acontece no início do curso, quando demandado, juntamente com as disciplinas de Português Instrumental e Português, o foco é resgatar elementos básicos da língua portuguesa e embasar a escrita correta e coerente. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Matemática	Acontece nos primeiros períodos dos cursos de graduação da FANS, quando demandado, juntamente com a disciplina de Matemática e tem como foco resgatar operações matemáticas básicas e embasar a resolução de operações matemáticas mais complexas como funções, inequações, limites e derivadas. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
Monitoria	Estatística	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Estatística I e II, quando necessário, e nesta disciplina são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
	Contabilidade Básica	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Contabilidade I e II e Contabilidade, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Com o foco no entendimento dos processos de lançamento de contas, passivos e ativos. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
Minicursos	Calculadora HP	Acontece esporadicamente de acordo com a demanda dos alunos e tem como o foco apresentar funções da calculadora HP, além de aprimorar o uso de tal instrumento. A carga horária é de 20horas/aula e geralmente é ofertado por professor que não compõe a grade da FANS.
	Metodologia da Pesquisa Científica	Tem como foco os alunos do 6º período de Contabilidade e Administração e visa resgatar as normas de ABNT/FANS, assim como esboçar o projeto de TCC a fim de facilitar o processo para o aluno e para os professores das disciplinas. Poderá acontecer na Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX ou quando houver demanda.

	Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão - PROEX	Voltada para a atualização de conteúdos, assim como discussões atuais sobre temas transversais dos cursos ofertados pela FANS, os minicursos de 02 a 04 horas/aula que acontecem durante a semana acadêmica da FANS tem como foco a interação com alunos e ao aprimoramento e expansão do conhecimento para além dos planos de ensino dos cursos. Onde os alunos poderão desenvolver projetos de pesquisa, participar de mesas redondas, Seminários e Fóruns
--	---	--

Quadro 03 – Atividades de motivação e permanência dos alunos - *Fonte: PDI 2012-2016.*

A cada final de etapa de avaliação os alunos recebem informativos com o aproveitamento e frequência agora por meios eletrônicos, via sítio-web da IES. Os alunos recebem orientação dos professores e coordenadores para a realização de eventos, seminários, trabalhos de campo e atividades de iniciação científica. Os alunos formandos são acompanhados na organização do evento de formatura e neste intuito foi criada a CPFF (Comissão Permanente de Formatura da FANS) através da portaria nº 008/2011 com o objetivo de orientar e apoiar as comissões de formatura dos discentes em seus planos de formatura minimizando eventuais contratemplos com as empresas contratadas para a colação de grau e demais festividades. Como estímulo à permanência do aluno, a Instituição oferece o programa de bolsa parcial de estudo (este é desenvolvido pela equipe interna da IES, a Comissão de Bolsas), apoio psicopedagógico, programa do FIES e programa do PROUNI que foi um marco para oportunizar mais alunos ao ingresso do ensino superior. Sobre o sistema de bolsas, a Instituição oferece dois sistemas: o primeiro é feito através de parcerias com empresas que direcionam suas doações para estudantes indicados pelos mesmos, o que a IES chama de “bolsas direcionadas”. Na maioria das vezes esses estudantes são funcionários dessas empresas; o segundo sistema é oferecido pela própria Instituição ou através de doações e que segue os critérios através de portaria interna, os estudantes são selecionados através da documentação entregue e são avaliados em relação à renda mínima “per capita” familiar, verifica-se a confiabilidade das informações fornecidas, verifica se há disponibilidade para ajudarem em alguma atividade da Instituição como contrapartida, e realiza-se entrevistas com todos os candidatos.

Atendimento aos bolsistas:

Sistema de bolsas	2011	2012	2013	2014	2015	2016
PROUNI						
FIES						
Empresas						
Institucionais						
Totais	37	44	76	89	84	88

Tabela 04 – Fonte: Secretaria da FANS

Sobre intercâmbio entre estudantes, a Instituição no ano de 2013 aderiu ao programa CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS, que é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O aluno egresso é acompanhado através do NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor) e tem como recurso, o sítio-web da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES a estes alunos egressos. O tempo de atualização do sítio-web é mais rápido e eficiente no entanto é preciso melhorar e fazer com que a comunicação chegue efetivamente até ao aluno egresso. Os alunos têm tido este instrumento como fundamental elo de comunicação com a IES. Além disso é importante relatar que a IES valoriza os alunos egressos profissionalmente hoje são 08 (oito) ex-alunos no quadro de funcionários contratados da IES entre corpo administrativo e professores.

Em parceria com outras instituições a IES incentiva os estudantes a participarem de eventos na própria comunidade através de trabalhos sociais ou estágios. Sobre os estágios supervisionados, são realizados em empresas da cidade, através do sistema de parcerias e convênios. Os estudantes são incentivados a trabalhar com os docentes responsáveis por projetos interdisciplinares. Além disso, os estudantes são estimulados a participar em diversas atividades de extensão e pesquisa na comunidade, através do PROEX.

ALUNOS EGRESSOS

Conforme apresentado, os egressos são contatados através de meios eletrônicos e alguns contatos são mantidos pessoalmente. É feito acompanhamento da situação do egresso, empregabilidade, situação funcional e opinião dos empregadores sobre os mesmos. O departamento de apoio ao aluno efetua este acompanhamento através de pesquisa sobre os egressos através do sítio-web onde são disponibilizados os questionários para preenchimento “on-line” tanto do egresso quanto do empregador.

A formação continuada oferecida para o egresso é feita através do curso de pós-graduação e também através de eventos realizados pela instituição, como as Semanas Acadêmicas de Pesquisa e Extensão onde são realizadas palestras e ministrados minicursos para alunos e visitantes.

Em relação a participação do egresso na vida da Instituição, deve ser de forma efetiva. Existem ex-alunos trabalhando no corpo-administrativo, ou como professores da IES. A Instituição também desenvolve projetos de formação continuada para suprir as necessidades docentes no futuro.

É realizado um sistema de consulta aos alunos egressos da Faculdade de Nova Serrana - FANS, através de um levantamento de indicadores de satisfação junto aos alunos por meio de questionário respondido pelo site da Faculdade. Este questionário visa levantar informações dos egressos sobre situação no mercado de trabalho, perspectiva de novos cursos tanto de graduação como pós-graduação. Está sendo realizado também acompanhamento dos formandos através de contato telefônico e/ou e-mail visando realização de pesquisa permanente de satisfação junto aos egressos como indicador de avaliação dos cursos realizados, visando à revisão dos mesmos.

Indicadores:**Política de atendimento aos estudantes**

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pós-graduação								
Gestão e Estratégia de Negócios	35	22	22	0	0	0	-	-
Psicopedagogia	0	0	19	19	19	0	-	-
Controladoria, auditoria e finanças	0	0	0	14	11	0	-	-
Graduação								
Número de Candidatos Vestibular	116	141	182	160	155	136	141	159
Número de Ingressantes	42	74	125	133	90	84	103	102
Número total de alunos	118	192	305	273	312	320	344	312
Número de turmas	6	7	9	10	11	8	9	10
Estudantes Matriculados/ Transferidos	10	-	9	3	7	22	4	3
Estudantes com bolsas de estudos	11	-	37	44	76	86	86	101
Estudantes participantes do FIES	7	-	-	17	34	13	16	5
Número médio de estudantes por turma		29,6	33,8	30,6	28,4	29,0	38,22	31,2
Número de intercâmbios realizados	0	0	-	-	-	-	-	
Número de eventos realizados		003	15	-	15	29	27	37
Número médio de participantes por evento		80%	95%	96%	95%	95%	96%	95%
Número de trabalhos de estudantes publicados	0	0	-	-	5	2	-	2
Outros índices								
Taxa de sucesso na Graduação		95%	96%	90%	95%	95%	96%	96%
Grau de participação estudantil		85%	90%	90%	90%	95%	96%	95%
Tempo médio de conclusão de curso (em anos)		4	4	4	4	4	4	4
Aluno tempo integral / professor		10,52	9,40	9,40	9,40	9,4	9,4	9,4
Aluno tempo integral / funcionário Técnico-administrativo		22	18	15	15	17	18	20

Tabela 05 – Fonte: Secretaria FANS atualizada em 20/03/2017**Cursos oferecidos pela IES**

Curso	Autorização	Reconhecimento	Nº Alunos
Graduação			
Administração	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: 71 Portaria MEC Nº. Documento: 2924 de 14/12/2001 Data de publicação: 18/12/2001 No. Parecer / Despacho: 326/2001 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria SESu Nº. Documento: 223 de 07/06/2006 Data de Publicação: 09/06/2006 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: Data Parecer / Despacho: Data Final: Renovação de Reconhecimento: Processo 201203384 de 29/03/2012 Documento : Portaria de Reconhecimento MEC Nº704 –	107

		19/12/203 - Portaria publicada no D.O.U. Em 20/01/2014	
Ciências Contábeis	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 419 de 05/06/2008 Data de publicação: 06/06/2008 No. Parecer / Despacho: 415/2008 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201115873 de 28/11/2011 Documento: Portaria de Reconhecimento MEC nº 409 – 30/08/2013 – Portaria Publicada no D.O.U em 02/09/2013 Renovação de reconhecimento conforme Portaria 696 de 17/11/14 DOU 223 de 18/11/2014 – Seção 1 – páginas 20-22.	148
Normal Superior	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 2.811 de 03/10/2002 Data de publicação: 07/10/2002 No. Parecer / Despacho: 1.147/2002 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 889 de 19/11/2008* Data de Publicação: 20/11/2008 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: 820/2008 SESu Data Parecer / Despacho: Data Final:	Extinto
Pedagogia	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: Portaria 601 de 29/10/2014 DOU 210 de 30/10/2014 – Seção 1 – página 42	Processo de reconhecimento do Curso de Pedagogia , Nº 201607629, protocolado em 01/09/2016	32
Psicologia	Processo de autorização nº 201401008 de 20/02/2014 Turnos de Oferta:Noturno Vagas Autorizadas: 50 Autorizado conforme Portaria 622 de 04/09/2015 DOU 171 de 08/09/2015 –Seção1- páginas 22-23		25
Pós-Graduação			
Psicopedagogia			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI
Controladoria Auditoria e Finanças Corporativas			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI

Tecnólogo			
Produção do Vestuário	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 301 de 10/12/2009 Data de publicação: 15/12/2009 No. Parecer / Despacho: 301/2009 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201305832 de 01/04/2013	Não existe turmas em andamento
Total de alunos			312

Quadro 04 – Fonte: e-MEC e secretaria da FANS, 2017

Eixo 4

POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Política de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Houve um movimento de regularização do Plano de Carreira, Cargos e Salários, que antes estava apenas prevista no PDI. O mesmo, que está em processo de homologação pelo Ministério do Trabalho, possui argumentos que enfatizam a necessidade de progressão e projeção de carreira – promoção por merecimento e antiguidade – além de um notório movimento para a valorização dos profissionais da FANS, tanto no âmbito docente quanto no Administrativo. Por sua vez, o acompanhamento do plano de carreira está a cargo de comissão própria, firmando um compromisso com a transparência e efetividade dos processos.

Diante da avaliação de professores e alunos algumas ações foram instituídas como: (a) aumento do número de funcionários na secretaria; (b) reestruturação do setor administrativo com a criação dos cargo de gerente administrativa, financeiro e divisão de demais atividades entre os funcionários do setor; (c) plano de capacitação do pessoal administrativo, (d) avaliação permanente de clima organizacional e; (e) abertura para participação nos processos decisórios da IES.

Sobre a contratação de novos funcionários, há uma preocupação constante em relação às especificidades dos cargos e a formação e experiência necessárias. Por exemplo, para garantir à legislação vigente, o corpo docente passa por um processo de avaliação antes da contratação. O processo requer a apresentação de currículo registrado na base “Lattes”, avaliação psicológica realizada pelo psicólogo da IES, por fim, o candidato apresenta uma miniaula para a coordenação do curso, para depois consolidar o processo. Esses critérios se encontram no PDI da IES. Neste processo há a ênfase na contratação de mestres e doutores para além dos critérios do MEC.

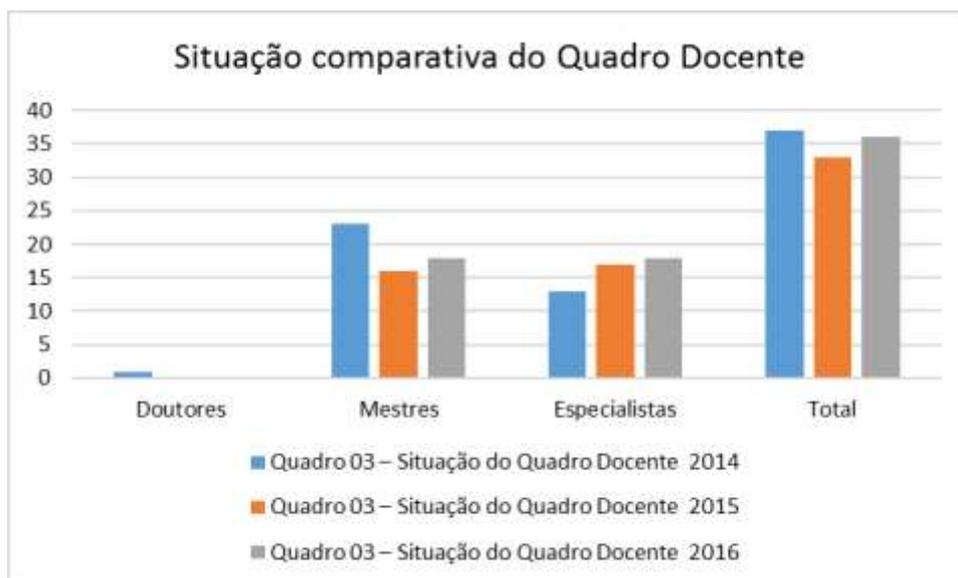
Indicadores: **Situação do Corpo Docente****Relação de experiência profissional dos docentes vigentes da instituição:**

Professor	Titulação	Experiência Acadêmica ininterrupta na FANS:	Experiência Acadêmica no magistério superior:	Experiência profissional não acadêmica:
Andréia Cândida dos Reis	Especialista	01/08/2016 - atual	02 anos 04 meses	20 anos
André Augusto de Paula	Especialista	01/02/2012 – atual	04 anos 10 meses	07 anos
Carlos Correa de Lacerda Júnior	Mestre	01/08/2002 – atual	14 anos e 4 meses	26 anos
Ciro Antônio Pereira Lemos	Mestre	16/08/2010 -atual	06 anos e 4 meses	31anos
Cristina Gomes Martins Froede	Mestre	25/02/2013 – atual	03 anos 10 meses	03 anos
Cyntia Paixão Mendes Porto	Especialista	03/08/2015 - atual	05 anos	24 anos
Daniel de Melo Machado	Especialista	02/02/2016 - atual	01 ano	08 anos
Diego Romenic Assumpção Vaz	Especialista	01/02/2012 – atual	04 anos 10 meses	04 anos
Edmondo Alessandro Lanzetta	Especialista	09/02/2013 – atual	03 anos 10 meses	12 anos e 7 m
Eloisa Borges	Mestre	02/02/2016 - atual	19 anos	04 anos
Edson Miranda de Souza	Mestre	24/07/2012 – atual	04 anos e 05 meses	22 anos e 07 m
Fábio Fonseca Saldanha	Especialista	01/09/2014 – atual	02 ano e 3 meses	4 anos
Flávia Aparecida Soares	Mestre	07/03/2012 – atual	04 anos e 09 meses	11 anos e 07 m
Geraldo Fernandes Fonte Boa	Mestre	02/08/2016 - atual	18 anos	36 anos
Geraldo da Costa Ferreira	Mestre	03/02/2015 - atual	04 anos	13 anos
Gilberto de Oliveira Castro	Mestre	19/07/2012 – atual	22 anos e 7 meses	23 anos e 5 m
Helder Mendonça Duarte	Mestre	05/08/2015 - atual	10 anos	13 anos
Isabela Maria Pinto Goes	Mestre	01/08/2016 - atual	06 meses	04 anos
Jane Chirley Brandão	Especialista	01/08/2003 – atual	13 anos e 4 meses	17 anos e 5 m
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	01/02/2012 – atual	04 anos 10 meses	07 anos
Karina de Souza Dias	Mestre	01/08/2016 - atual	14 anos	20 anos
Luiz Carlos Ribeiro	Especialista	03/08/2009 – atual	07 anos e 4 meses	04 anos e 4 m
Marcelo Agenor Espindola	Especialista	20/03/2015 - atual	01 ano e 09 meses	11 anos
Márcio Geraldo Lomas	Especialista	01/05/2016 - atual	04 anos	20 anos
Márcio Lucas Pereira	Especialista	01/02/2006 – atual	10 anos 10 meses	21 anos e 02 m
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Especialista	05/02/2015 - atual		30 anos
Maria Izabel Gonçalves Rocha e Silva	Especialista	04/02/2015 - atual	01 ano e 10 meses	03 anos e 07 m
Marlene Custódio Camargos	Mestre	01/08/2002 – atual	14 anos e 4 meses	14 anos e 4 m
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Mestre	12/02/2015 - atual	09 anos	09 anos
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	01/08/2016 -atual	09 anos	13 anos
Reisla Suelen de Oliveira	Mestre	01/08/2016 - atual	06 anos	05 anos
Reginaldo Silva	Mestre	01/08/2003 – atual	13 anos e 4 meses	16 anos
Sonia Maria Soares de Paula	Especialista	02/02/2016 - atual	10 anos	33 anos
Tânia Aparecida Pereira Campos	Especialista	14/08/2014 – atual	05 anos 10 meses	17 anos
Valeria Siebel	Mestre	12/08/2014 - atual	02 anos 04 meses	2 anos
Wesley Gosling Diniz	Especialista	02/02/2016 - atual	05 anos	24 anos

Quadro 05 - Fonte: Departamento de Pessoal – FANS, 30/12/2016

Situação comparativa do quadro docente

	2012	2013	2014	2015	2016
Doutores	1	1	1	-	-
Mestres	13	15	23	16	18
Especialistas	17	13	13	17	18
Graduados	1	-	-	-	-
Total	32	29	37	33	36

Tabela 06 - Fonte: Departamento de Pessoal FANS**Gráfico 02** – Situação do Quadro Docente em 2015**CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2016**

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
André Augusto da Silva	Ensino Médio	Administrativo	Auxiliar Administrativo	---	18 horas
Diego Romenic Assumpção Vaz de Souza	Especialista	Informática	Técnico de Informática	Sistema de Informação	22 horas
Franciane Lamóia Machado	Especialista	Coordenação	Coord.de Pesquisa e Extensão	Direito	40 horas
Fábio Fonseca Saldanha	Mestrando	Coordenação	Diretor Geral	Administração e Ciências Contábeis	28 horas
Cláudia Helena da Silva	Especialista	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteconomia	25 horas
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	Financeiro Pessoal	Gerente Administrativa	Administração	40 horas
Patrícia Kettermann	Graduada	Secretaria	Secretária Acadêmica	Tecnólogo	40 horas
Gilson Geraldo de Bessas	Especialista	Administrativo	Assist. Adm. II	Ciências Contábeis	40 horas
Janaína Borba Fonseca	Especialista	Pedagógico	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	12 horas
Maria Auxiliadora de Sousa	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Psicologia	Psicologia	03 horas
Maria Izabel Gonçalves Silva Rocha	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Pedagogia	Pedagogia	03 horas
Helder Mendonça Duarte	Mestre	Coordenação	Coord. Curso Administração	Administração	12 horas
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	Coordenação	Coord. Acadêmico	Administração	06 horas
Natália Marcelle Ferreira Roque	Graduada	Secretaria	Secretária Acadêmica	Administração	22h30min

Quadro 05– Fonte: Departamento de Pessoal FANS**SETOR DE SERVIÇOS - 2016**

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Regime de Trabalho
Renilda Rodrigues Santos	Primário	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT
Gerson Gomes da Costa	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
Valdevino Soares Barbosa	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	30 horas CLT
José Geraldo Gonçalves Pinheiro	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	20 horas CLT
Kátia Leite de Oliveira Fonseca	Ensino Médio	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT

Quadro 06 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS**NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2016**

	2013	2014	2015	2016
Turma	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
2º Contábeis	47	47	46	37
4º Contábeis	41	51	40	35
6º Contábeis	22	40	39	36
8º Contábeis	23	22	46	40
2º Administração	38	34	40	23
4º Administração	49	31	33	34
6º Administração	32	50	37	20
8º Administração	23	32	47	30
Tecnólogo	08	-	-	-
Pós-graduação	29	-	-	-
2º Psicologia	-	-	-	25
2º Pedagogia	-	-	-	32
Total de alunos	312	307	328	312
Corpo Técnico-Administrativo	26	17	18	20
Média	12,00	18,00	18,22	15,6

Tabela 07 – Fontes: Relatórios CPA e Secretaria FANS

Indicadores:**Situação do Pessoal Docente – 2016****Contratações:**

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
ISABELA MARIA PINTO GOES	Professora	Mestre
ANDREIA CANDIDA DOS REIS	Professora	
CARLOS EDUARDO DOS REIS	Professor	Especialista
KARINA DE SOUSZA DIAS	Professora	Mestre
ROGERIA ARAÚJO GUIMARÃES GONTIJO	Professora	Mestre
SONIA MARIA SOARES DE PAULA	Professora	Especialista
MARCELO GONÇALVES CAMPOS	Professor	Mestre
HELENA MARIA FERREIRA	Professora	Especialista
HELBERT GERALDO DE QUEIROZ	Professor	Mestre
WAGNER CESÁRIO MIRANDA	Professor	Especialista
DANIEL DE MELO MACHADO	Professor	
WESLEY GOSLING DINIZ	Professor	Especialista
ELOISA BORGES	Professora	Mestre
MÁRCIO GERALDO LOMAS	Professor	Especialista
GERALDO FERNANDES FONTE BOA	Professor	Mestre
REISLA SUELEN DE OLIVEIRA	Professora	Mestre
MAYKON SANTIAGO MAIA	Professor	Mestre
CISSA AZEVEDO	Professora	Mestre
PIERRE EUSTÁQUIO VASCONCELOS	Professor	Mestre
PAULO HENRIQUE PIMENTA	Professor	Mestre

Quadro 07 - Fonte: Departamento pessoal da FANS - 2016

Dispensas do Pessoal Docente

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
CARLOS EDUARDO DOS REIS	Professor	Especialista
ROGÉRIA ARAÚJO GUIMARÃES GONTIJO	Professora	Mestre
HELENA MARIA FERREIRA	Professora	Especialista
MARCELO GONÇALVES CAMPOS	Professor	Mestre
WAGNER CESÁRIO MIRANDA	Professor	Especialista

Quadro 08 - Fonte: Departamento pessoal da FANS - 2016

SITUAÇÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO – 2016**Contratações:**

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
MARIA AUXILIADORA DE SOUZA	Coord. Psicologia	ESPECIALISTA
KÁTIA LEITE DE OLIVEIRA FONSECA	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio
ROGÉRIO ANTONIO FERREIRA	Auxiliar Administrativo	Especialista
RENATO DA SILVA ROCHA	Auxiliar Administrativo	Graduação
PAULO HENRIQUE PIMENTA	Coord. Acadêmico	Mestre

ROGÉRIA ARAUJO GUIMARÃES GONTIJO	Coord. Psicologia	Mestre
DIEGO ROMENIC ASSUMPCÃO VAZ DE SOUZA	Técnico em Informática	Especialista
SANDRA MARIA CORTES SANTOS	Auxiliar de Serviços Gerais	Fundamental Completo
MARIA IZABEL GONÇALVES ROCHA E SILVA	Coord. Pedagogia	Especialista
NATÁLIA MARCELLE FERREIRA ROQUE	Secretária Acadêmica	Graduada
HELDER MENDONÇA DUARTE	Coord. Administração	Mestre
ADRIANA BARBOSA CORDEIRO	Auxiliar de Serviços Gerais	Fundamental Completo

Quadro 09 - Fonte: Departamento pessoal da FANS - 2016***Dispensas do Pessoal Administrativo***

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
ATO VINÍCIUS DO NASCIMENTO CIRQUEIRA	Técnico em Informática	Ensino Médio
ALINE CECÍLIA TEIXEIRA SANTOS	Auxiliar Administrativo	Graduanda
EDUARDO JOSE DE GOIS CARVALHO	Auxiliar de Secretaria	Especialista
SANDRA MARIA CORTES SANTOS	Auxiliar de Serviços Gerais	Fundamental Completo
RENATO DA SILVA ROCHA	Auxiliar Administrativo	Graduado
ROGÉRIA ARAÚJO GUIMARÃES GONTIJO	Coord. Psicologia	Mestre
ROGÉRIO ANTONIO FERREIRA	Auxiliar Administrativo	Especialista
ADRIANA BARBOSA CORDEIRO	Auxiliar de Serviços Gerais	Fundamental Completo
JANAÍNE CONCEIÇÃO CAMPOS	Coordenadora Adjunta	Graduação
MARIA DAS GRAÇAS VIRGINIO FABIANO MACIENTE	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio

Quadro 10 - Fonte: Departamento pessoal da FANS - 2016

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:

A Instituição é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca que tem uma função administrativa financeira. Para acompanhamento das atividades e funcionamento da IES, existem os Conselhos, Comissões e Colegiados, que acompanham cada segmento a eles confiados, neste caso são formados: Conselho Superior com a representação dos diversos segmentos da IES; Comissão do FIES, Comissão do Vestibular, Comissão Própria de Avaliação; Núcleo Docente estruturante – NDE, COLAPS – PROUNI, Comissão Permanente de bolsas institucionais, Comissão de Avaliação de Plano de Carreira, Comissão de Editoração da RIEC, Comissão Institucional de Formaturas e para cada curso tem seu respectivo Colegiado.

Por se tratar de uma Instituição ainda pequena e com poucos funcionários, muitas pessoas participam de mais de um órgão gestor, entretanto, os objetivos são cumpridos com empenho e eficiência por parte de toda a equipe. A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Acadêmico Administrativo, Diretoria e Coordenação de Departamentos. Conforme o PDI, estes órgãos não necessitam de datas de reuniões pré-fixadas, podendo ser convocadas no prazo mínimo de 48 horas.

Em relação às atividades acadêmicas, são apoiadas pelo Departamento de Pesquisa e Extensão (PROEX) e pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor (NAAP). A Instituição trabalha em conjunto com a mantenedora, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, porém, este trabalho não anula a autonomia que a Instituição tem para exercer os trabalhos no âmbito pedagógico e disciplinar.

Ainda assim é previsto no PDI o órgão de Avaliação Interna da Instituição, no caso a CPA (Comissão Própria de Avaliação) que trabalha em consonância com a Direção da Faculdade e Presidência da Fundação Mantenedora, de forma independente e deliberativa. Após o processo de avaliação anual, os dados obtidos são encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados para a comunidade acadêmica através do sítio-web da Faculdade, bem como é enviado para o sistema e-MEC. Os arquivos e registros da Instituição atendem às necessidades dos trabalhos de pesquisa e gestão de atividades e avaliação. Os questionários aplicados aos alunos e funcionários são mantidos arquivados e disponíveis para consulta por todos os segmentos da IES. Os arquivos foram reorganizados para atender as necessidades específicas de cada setor.

Os órgãos da IES têm suas normas de funcionamento e regimentos internos, ou seguem as mesmas instruções que estão inseridas no Regimento Interno, PDI e o PP e estes são divulgados a todos por meio de reuniões ordinárias com o pessoal administrativo, mensalmente. Este é o momento em que a diretoria discute todas as áreas, questões abrangentes de forma a informar a todos das atividades diversas e em seguida abre a palavra para que qualquer pessoa se pronuncie com questionamentos, reivindicações e sugestões.

Existe um organograma hierárquico (Figura 02), que sintetiza o âmbito institucional e acadêmico da Faculdade de Nova Serrana. Referente a alguns serviços como respostas de requerimentos apresentados por alunos e professores, compra de materiais, livros e material de consumo observa-se uma melhoria considerável na agilidade do atendimento das demandas. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi estruturado para acompanhamento do desenvolvimento do PDI e PPI.

Indicadores:

Organograma Institucional – Faculdade de Nova Serrana

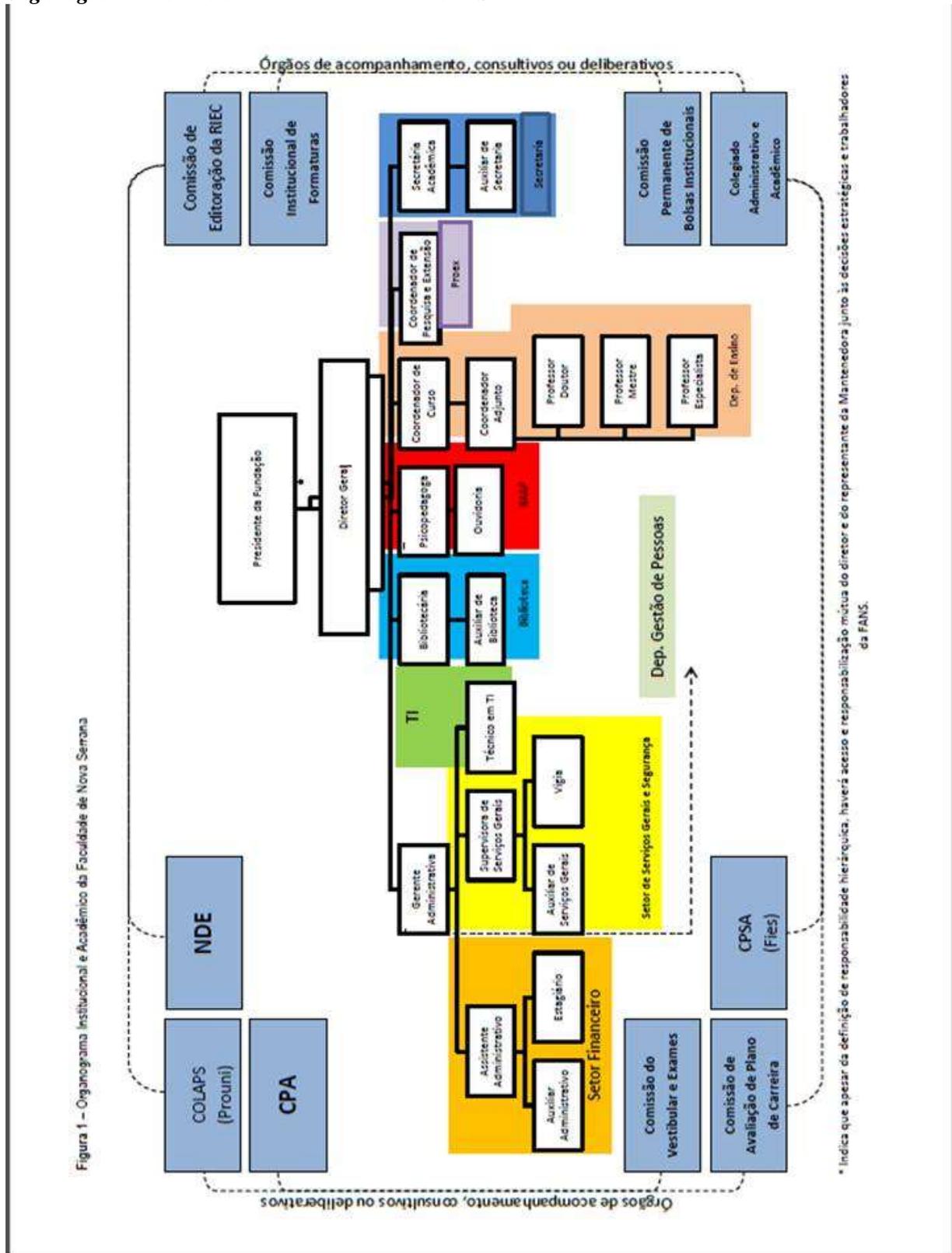


Figura 02 – Organograma FANS

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

A Instituição se sustenta através do recebimento de mensalidades e matrículas dos alunos. Algumas taxas são recebidas apenas para a manutenção de serviços ou material de expediente. Ressaltando que a IES é sem fins lucrativos.

Sobre as políticas de captação de recursos, a Fundação Mantenedora se dedica à campanhas para a arrecadação de valores destinados à construção da sede própria e na manutenção de bolsas oferecidas aos estudantes. As doações de empresas locais e repasses dos órgãos públicos são investidos na construção. A diretoria tem buscado parceria junto à iniciativa privada para doação de recursos para realização de vários projetos. Foi lançado o projeto “SEJA UM PARCEIRO DA TECNOLOGIA E ADOTE UMA SALA DE AULA” onde a diretoria busca parceiros para financiar a mobília e os equipamentos de informática de cada sala de aula. Neste projeto o parceiro doa as carteiras escolares, mesa e cadeira do professor, quadro branco, computador, projetor multimídia e uma propaganda permanente na sala, num total de aproximadamente R\$10.000,00.

O PDI apresenta um orçamento previsto anualmente, mas não apresenta um plano estratégico para a captação de recursos. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas a eles destinadas. O número de professores é compatível com o número de alunos. Sobre salários e obrigações trabalhistas, a Instituição sempre se manteve em dia, inclusive está em dia com todas as obrigações trabalhistas.

PROJEÇÃO ORÇAMENTO - FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO		2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
PREVISÃO ORÇAMENTARIA - DA PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - REGIME DE CAIXA	Resultado do Caixa gerado nas atividades operacionais	277.761,57	-17.479,05	184.036,14	284.185,87	469.181,57
	TOTAL DA RECEITA	2.088.358,79	2.208.473,64	2.342.524,53	2.518.302,16	2.936.631,88
	Receita com mensalidade, líquida de bolsas e financiamentos externos, e inclusa de renegociações	1.865.789,36	1.956.804,08	2.061.661,59	2.237.599,99	2.594.412,14
	(+) Receita relativa a taxas cobradas dos discentes	54.108,93	55.505,99	58.891,07	64.286,26	75.629,82
	(+) Doações de parceiros e FIES	153.911,46	184.062,58	212.729,11	195.243,80	218.531,03
	(+) Rendimentos de aplicações financeiras	14.549,04	12.100,99	9.242,76	21.172,11	48.058,90
	CUSTOS E DESPESAS	1.810.597,22	2.225.952,69	2.158.488,39	2.234.116,29	2.467.450,31
	(-) Pagamento de pessoal (custo)	1.251.232,99	1.661.305,01	1.583.517,97	1.640.568,31	1.931.515,64
	(-) Pagamento com despesas administrativas e demais gastos	478.970,31	481.223,64	488.377,89	503.641,87	506.931,12
	(-) Pagamento de locação	52.955,95	55.603,75	58.383,93	61.303,13	0,00
	(-) Desembolso de taxas - Despesas tributárias	16.644,02	16.810,46	16.978,56	17.148,35	17.319,83
	(-) Despesas financeiras, inclusive bancárias	10.793,95	11.009,83	11.230,03	11.454,63	11.683,72
	Resultado do caixa consumido nas atividades de investimento - conforme discriminado no item "III" - plano de investimento do Quadro 33 item 9.1 deste PDI	44.729,09	125.686,06	188.730,00	161.530,00	178.530,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Biblioteca	10.506,84	18.044,80	10.000,00	10.000,00	40.000,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Computadores e Periféricos	0,00	3.600,00	5.400,00	6.000,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Edificações	28.222,25	88.191,26	160.280,00	140.280,00	138.280,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Equipamento	0,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Instalações	6.000,00	600,00	0,00	0,00	0,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Vídeos	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00
	(-) Investimento em Intangível - Software	0,00	15.000,00	10.000,00	5.000,00	0,00
	Resultado do Caixa consumido nas atividades de financiamento	44.685,53	42.570,48	32.536,48	4.131,08	0,00
	(-) Pagamento financiamento BNDES - Referente computadores laboratório de informática	28.845,53	24.786,48	24.786,48	4.131,08	0,00
	(-) Parcelamentos tributários previdenciários	15.840,00	17.784,00	7.750,00	0,00	0,00
(=) Caixa líquido gerado das atividades	188.346,95	-185.735,59	-37.230,34	118.524,79	290.651,57	
(+) Saldo das disponibilidades em 31/12 do exercício anterior (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	112.682,43	301.029,38	115.293,79	78.063,44	196.588,23	
(=) Saldo projetado das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	301.029,38	115.293,79	78.063,44	196.588,23	487.239,80	
(-) Cheques em trânsito	157.369,06	0,00	0,00	0,00	0,00	
(=) Saldo líquido efetivo das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	143.660,32	115.293,79	78.063,44	196.588,23	487.239,80	
O DO RESULTAD	(-) Recurso reservado para mudança da forma de pgto dos funcionários e demais investimentos.	143.660,32	37.230,34	0,00	0,00	0,00
	(-) Reservas para contingências futuras, inclusive trabalhistas, conforme art 195 Lei 6.404/76. 20%	0,00	23.058,76	15.612,69	39.317,65	24.361,99
	(-) Reserva para projetos de investimento e expansão de exercícios seguintes. Restante	0,00	55.004,69	62.450,76	157.270,59	462.877,81

Tabela 08 – Fonte: PDI

Eixo 5

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

O prédio é de Sede Própria da IES, recentemente ocupado a partir do dia 13 de agosto de 2014, quando toda a estrutura móvel foi retirada do antigo endereço, localizado na AV. Dom Cabral, 33 – Centro de Nova Serrana. A nova estrutura física é composta por 02 banheiros, sendo um masculino e um feminino, 01 biblioteca, 12 salas de aula com capacidade para 50 alunos, 01 sala para coordenação dos cursos de Administração/Ciências Contábeis, 01 sala de coordenação para os cursos de Pedagogia/Psicologia, 01 cozinha para os funcionários do setor administrativo, 01 lanchonete para espaço de convivência dos alunos, 01 sala de coordenação do PROEX, 01 sala para o NAAP/Ouvidoria, 01 sala da CPA, 01 sala da Mantenedora, 01 sala TI, 01 sala coordenação/recepção, 01 sala de Estudos Individual e em Grupos, 01 sala de reuniões, 01 sala diretoria acadêmica, 01 sala diretoria geral, 01 sala financeiro, 01 sala NDE, 01 sala dos professores com 02 banheiros, 01 secretaria acadêmica. O novo Campus da IES denominado “José Silva de Almeida” oferece acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

O prédio segue os padrões apresentados no projeto arquitetônico principal, algumas pequenas modificações foram feitas para otimizar o uso da estrutura. As salas de aula são amplas, bem ventiladas e que atende turmas de cinquenta alunos. Foi construído um mini auditório onde seria uma área de convivência. Também foi construída a sala para Secretaria e recepção. A reprografia foi transferida para a entrada da IES, facilitando o acesso dos alunos.

Sobre a biblioteca o acervo é sempre atualizado para atender todas as necessidades dos cursos, com compras periódicas e por indicação dos professores.

Em se tratando de política de conservação, atualização e segurança, as novas instalações administrativas foram adaptadas para atender as necessidades básicas, o piso foi tratado, foram colocados extintores de incêndio para cada setor, a Instituição dispõe de um vigia que controla a entrada e saída de alunos e outro que monitora o estacionamento.

Sobre os espaços físicos existentes, foi adquirido laboratório de informática, amplo, com 35 máquinas com especificação e adquiridos 35 microcomputadores Core 2 Duo com 4 GB (Giga Bytes) Memória RAM. Sistemas Operacionais Microsoft Windows 7 Professional

Registrados e Legalizados. As máquinas que não estavam mais em condições de uso para a IES, foram doadas ao CVT para o curso de Montagem e Manutenção de Computadores. A biblioteca tem espaço adequado para comportar o acervo de 4292 exemplares, hemeroteca, cabines para estudo individual, mesas para estudo em grupo e consulta na internet. A criação dos espaços para reuniões e sala de multimeios também ampliaram o atendimento e passaram a atender as atividades programadas. Foi adquirido em 2015 laboratório de Neuroanatomia com peças e partes do corpo humano em borracha e uma brinquedoteca.

Diante da necessidade de auditórios a IES pode contar com espaços externos. A cidade de Nova Serrana conta com os auditórios do CREDINOVA e SINDINOVA, onde são locados pela IES para eventos com grande quantidade de ouvintes, como a Colação de Grau.

O espaço para atendimento aos alunos são os citados acima nos itens: Coordenação de cursos, NAAP/Ouvidoria, coordenação PROEX, diretoria, biblioteca, secretaria, financeiro.

Em relação ao espaço de alimentação o prédio possui uma lanchonete, terceirizada que atende os alunos em horário integral das aulas. A mesma possui serviço de pratos executivos com cardápio variado a cada dia. A cantina foi melhorada, ampliando o número de mesas, serve pratos executivos além de uma variedade de salgados.

Indicadores:



Foto 67 – Fachada principal da FANS – 30/03/2017



Foto 68 - – Fachada principal da FANS – 30/03/2017



Foto 69 – Entrada principal da FANS – 30/03/2017



Foto 70 – Pátio interno da FANS e Secretaria – 30/03/2017



Foto 71 – Cantina e refeitório da FANS – 30/03/2017



Foto – Cantina e corredor principal da FANS – 30/03/2017



Foto 73 – Corredor principal da FANS – 30/03/2017

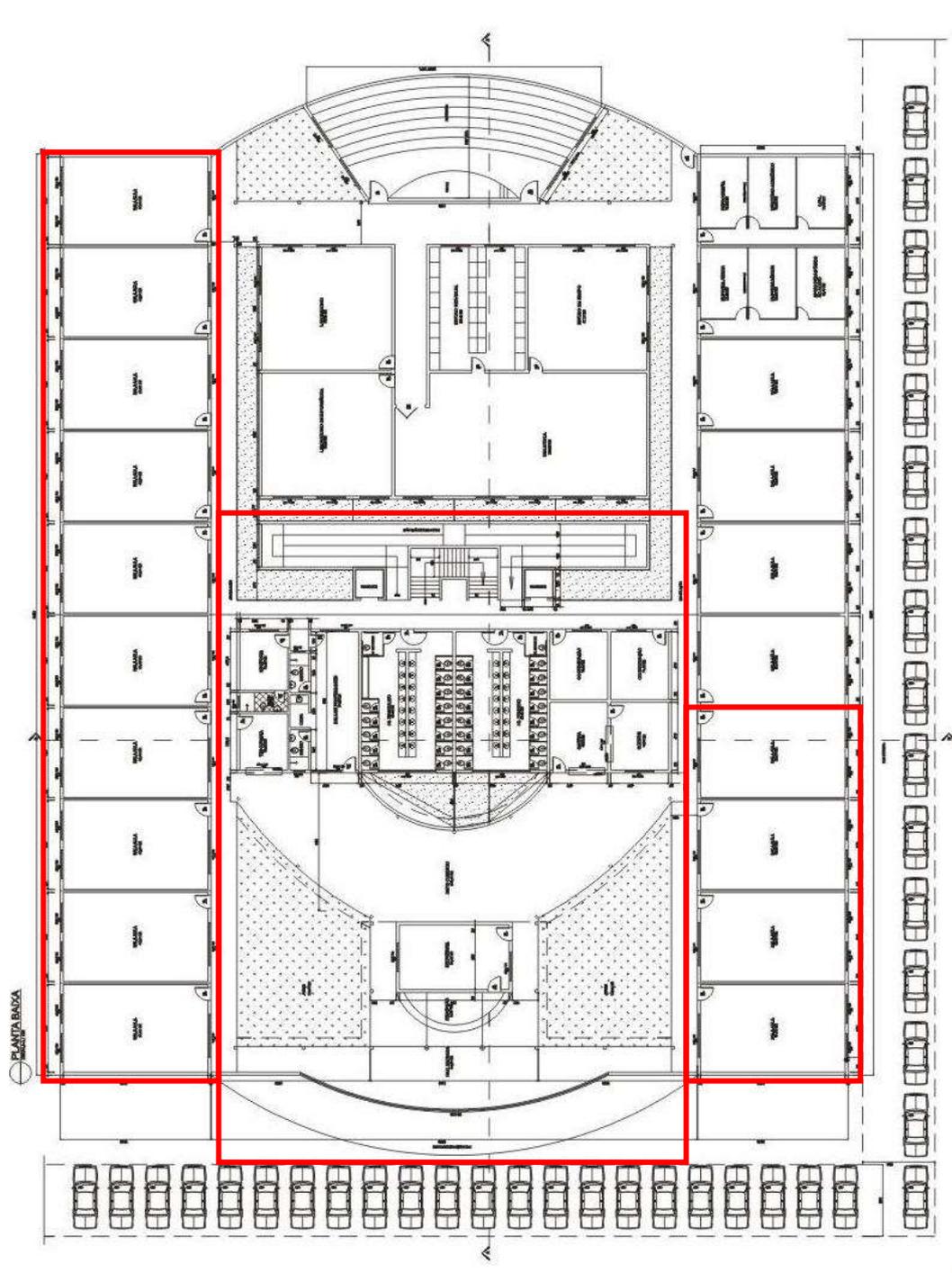


Figura 03 - Projeto Arquitetônico – 1º Piso – Construção da sede – área construída

Infraestrutura e Instalações Acadêmicas

Setor	Recepção	Arquivo Morto	Secretaria	Reprografia	Sala Fundação	Sala Reuniões	PROEX	Coord. C. Contábeis	Coord. ADM	Coord. Pedagogia	Coord. Psicologia	Sala CPA	Sala Aulas	Sala Aula (construção)	TI	Cantina	Financeiro	Sala Professores	Sanitário Masculino	Sanitário Feminino	NAAP	Gerência Administrativa	Cozinha	Almoxarifado	Estacionamento	Corredores	Diretoria	Auditório	Laboratório Neuro	Brinquedoteca	Laboratório Informática 1	Laboratório Informática 2	Biblioteca	Sala de Estudos		
Medidas em metros																																				
Aparador																	1																			
Aparelho de Fax																					1															
Aparelho telefônico			1				1								1		1					1					1									
Ar Condicionado																																				
Armários aço portas																																				
Armários aço 4 gavetas																																				
Armários madeira																																				
Balcão																																				
Bancadas																																				
Bancos (assentos)																																				
Banquetas																																				
Bebedouros																																				
Cadeiras fixas estofadas																																				
Cadeiras plásticas																																				
Carteiras Universitárias																																				
Cadeiras giratórias																																				
Caixas de som																																				
Climatizador																																				
Cofre																																				
Computadores																																				
Copiadoras																																				
CPU																																				
Ap. Multimídia																																				
Ap. Som																																				
Escada																																				
Escaninho																																				

3-ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Questionários respondidos pelos egressos

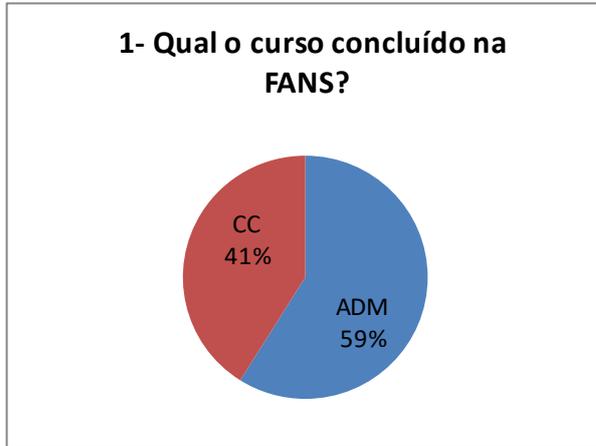


Gráfico 03 – Cursos concluídos na FANS

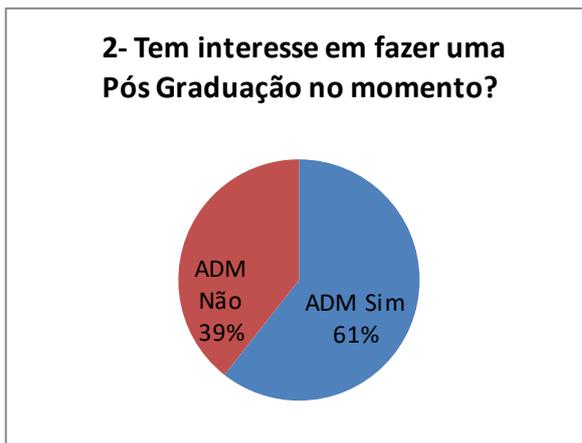


Gráfico 04 – Interesse em pós-graduação – Administração

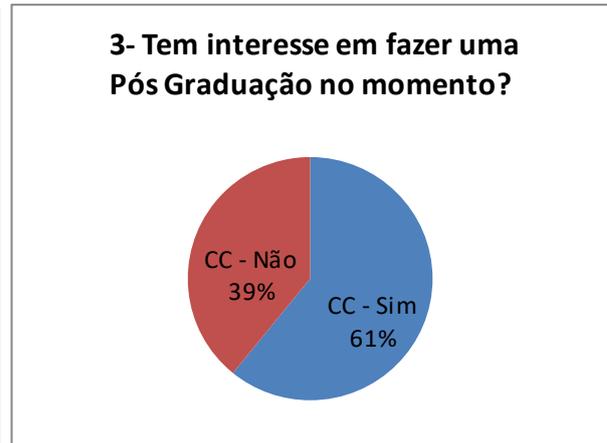


Gráfico 05 – Interesse em pós-graduação – Ciências Contábeis

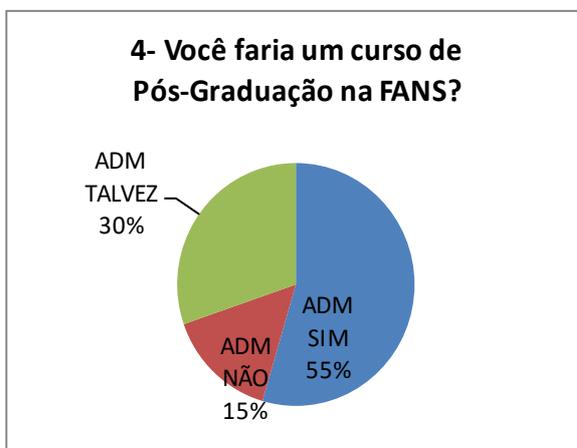


Gráfico 06 - Faria pós-graduação na FANS – Administração



Gráfico 07 - Faria pós-graduação na FANS – Ciências Contábeis

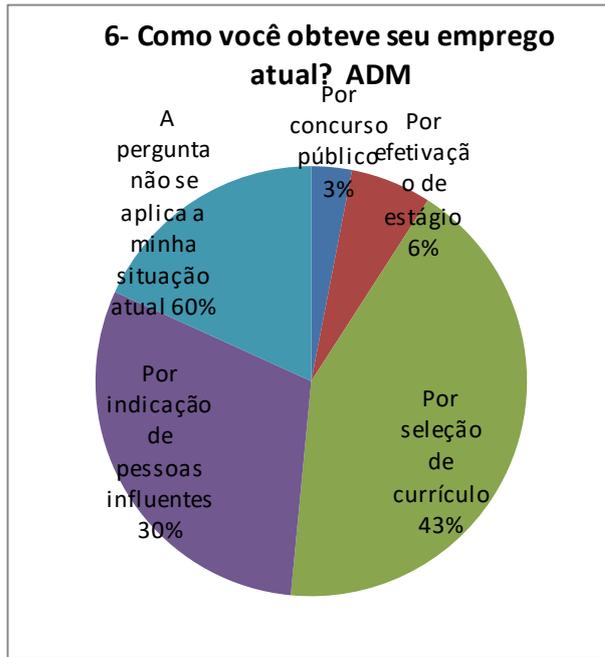


Gráfico 08 – Emprego atual – Administração

Gráfico 09 – Emprego atual – Ciências Contábeis

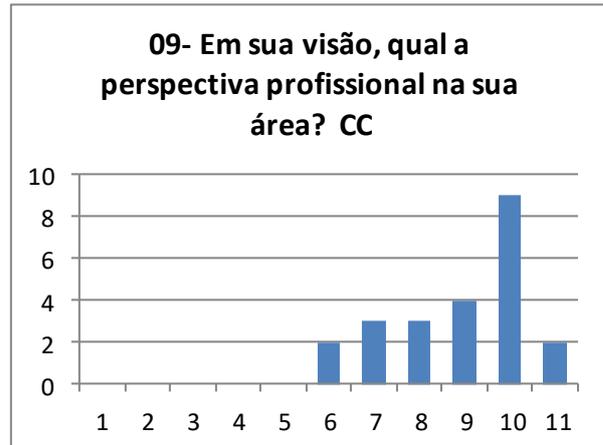


Gráfico 10 – Perspectiva profissional – Administração

Gráfico 11 – Perspectiva profissional – Ciências Contábeis

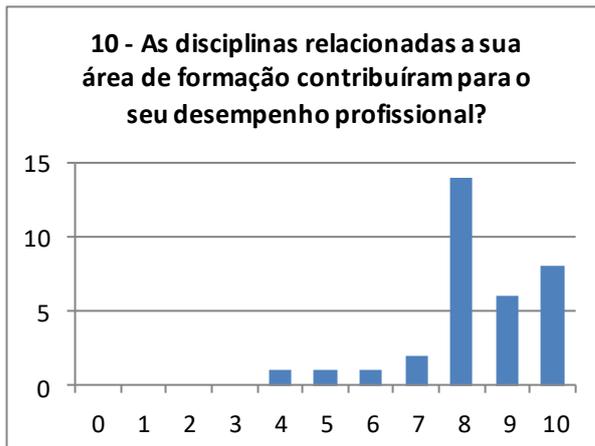


Gráfico 12 – Desenvolvimento profissional

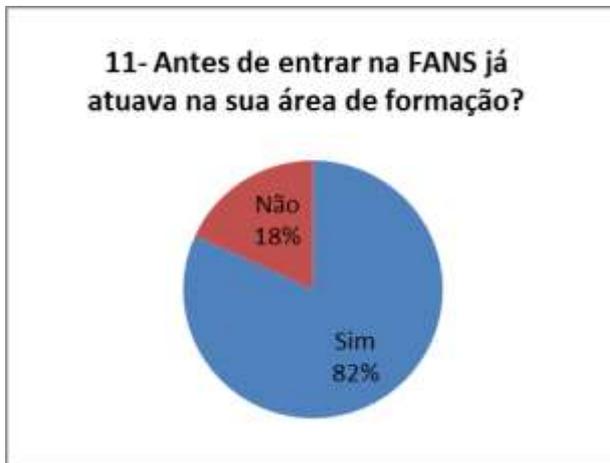


Gráfico 13 – Atuação profissional – Administração

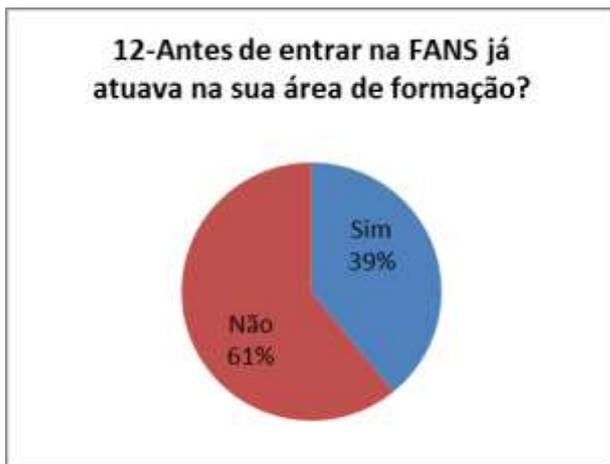


Gráfico 14 – Atuação profissional – Ciências Contábeis



Gráfico 15 – Melhorias no emprego



Gráfico 16 – Desenvolvimento Cultural - Administração



Gráfico 17 – Desenvolvimento Cultural – Ciências Contábeis



Gráfico 18 – Assiduidade nas aulas

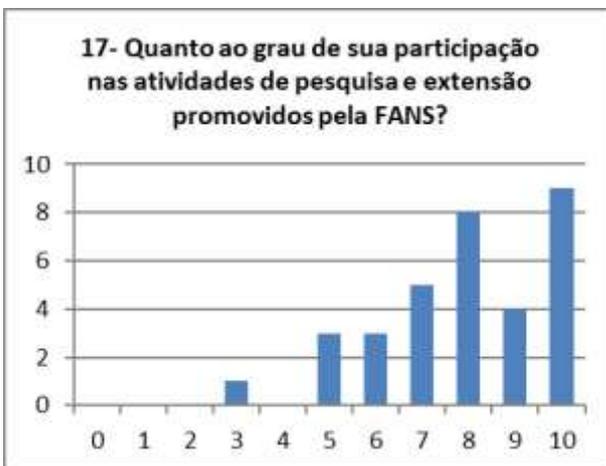


Gráfico 19 – Atividades de pesquisa e extensão



Gráfico 20 – Por que escolheu a FANS

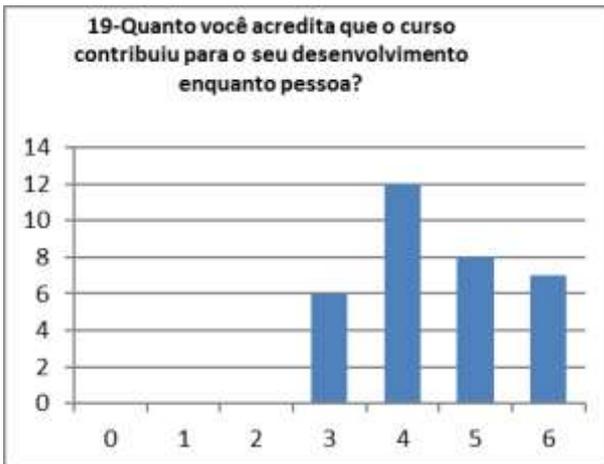


Gráfico 21 – Desenvolvimento Pessoal

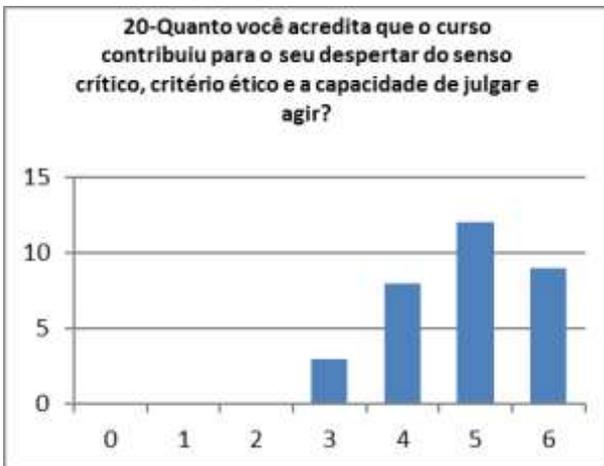


Gráfico 22 – Desenvolvimento Crítico - Administração

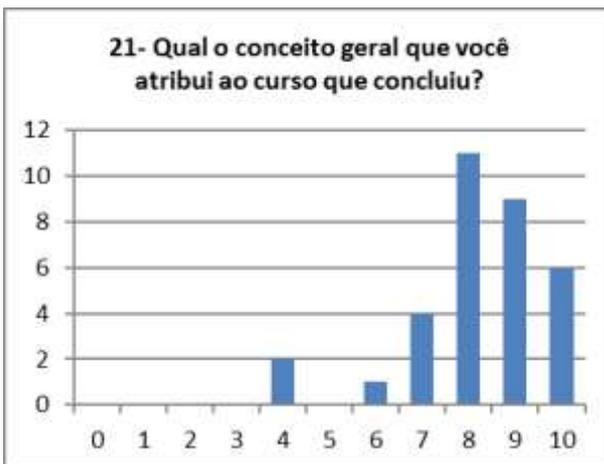


Gráfico 23 – Conceito dos cursos da FANS

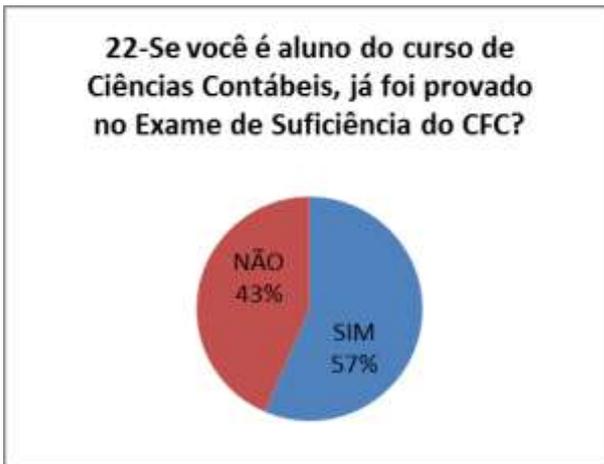


Gráfico 24 – Aprovação no Exame de Suficiência

Fonte: Os dados acima foram fornecidos pelo NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor) 2016.

Foram recebidos dez questionários dos alunos formados na FANS, sendo cinco de Administração e cinco de Ciências Contábeis. Dentre os alunos entrevistados, 61% demonstram vontade em fazer um curso de pós-graduação, embora não é o mesmo interesse em fazê-lo na FANS.

Sobre a situação funcional, a maioria respondeu que conseguiu emprego por indicação de pessoas influentes na área ou por currículo e concursos. E dos entrevistados a maioria percebe uma boa perspectiva profissional na área em que foi formado. E as disciplinas estudadas no curso tem atendido bem as necessidades no mundo do trabalho.

Como é percebido no questionário psicossociográfico do aluno alunos cursantes, a maioria já atua na área que escolheu para estudar. Neste sentido percebe-se ainda que o curso contribuiu significativamente para a melhoria no emprego, bem como o crescimento pessoal e cultural depois do curso.

Na questão 18 é notável a escolha da FANS por sua localização, ou seja, a saída para outras cidades, custo, transporte e outros fatores fazem com que a FANS seja escolhida, mais ainda pelos benefícios de poder estudar na própria cidade. Outro fator relevante citado é em relação a qualidade de ensino oferecido pela instituição. Bem como o grande número de aprovações nos exames de Suficiência.

INDICADORES

Avaliação da participação na IES pelos Docentes

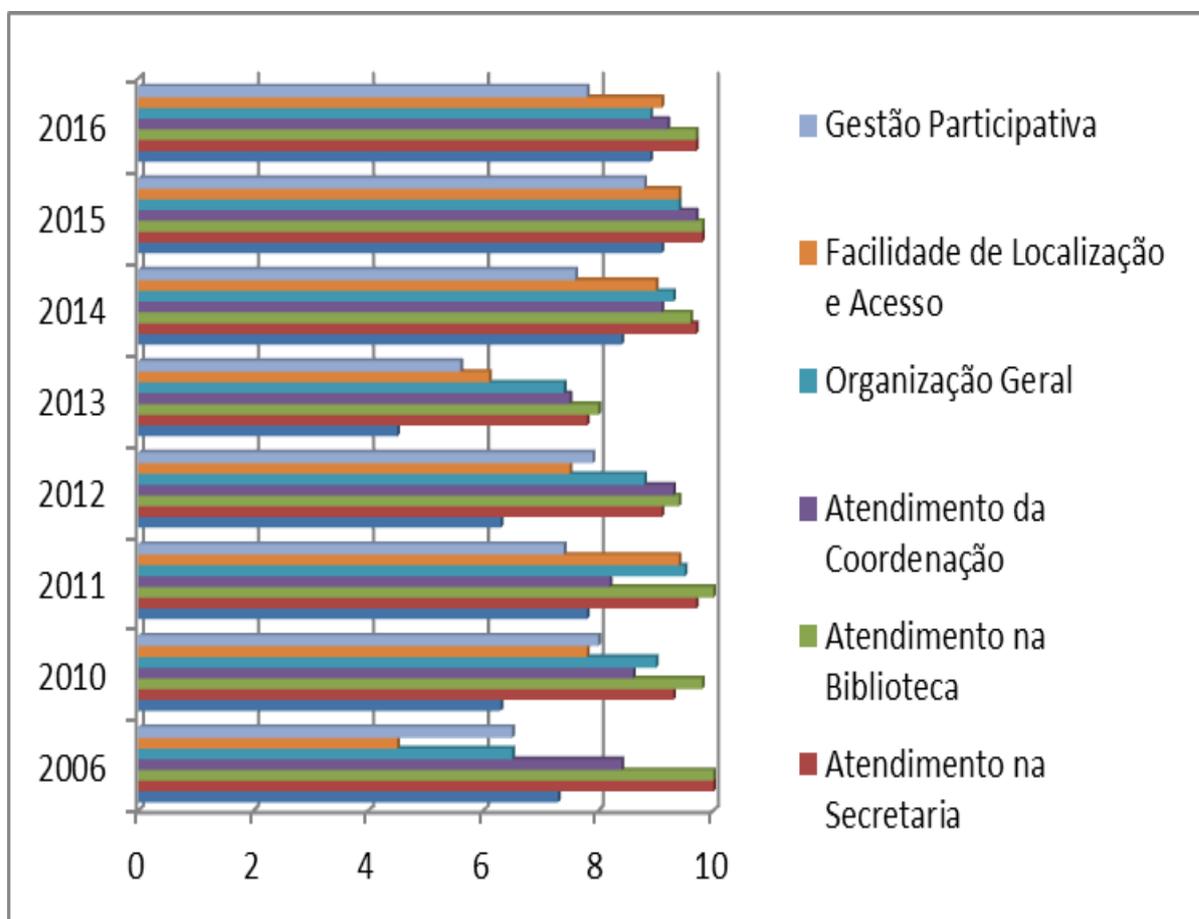


Gráfico 25 – Avaliação dos Docentes

	Sede Colégio IES					Sede Própria		
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Condições das Instalações Físicas	7,3	6,3	7,8	6,3	4,5	8,4	9,1	8,9
Atendimento na Secretaria	10	9,3	9,7	9,1	7,8	9,7	9,8	9,7
Atendimento na Biblioteca	10	9,8	10	9,4	8,0	9,6	9,8	9,7
Atendimento da Coordenação	8,4	8,6	8,2	9,3	7,5	9,1	9,7	9,2
Organização Geral	6,5	9	9,5	8,8	7,4	9,3	9,4	8,9
Facilidade de Localização e Acesso	4,5	7,8	9,4	7,5	6,1	9,0	9,4	9,1
Gestão Participativa	6,5	8	7,4	7,9	5,6	7,6	8,8	7,8

Tabela 10 – Avaliação dos Docentes

É possível notar uma pequena baixa nos índices apresentados, mesmo que toda a instituição esteja bem colocada em sede própria e nova, alguns fatores ainda são relevantes. O fato de estar em um prédio novo mas ainda em construção, cria deslocamentos, mudanças dos setores e até mesmo pequenos

impasses para o atendimento e desenvolvimento dos trabalhos. Chama atenção o fato da nota menor ser a da Gestão Participativa, neste sentido pode-se observar a lista de dificuldades e sugestões dos professores.

Dificuldades apontadas pelos professores:

- Falta tempo para dedicar à todas as atividades da Instituição;
- Falta interação entre alguns professores para desenvolver as atividades;
- Falta interesse de alguns alunos para se dedicarem aos estudos;
- A base do Web Giz não atende a demanda de trabalho;
- Foi um semestre com muitas interrupções, prejudicando o conteúdo da disciplina;
- A disciplina de Exame de Suficiência não motivou os alunos, por estarem no último semestre;
- Estrutura de equipamentos ainda não é o ideal para atender a todas as salas de aulas;
- Serviços de reprografia não está atendendo a demanda;
- Barulho nos corredores em horário de aula está incomodando;
- Está acontecendo muitas interrupções das aulas para outras atividades da Instituição.

Sugestões:

- Ampliar o número de cursos na FANS;
- Promover maior nivelamento dos alunos nos primeiros períodos, devido à dificuldade de acompanhamento do conteúdo;
- Promover mais participação dos professores nas discussões pra tomadas de decisão. Sempre com o intuito de contribuir para o desenvolvimento acadêmico da Instituição.
- Melhor divulgação nas ações da faculdade entre alunos, professores e comunidade;
- Melhorar a Biblioteca pois tem poucas opções no acervo;
- Melhorar o sinal do Wi-fi para uso da internet nas pesquisas em sala;
- Adequar e redefinir o PPC no elenco de disciplinas, introduzindo disciplinas estruturantes e teóricas.

Expectativas dos professores:

- Acredito que será uma Instituição muito melhor do que as das regiões.
- As expectativas são de crescimento exponencial, já que a FANS vem consolidando sua projeção no mercado.
- Espero que consiga novos cursos e continue crescendo os números de alunos matriculados.
- Crescimento em qualidade.

- Espero crescimento e consolidação como instituição de ensino em Nova Serrana. Espero que se torne referência e tenha bastante procura pelos novos alunos.
- Que ela cresça com sustentabilidade e que continue firme em seus valores.
- Excelentes. Espero que a instituição possa crescer e agregar valor aos alunos e a sociedade.
- Minhas expectativas são de crescimento e melhorias.
- Maior desenvolvimento institucional.
- Crescimento e valorização em toda região.

Avaliação das Turmas e Disciplinas

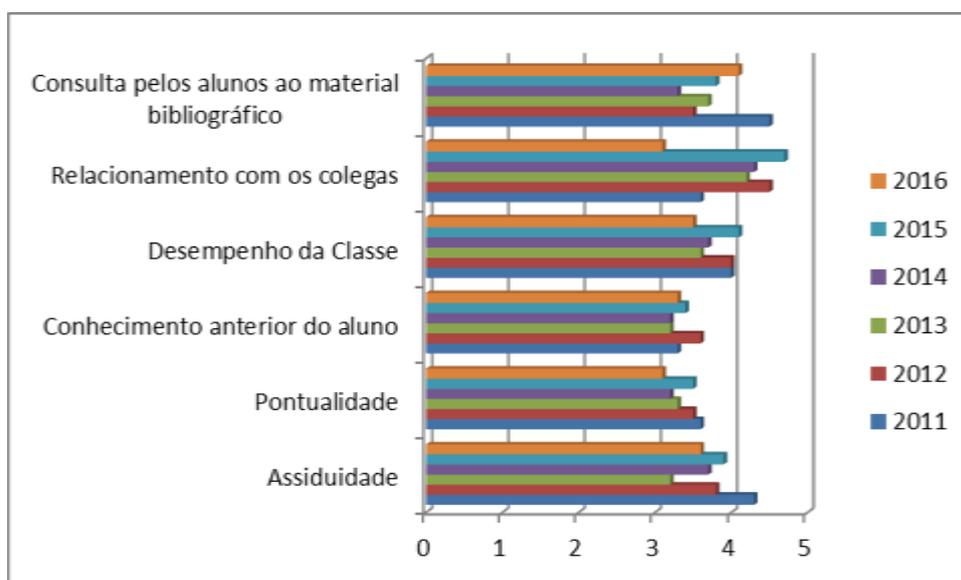


Gráfico 26 – Avaliação dos professores em relação aos alunos 2015

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Assiduidade	4,3	3,8	3,2	3,7	3,9	3,6
Pontualidade	3,6	3,5	3,3	3,2	3,5	3,1
Conhecimento anterior do aluno	3,3	3,6	3,2	3,2	3,4	3,3
Desempenho da Classe	4,0	4,0	3,6	3,7	4,1	3,5
Relacionamento com os colegas	3,6	4,5	4,2	4,3	4,7	3,1
Consulta pelos alunos ao material bibliográfico	4,5	3,5	3,7	3,3	3,8	4,1

Tabela 11 – Avaliação das Turmas e Disciplinas

Como ocorreu no ano anterior, percebe-se uma queda nos índices avaliativos. É notável que a interação entre o corpo docente, coordenação e diretoria precisam ser melhoradas. Da mesma forma que se torna necessário um trabalho de conscientização do papel do aluno dentro da Instituição e seu rendimento.

Autoavaliação dos Professores

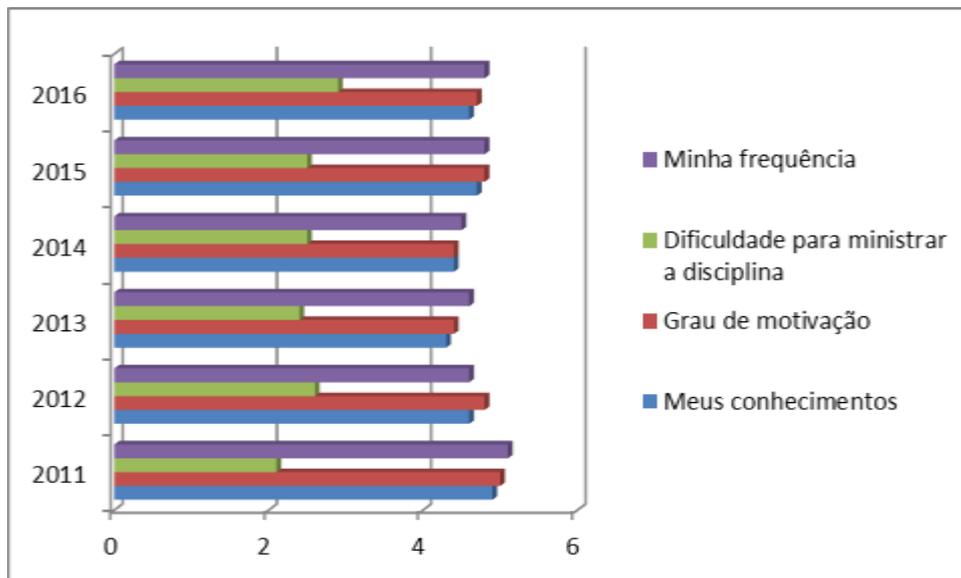


Gráfico 19 – Auto Avaliação Professores

Auto avaliação dos professores

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Meus conhecimentos	4,9	4,6	4,3	4,4	4,7	4,6
Grau de motivação	5,0	4,8	4,4	4,4	4,8	4,7
Dificuldade para ministrar a disciplina	2,1	2,6	2,4	2,5	2,5	2,9
Minha frequência	5,1	4,6	4,6	4,5	4,8	4,8

Tabela 11 – Auto Avaliação Professores

O trabalho pedagógico precisa ser mais intensificado entre professores e alunos. São índices pequenos, mas que devem ser alertados. Caiu os índices de conhecimento e motivação enquanto aumentou o índice de dificuldades para ministrar a disciplina. Essa situação apresentada acaba por influenciar a qualidade do ensino.

Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

Novamente pode-se perceber que a maior parte dos índices apresentados tiveram queda. Não é possível destacar ou apontar causas em relação a esse movimento. O que se propõe é ampliar a Gestão participativa e tornar todos os envolvidos integrantes dos processos, principalmente nos que foram desenvolvidos. Divulgar os trabalhos e projetos desenvolvidos, utilizar mais os meios disponíveis para esta ação, como o site da faculdade e painéis de avisos. Ampliar os espaços de discussão pedagógica para os professores e treinamentos para os envolvidos no setor de serviços e técnico administrativo.

Expectativas do Corpo Técnico Administrativo:

- Crescimento da FANS entre a comunidade;
- Novos cursos e mais alunos para a Instituição;
- Que ela se torne referência mineira de ensino superior.
- Novos cursos para população de Nova Serrana e referência na região.
- As melhores, pois é necessário sonhar com o melhor a cada dia.

Sugestões:

- Atualização de conhecimentos e realização do trabalho com qualidade, pois, a qualidade de ensino será o diferencial da FANS;
- Ampliar os cursos da Instituição. Percebe-se que a Instituição tem melhorado em todos os aspectos e está se tornando referência na região;
- Maior engajamento em projetos da comunidade;
- Aprimoramento dos profissionais de forma contínua, formação continuada.

Avaliação do Corpo Técnico Administrativo:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Engajamento Institucional Responsabilidade e cuidado com o patrimônio da IES. Compromisso com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel, etc.	4,7	4,8	4,63	4,75	4,92	4,82
Orientação para os resultados Contribui com ideias e sugestões para obtenção satisfatória dos compromissos e metas.	4,5	4,3	4,81	4,67	4,58	4,36
Capacidade de análise e resolução Capacidade para julgar e emitir recomendações adequadas sobre assuntos relativos a sua área de atuação.	4,7	4,4	4,81	4,67	4,58	4,45
Qualidade e produtividade	4,6	4,4	4,81	4,67	4,5	4,27

Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa atendendo aos padrões de qualidade esperados.						
Habilidade Técnica Nível de conhecimento sobre os procedimentos, normas e padrões necessários para exercer suas atividades.	4,5	4,6	4,27	4,58	4,5	4,55
Energia e disposição para o trabalho Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É pró ativo.	4,9	4,6	4,81	4,92	4,75	4,73
Pontualidade e assiduidade Cumprir a jornada de trabalho preestabelecida tanto no aspecto horário como em frequência.	4,9	4,8	4,45	4,75	4,92	4,73
Trabalho em equipe Habilidade de interagir com os demais membros da equipe e saber ouvir posições contrárias. Busca alternativas e contribui para atuação positiva dos demais. Está pronto a cooperar.	4,8	4,8	4,36	4,58	4,67	4,36
Atualização É preocupado com seu desenvolvimento profissional. Toma para a responsabilidade de manter-se atualizado.	5,0	4,8	4,63	4,92	4,91	4,64
Orientação para os usuários Estabelece contatos pessoais, independentes de nível, de forma assertiva, buscando atender as expectativas e necessidades dos usuários internos e/ou externos.	4,7	4,7	4,45	4,75	4,67	4,45
Flexibilidade e adaptabilidade Reage bem à mudanças. Tem facilidade para utilizar novos métodos, procedimentos e ferramentas, adaptando-as rapidamente às necessidades e mudanças na rotina de trabalho. Resiliência.	4,7	4,5	4,45	4,92	4,92	4,55
Relacionamento interpessoal Habilidade no relacionamento com seus pares, superiores, subordinados (se houver) e usuários.	4,9	4,5	4,18	4,91	4,83	4,73
Administração das condições de trabalho Habilidade em administrar prazos e solicitações apresentando resultados satisfatórios mesmo diante de demandas excessivas. Capacidade de trabalhar sob pressão.	4,6	4,4	4,27	4,58	4,50	4,09

Tabela 12 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo.

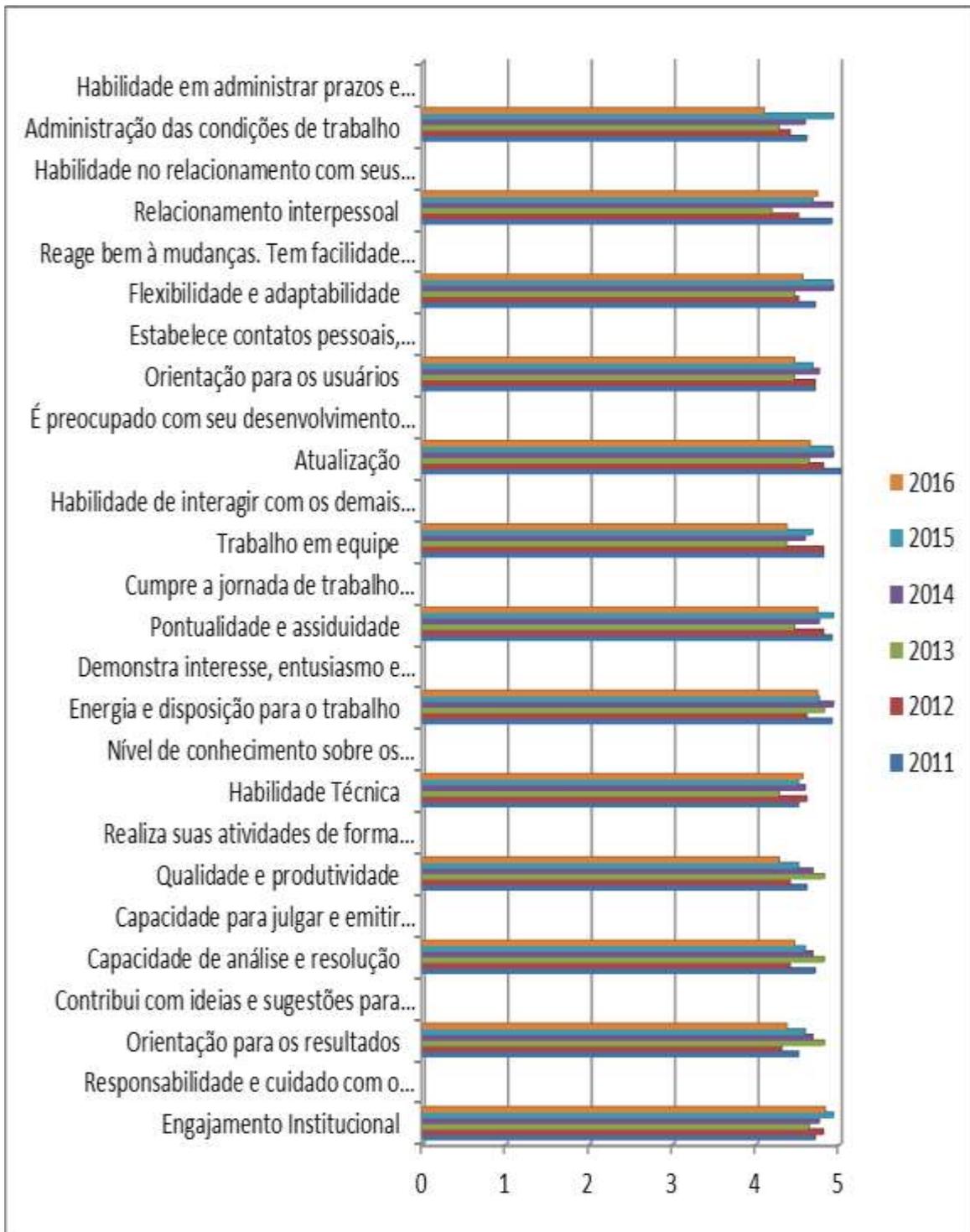


Gráfico 27 - Avaliação do Corpo Técnico Administrativo.

Como descrito anteriormente, é necessário apurar as causas da queda dos índices para não comprometer a qualidade do atendimento e do ensino posteriormente.

Avaliação do aluno**Dificuldades encontradas e sugestões de melhorias:**

DIFICULDADES ENCONTRADAS	SUGESTÕES DE MELHORIAS
Banheiros: <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos reclamam que os banheiros estão mal conservados, que muitas vezes falta papel, em alguns banheiros as portas não trancam. • Na coleta de dados foram registradas dez reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a limpeza.
Cantina: <ul style="list-style-type: none"> • Falta lugares para que todos os alunos se sentarem; • Não tem grande variedade de salgados e pratos; • A lanchonete fica muito próximo às salas de aula o que, às vezes, acaba atrapalhando as aulas. • Diminuir o preço dos alimentos. • Na coleta de dados foram registradas quinze reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o número de mesas e bancos na cantina; • A sugestão da Comissão é de fazer um levantamento de preços e cardápios em outras lanchonetes da cidade para comparar os preços; • Sobre a variedade e quantidade deve ser discutido com o proprietário e como é feito o controle.
Transporte: <ul style="list-style-type: none"> • Falta transporte coletivo na saída do horário de aulas; • Não há linha de transporte coletivo que atenda o bairro onde está localizada a Faculdade; • Na coleta de dados foram registradas dez reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar à Secretaria Municipal de Educação para disponibilizar o transporte escolar para estudantes da Faculdade; • Solicitar ajuda de custo ao Governo Municipal para os alunos que utilizam o transporte coletivo; • Solicitar à Empresa responsável pelo transporte coletivo a ampliação de linhas e horários interligados à Faculdade; • A Comissão apresentou como sugestão a criação do “Passe Livre” para os estudantes da Faculdade, através de Projeto de Lei apresentado à Câmara Municipal.
Salas de aulas: <ul style="list-style-type: none"> • As carteiras universitárias das salas de aulas não boas e nem confortáveis; • Foi registrada apenas uma reclamação 	<ul style="list-style-type: none"> • Não apresentou sugestões.
Atendimento: <ul style="list-style-type: none"> • Faltam copos nos bebedouros; • O portal da Faculdade não funciona devidamente; • O sistema de Wi-fi não atende a 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o sinal do Wi-fi; • Promover campanhas para otimizar e diminuir o uso de copos descartáveis; • Incentivar mais o uso das obras disponíveis na Biblioteca, para

DIFICULDADES ENCONTRADAS	SUGESTÕES DE MELHORIAS
<p>demanda dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O atendimento da reprografia gera filas e não atende a demanda dos alunos. • Foram registradas dez reclamações. 	<p>diminuir o número de cópias.</p>
<p>Infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os bichos e insetos se aglomeram na sede da faculdade e atrapalham os alunos • O acesso a faculdade é distante do centro, a localização é mediana; • Quando chove, o segundo piso fica alagado. • Na coleta de dados foram registradas 21 reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer dedetização; • Aumentar as vagas de estacionamentos para motos.
<p>Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta apoio da polícia militar na área da Faculdade; • A portaria precisa ser mais bem vigiada; • Foram registradas sete reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle mais rígido na portaria, por intermédio de um adesivo para colocar nos carros de alunos e professores, aumentando o grau de segurança; • Colocação de cancela e cartão de acesso na portaria; • Solicitar rondas periódicas da Polícia Militar.
<p>Aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faltam mais aulas participativas e práticas no curso de Ciências Contábeis. • A junção de turmas em determinadas disciplinas, dificulta a aprendizagem. • Aulas geminadas em quatro horários com o mesmo professor num só dia; • Foram registradas cinco reclamações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar um programa de estágio para alunos, parceria com as empresas da cidade para integração dos alunos no mercado de trabalho; • Ter mais palestras, workshopping, trazer mais a realidade da cidade para dentro da instituição
<p>Biblioteca:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta espaço na biblioteca; • Precisa ampliar o acervo com livros atuais; • Foram registradas apenas duas reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não apresentou sugestões.
<p>Professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta mais formação dos professores, precisa ter mais mestres; • Professores domina o conhecimento da matéria, porém não tem o mesmo domínio para o ensino; • Foram registradas seis reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais rapidez dos professores na postagem dos conteúdos para estudos; • Mais interação entre coordenação do curso, corpo docente e corpo discente
<p>Direção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A direção ter mais relacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais participação da coordenação nos projetos elaborados pelas

DIFICULDADES ENCONTRADAS	SUGESTÕES DE MELHORIAS
<p>com os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação e comunicação das mudanças na Faculdade com os alunos; Foram registradas duas reclamações. 	<p>turmas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar um quadro de aviso com todas as informações sobre a Faculdade.
<p>Laboratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> O laboratório de informática não atende a necessidade dos alunos; Precisa colocar computadores mais rápidos e eficazes; Foram registradas três reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> Não tem sugestões.

Quadro 11 – Fonte: Questionários dos alunos

Expectativas dos alunos sobre a Instituição

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À INSTITUIÇÃO
✓ “Futuramente vejo como referência na cidade, mais cursos e a infraestrutura terminada”.
✓ “As expectativas são grandes, pois acredito que a instituição irá crescer bastante e irá ter novos cursos para atender melhor a população”.
✓ “Muito boa, no futuro será uma instituição muito boa que trará muito conhecimento para os alunos que estudam nela”.
✓ “Espero que a FANS consiga trazer para Nova Serrana uma estrutura de estudos melhor que já oferece, com a provável adição de novos cursos”.
✓ “Que nossa instituição e que cresça em relação a estudos e que venham novos cursos, e que tenham uma demanda maior de profissionais qualificados.”
✓ Alta expectativa, crescimento rápido, bem desenvolvido, crescimento do espaço para os estudos dentro da instituição”.
✓ “Que ela continue crescendo e fornecendo uma educação de qualidade”.
✓ “Eu espero que a FANS nos dê orgulho cada vez mais, e eu sei que vai dar, pois conta com o apoio de toda a população de Nova Serrana, principalmente dos empresários e Prefeitura. Eu tenho orgulho de estar estudando nessa Instituição”.
✓ “Muito crescimento a curto prazo, pois é uma instituição séria e de grande importância para a cidade de Nova Serrana, por isso espero e acredito num crescimento considerável num futuro recente”.
✓ “Minhas expectativas sobre a faculdade é de crescer mais e abrir novos cursos para o povo de Nova Serrana e região”.
✓ “Que a instituição cresça em relação aos novos cursos, para que possa oferecer as pessoas boas e qualificadas”.
✓ “Que cresça sempre, que fique melhor cada vez mais, como vem acontecendo com os professores cada vez mais qualificados e uma estrutura incrível (como já está sendo feito)”.
✓ “Ótimas, visto que o esforço tem sido eminentemente sobre melhorias gerais”.
✓ “Minha expectativa é de grande melhoria e crescimento, pois cada dia que passa a faculdade está crescendo mais”.
✓ “Que a faculdade cresça, aumente a quantidade de cursos oferecidos, juntamente com a qualidade dos que já são oferecidos. Futuramente acho que poderiam ser oferecidos concursos com vagas de emprego, para alunos e ex-alunos”.
✓ “A instituição vem melhorando a cada ano, vejo a FANS como referência de faculdade na região”.
✓ “Espero que ela cresça, pois nosso campo é a faculdade que melhor representa”.

✓	“Como está em fase de construção, esperamos as melhorias e adaptações à medida que começa a ficar pronto construção. Melhoria e ampliação da biblioteca com possibilidade de muitos exemplares e obras diferentes”.
✓	“Melhora e aumentar a quantidade de cursos ofertados à população da cidade”.
✓	“Está ficando cada vez melhor e melhorará a cada vez”.
✓	“Que a instituição cresça cada vez mais, mais cursos, muito sucesso!”
✓	Espero que o campus seja o melhor da região”
✓	“Melhora nas condições físicas da instituição. Abertura de novos cursos”.
✓	“Continuar mantendo a boa reputação”
✓	“Que melhore a cada dia a qualidade do ensino, acrescente novos cursos e melhore suas condições físicas”.
✓	“Que ela cresça cada dia mais, especializando com maior qualidade cada aluno que daqui sair”.
✓	“Eu tenho as expectativas de que será uma das melhores faculdade para ensinar e empregar do estado, é uma expectativa alta, porém será alcançada no prazo de cinco anos”.
✓	“Que a mesma possa sempre melhorar para contribuir com a evolução do ensino aqui na cidade.”
✓	“A faculdade está crescendo cada vez mais. Continuando assim, cada vez mais irão satisfazer aos alunos. Tem um grande futuro pela frente”.
✓	“Ser destaque entre as instituições da região”.
✓	“Manter a boa reputação da instituição. Sempre buscando elevá-la”.
✓	“Ser uma instituição reconhecida pela cidade e reconhecida e indicada pelos alunos e familiares dos formandos e graduados, e ser realmente capacitada e de qualidade”.
✓	“Boas expectativas, pois tenho certeza que será uma ótima faculdade e futuramente pode chegar a universidade. Pois a faculdade tem ótimos administradores”.
✓	“A expectativa é que sejam oferecidos mais cursos na instituição”.
✓	“Que aumente o número de cursos e se transforme na Universidade de Nova Serrana”.
✓	“Minha expectativa é que com a finalização das instalações, o investimento possa passar a ser no corpo docente e na melhoria tecnológica das salas de estudos e acomodações das mesmas”
✓	“Minha expectativa com a instituição e muito boa, pois é uma instituição que está sempre crescendo e buscando melhorar sempre”.
✓	“Boas expectativas com relação ao curso, porém um pouco de medo na escolha dos professores que irão ministrar as aulas. Tenho a convicção plena de que irei me formar na instituição FANS”.
✓	“Uma faculdade reconhecida pela total competência e compromisso, um excelente aprendizado. Que tenha mais cursos”.
✓	“Crescer bastante, e que tenha várias opções de curso”.
✓	“Minhas expectativas é de que a instituição, seja reconhecida pela sociedade e se torne modelo para outras”.
✓	“O futuro será promissor, vejo muitas melhorias acontecendo”.
✓	“Crescimento ainda maior, mais cursos, mais visibilidade das pessoas de outras cidades”.
✓	“Que haja uma maior gama de cursos”.
✓	“O crescimento contínuo e a melhoria das infraestruturas continuamente”.
✓	“Novos cursos (superior e pós-graduação)”.
✓	“Expectativas boas, pois vejo a melhora com o passar dos anos e na minha opinião já é quase 10”.

✓	“Minha expectativa em relação ao futuro é ter pós-graduação na faculdade e aumentar o número de cursos”.
✓	“São boas apesar de estar no início, acho bom o projeto, o local é bom, o acesso é fácil os cursos são bons, os mestres e professores são bons e capacitados, enfim, a instituição terá um bom futuro”.
✓	“Expectativa de crescimento em estrutura física, oferta de mais cursos”.
✓	“Tenho uma grande expectativa a respeito da instituição, pois vem crescendo cada vez mais e viabilizando o crescimento do aluno”.
✓	“As minhas expectativas é que a faculdade cresça mais, buscando mais opções de cursos, e continue capacitando pessoas para o mercado de trabalho”.
✓	“As expectativas são muitas, vista que a instituição está trabalhando para o crescimento da mesma e ampliação de cursos seria muito viável para o contínuo melhoramento”.
✓	Que a instituição continue crescendo e se desenvolvendo para que muitos possam formar-se com sabedoria”.
✓	“Finalizar a construção da FANS, abrir novas turmas e estar sempre em busca para melhorar o ensino”.
✓	“Melhorar o espaço físico e melhorar o ensino”.
✓	“Espero que ela prospere, e que seu ensino melhore cada vez mais, para formar cada vez mais profissionais em diversas áreas”.
✓	“Acredito que o futuro da FANS será maravilhoso, quando sua obra ficar totalmente concluída, terá mais cursos, ajudará mais ainda a cidade de Nova Serrana.”
✓	“Que amplie o número de curso, tornando-se conhecida na região atraindo assim novos alunos, mantendo a qualidade no ensino e o comportamento da gestão”.
✓	“Que a Instituição cresça cada dia mais, que a estrutura física sempre busque melhorias para atender melhor a todos. E que amplie o número de cursos para assim tornar a instituição cada dia mais reconhecida”.
✓	“Tenho grandes expectativas, uma vez que a direção e coordenação buscam a cada dia mais e mais melhorias, além de um leque de profissionais excelentes que dispõe”.
✓	“As expectativas são grandes aumento de cursos”.
✓	“A faculdade está em construção, com boas instalações. Há um grande esforço e dedicação para melhorias por parte do corpo docente”.
✓	“Que ela cresça e prospere cada vez mais para atender os objetivos dos alunos em termos de educação”.
✓	“Minha expectativas é sempre melhorar a cada vez mais a instituição, ser sempre inovadora, trazer mais novidades para a instituição”.
✓	“Ótimas. A faculdade tem muito que crescer e se formar uma instituição grandemente bem sucedida”.
✓	“Que ela cresça e aumente cada vez mais a quantidade de alunos”.
✓	“Tenho muitas expectativas em relação ao futuro da instituição, quanto ao seu crescimento e seu desenvolvimento”.
✓	“Que seja bastante reconhecida e que atraia os alunos que moram na cidade e região. Que venha bastantes cursos interessantes para ajudar os alunos e incentivá-los a estudarem na FANS”.
✓	“As melhores possíveis, uma vez que a instituição vem nos proporcionando um trabalho cada dia mais satisfatório”.
✓	“Que a instituição cresça, melhore sua infraestrutura, suporte, e que se torne uma boa referência”.
✓	“A instituição é de grande importância para realização da nossa cidade, pois ela facilita a nós estudantes e moradores da cidade por ser mais próxima e oferecer um auto nível de ensino”.
✓	“Que possa ter mais cursos na instituição e que facilite mais o acesso”.
✓	“Tenho ótimas expectativas em relação a essa instituição, pois vem melhorando gradativamente em todos os aspectos”.

✓	“Que esta instituição cresça cada dia mais, aumentando os cursos e profissionais capacitados”.
✓	“Tenho grande expectativa em relação a faculdade, vejo um futuro brilhante e um grande crescimento”.
✓	“Espero que a instituição continue sendo acolhedora com os alunos que chegam, que ofereça mais diversidade de cursos e que continue sendo vista como uma ótima instituição”.
✓	“A instituição cresceu muito nos últimos anos e tem muito o que expandir, colocar novos cursos, aumentar a biblioteca, utilizar mais os laboratórios. Mas a instituição está no caminho certo para o crescimento”.
✓	“Que a cada período a instituição possa crescer como expectativas boas para os alunos e com novos cursos”.
✓	“Que estrutura física e intelectual da instituição cresça cada vez mais, assim como vem crescendo”.
✓	“Bem estruturada com mais opções de curso para maior atratividade para os jovens”.
✓	“Que a FANS cresça fisicamente e no número de cursos oferecidos, que haja um acompanhamento mais próximo do conteúdo lecionado durante as aulas, que possa fazer mais avaliações dos professores e da sua postura perante a classe”.
✓	“Que ela continue crescendo cada vez mais, para que muitas pessoas possam colher os ensinamentos que ela dispõe, e saibam aproveitar o que ela tem de melhor para oferecer”.
✓	“Que a instituição continue com professores, de diversas regiões, que isso não seja alterado tão cedo pois, proporciona um maior conhecimento. Temos professores de Bom Despacho, Pará de Minas, Belo Horizonte e Nova Serrana. Acho isso importante e positivo”.
✓	“A instituição crescer cada vez mais, visto que já é destaque na cidade e região”.
✓	“Que venha obter mais cursos, como por exemplo Direito, Medicina Veterinária, Nutrição, entre outros”.
✓	“Expectativas altas. Acredito que ela venha crescer e se tornar referencial não somente em Nova Serrana. Mas para toda a região”.

Quadro 12 – Expectativa dos alunos**Avaliação Geral do Aluno sobre a IES**

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Condições das Instalações Físicas	8,6	6,3	6,2	6,2	5,11	8,4	8,4	8,7
Atendimento na Secretaria	7,9	9,9	8	7,9	7,83	8,5	8,5	8,7
Atendimento na Biblioteca	8,8	9,8	8,9	9,1	8,73	8,4	8,4	8,6
Atendimento da Coordenação	7,7	8,6	8,4	8,3	7,41	8,4	8,3	8,4
Organização Geral	7,6	9	8	8,0	7,71	8,3	8,1	8,2
Facilidade de Localização e Acesso	6,4	7,8	7,4	6,4	6,27	8,0	7,7	7,9
Gestão Participativa	5,9	8	7,1	6,6	6,75	7,3	7,1	7,5
Média geral	7,55	8,48	7,71	7,50	7,11	8,18	8,07	8,28

Tabela 13 – Avaliação Geral do Alunos sobre a Instituição.

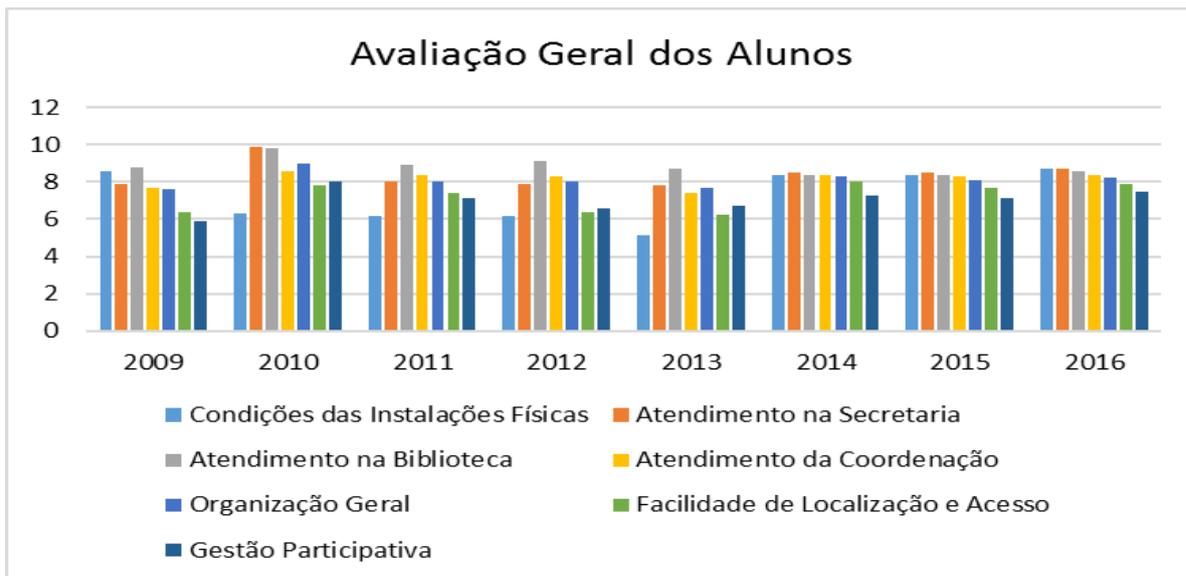


Gráfico 21 – Avaliação geral do aluno

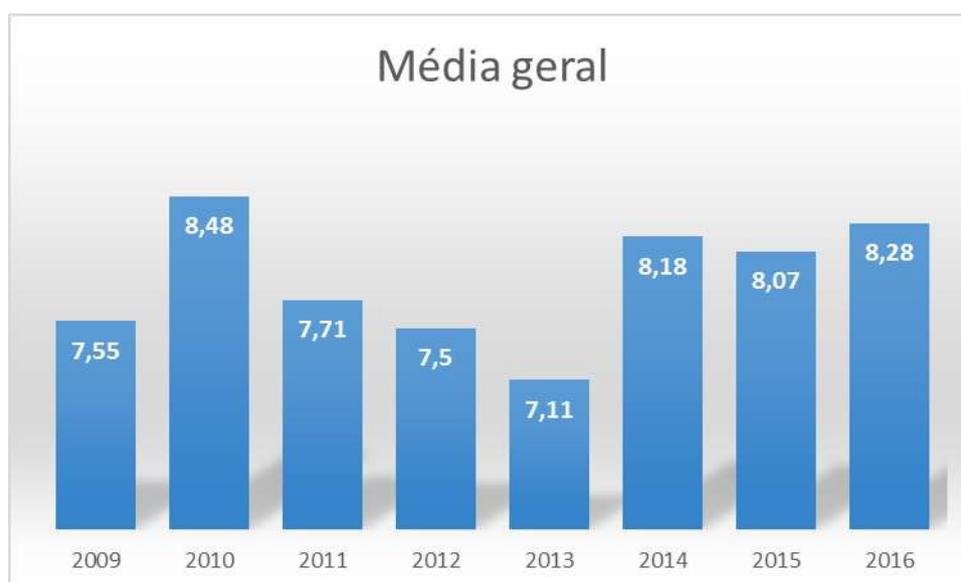


Gráfico 22 – Avaliação geral do aluno (média)

À medida que acompanhamos o processo de avaliação da Instituição pelos alunos, percebe-se a melhoria da instituição bem como a conscientização dos mesmos sobre a mesma. Quando se trata das instalações físicas, o prédio ainda está em construção em alguns setores, como o piso da entrada, banheiros no segundo piso e a construção das salas do segundo bloco, o que leva o aluno a entender que a construção não termina e não o atende. Sobre o atendimento na Secretaria, Biblioteca e Coordenação de Cursos, observa-se que são muito parecidas, a Comissão avalia que por uma demora, ou dificuldade de resolver alguma demanda, faz com que a avaliação do aluno seja menor. Sobre a facilidade de localização e acesso, a sede da faculdade é própria e está localizada no Campus José

Silva de Almeida, o bairro é novo, pouco adensado, os moradores são de classe média e existem algumas empresas localizadas no entorno. Em se tratando de localização, pode-se dizer que grande parte da população local ainda desconhecem a faculdade, mas que vem sendo divulgada através dos projetos, atividades, encontros com a comunidade e até mesmo através dos alunos; com relação ao acesso, a chegada até o campus não enfrenta grande tráfego, faltam linhas de ônibus coletivo, uma vez que ainda não justifica pela falta de usuários no bairro e na própria instituição, como pode observar no gráfico número 0000, a grande maioria dos alunos possuem veículo próprio e não usam o ônibus coletivo, outros ainda preferem o transporte privado pela facilidade de serem levados até suas casas.

PERFIL PSICOSSOCIOGRÁFICO DO ALUNO

Faixa Etária

O perfil do aluno da Faculdade é jovem e prevalece a faixa etária dos 17 aos 30 anos. Foram respondidos 150 questionários dos 312 alunos registrados na FANS.

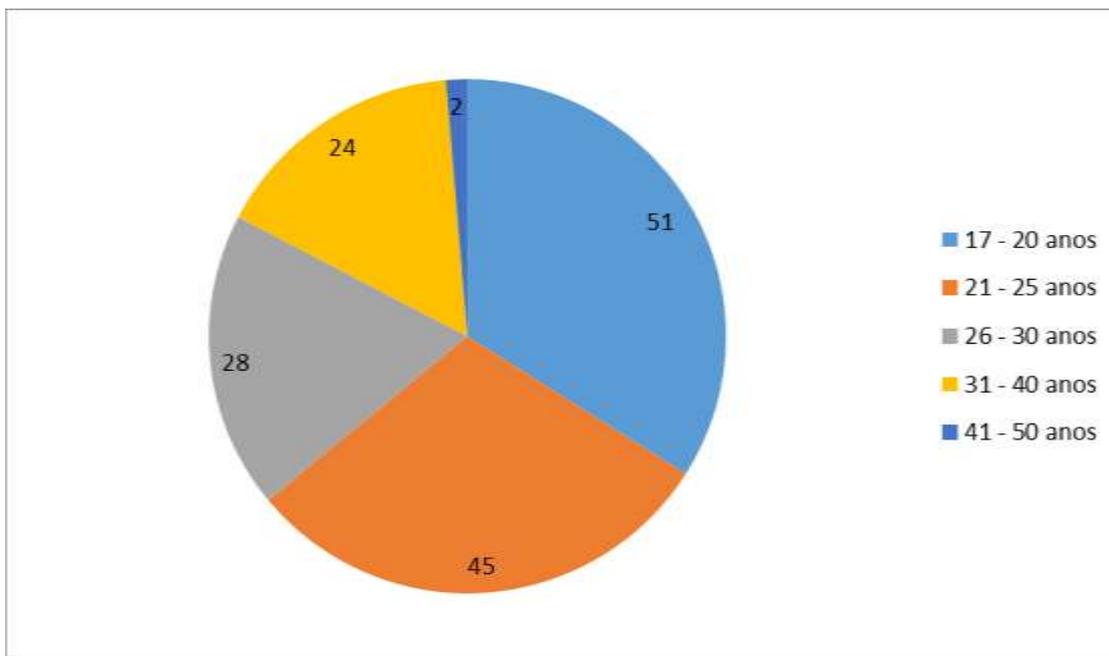


Gráfico 30 – Perfil do Aluno FANS - Faixa Etária

Em 2016, dos 312 alunos matriculados na IES, 150 responderam os questionários. A diferença se dá devido a frequência dos mesmos durante a aplicação dos questionários ou mesmo pela falta de interesse, uma vez que o preenchimento não é obrigatório. Ainda assim torna-se necessário um trabalho mais intenso no que se trata da sensibilização em relação à importância da avaliação da IES. É preciso trabalhar melhor a sensibilização dos alunos quanto a esse procedimento, o que precisa ser feito com maior apoio dos professores.

Religião – Igreja que frequenta

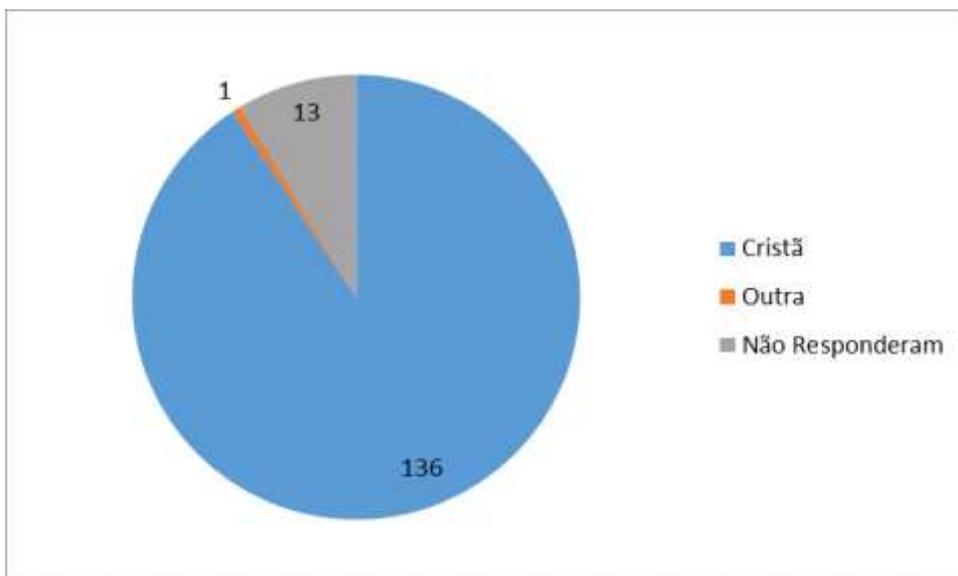


Gráfico 31 – Perfil do Aluno FANS – Religião predominante

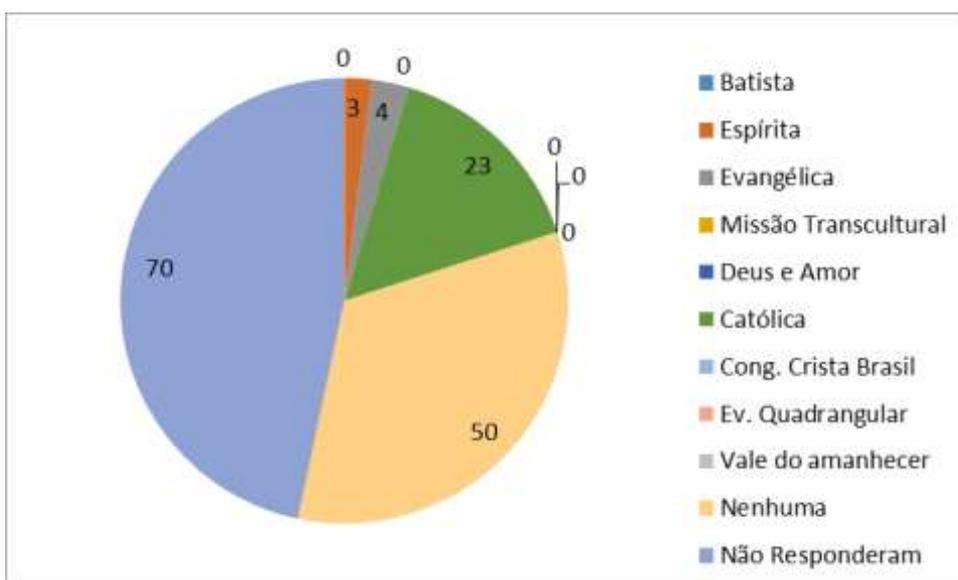


Gráfico 32 – Perfil do Aluno FANS - Igreja que frequenta.

Prevalece uma identidade católica típica das cidades do interior de Minas Gerais, e em seguida a Evangélica. Prevalecendo assim a Religião Cristã como um todo.

Estado Civil

Uma vez que a grande maioria dos alunos são jovens, prevalece também o estado civil solteiro.

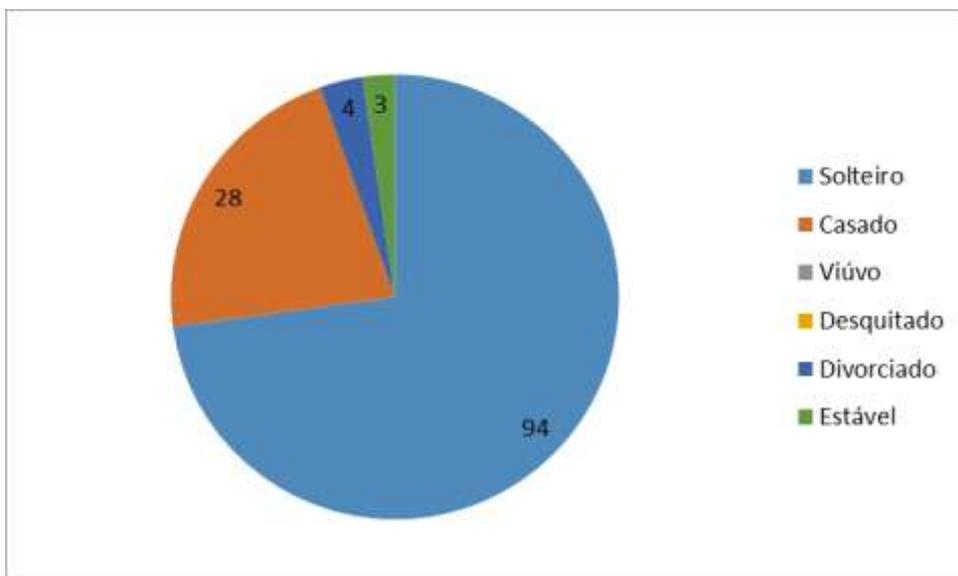


Gráfico 33 – Perfil do Aluno FANS - Estado Civil

Nacionalidade dos alunos

Dos alunos matriculados, apenas um é de nacionalidade estrangeira (Austrália).

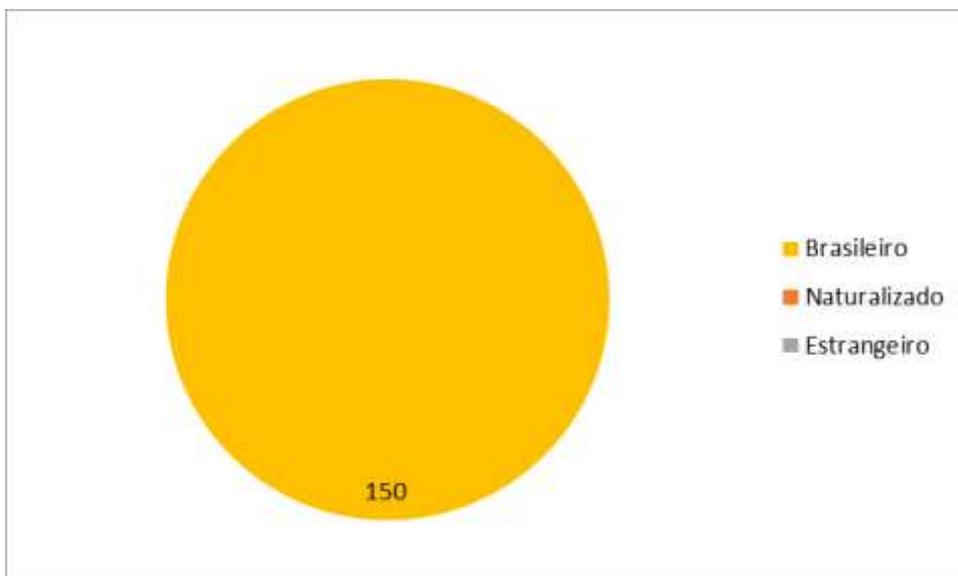


Gráfico 34 – Perfil do Aluno FANS - Nacionalidade

Naturalidade dos alunos

A maioria dos alunos são naturais de Nova Serrana, porém, como na cidade há alguns anos atrás não existia hospital, os partos eram feitos em cidades vizinhas como Divinópolis e Bom Despacho. Diante de uma cidade industrializada e em constante crescimento, é comum perceber o grande número de

pessoas que chegam de diversas cidades do Brasil. Porém, o movimento migratório desde a década de 1990, fez com que as novas gerações sejam naturais de Nova Serrana. Mesmo que existam estrangeiros morando em Nova Serrana, nesse período não há nenhum estudando na faculdade.

Cidades registradas nos questionários:

Água Boa	2	Minas Novas - MG	1
Arcos	2	Morada Nova de Minas	1
Araçuaí - MG	1	Malacacheta	2
Arinos - MG	1	Matozinhos	1
Belo Horizonte - MG	8	Martinho Campos - MG	2
Bom Despacho - MG	11	Nanuque	1
Camacho - MG	1	Nova Serrana - MG	18
Canoas - RS	1	Paranaíba - MS	1
Capelinha - MG	1	Passos - MG	1
Coração de Jesus - MG	1	Paineiras	2
Contagem - MG	1	Pará de Minas - MG	4
Curvelo - MG	2	Penha de França - MG	1
Divinópolis - MG	26	Piedade dos Gerais	1
Esmeraldas - MG	1	Poté - MG	1
Estrela do Indaiá MG	1	Poços de Caldas	1
Espirito Santo	1	Pitangui - MG	6
Florestal	1	Santo Antonio do Muari	1
Formiga - MG	1	Sete Lagoas - MG	2
Francisco Sá	1	Taguatinga - DF	1
Itapeçerica - MG	5	Teófilo Otoni - MG	1
Januária -MG	3	Três Marias - MG	1
Lagoa da Prata - MG	2	Vila Velha - ES	1
Luz - MG	2	Não Responderam	22
Manaus - AM	1	Total	150

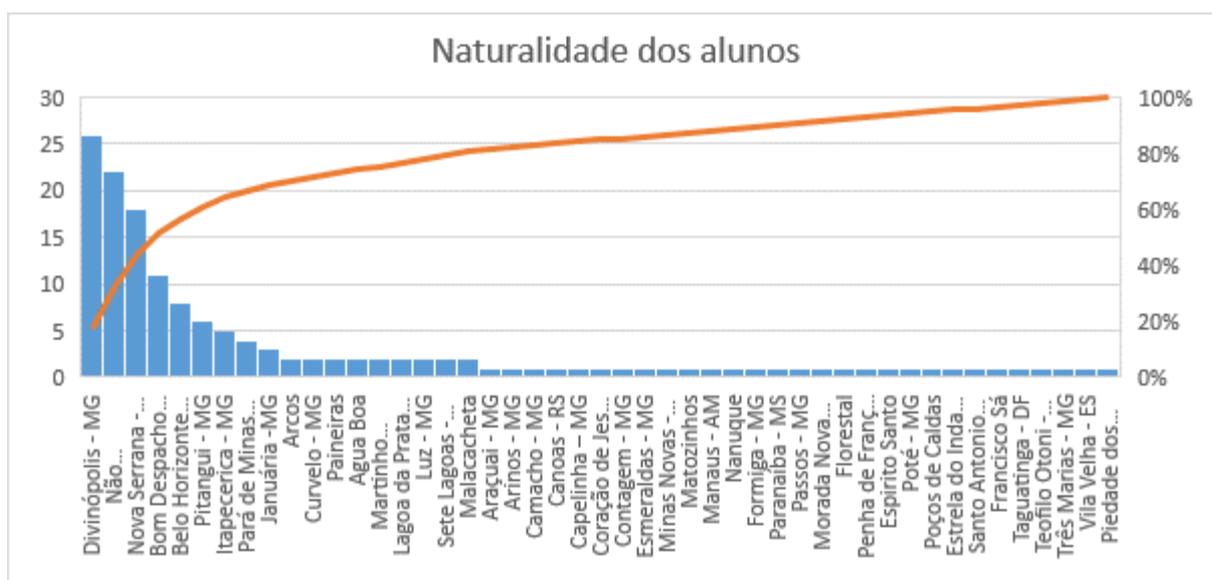


Gráfico 35 – Perfil do Aluno FANS – Naturalidade

Ocupação dos Alunos

Os gráficos comprovam o perfil do aluno que trabalha em horário integral em empresas locais, como também demonstra um aspecto importante para a Instituição, de que a maioria já se encontra empregado e com a prática para o que vai receber como teoria na sala de aula.

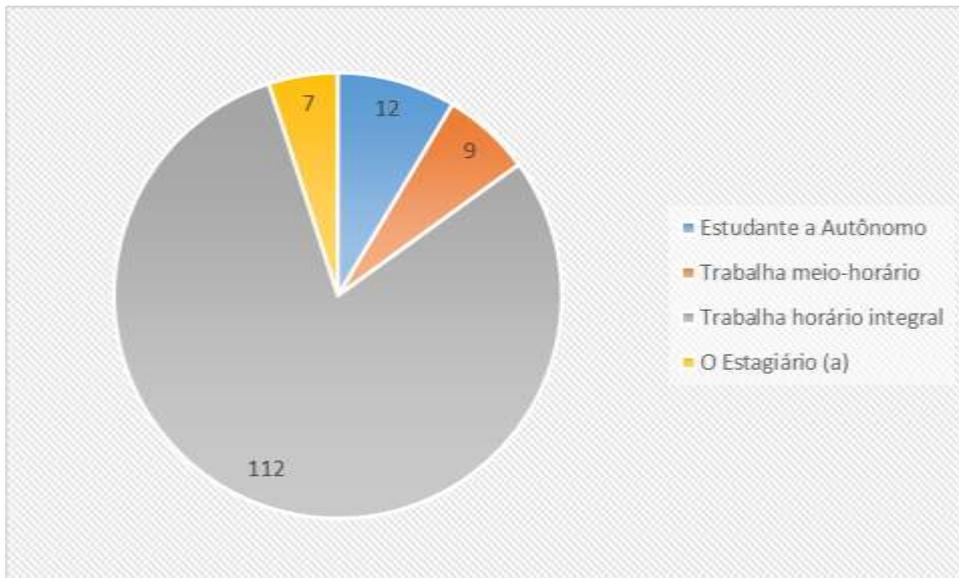


Gráfico 36 – Perfil do Aluno FANS – Ocupação

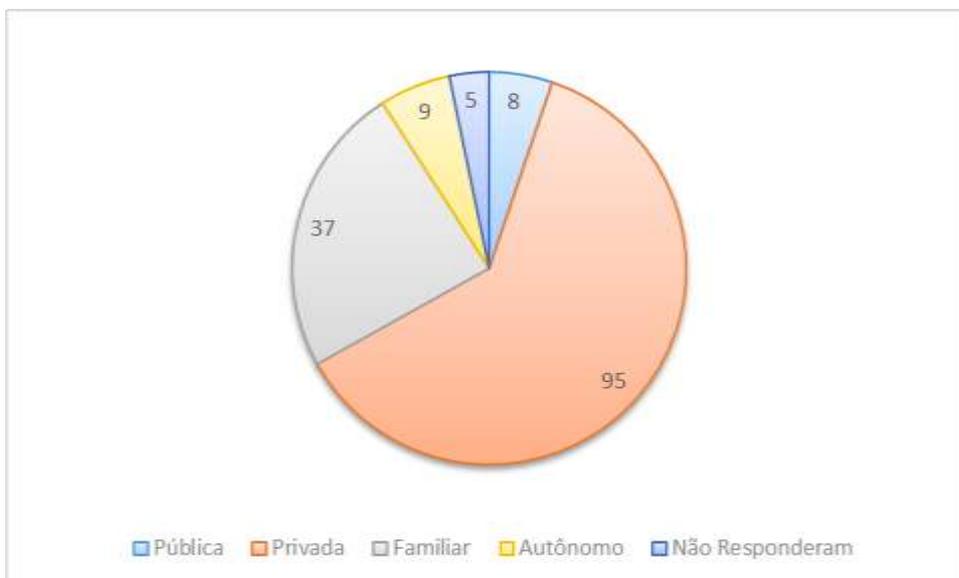


Gráfico 37 – Perfil do Aluno FANS – Tipo de empresa que trabalha

No gráfico 37, é possível perceber um número significativo de alunos que trabalham na empresa familiar. É possível notar este perfil que começa a se destacar, uma vez que a indústria passa por um período de terceirização, que está inserido nessa empresa familiar.

Perfil Familiar do Aluno

Apesar da maioria dos alunos trabalharem em período integral e recebem seus salários, mas grande parte deste fica comprometida com os estudos. Sendo assim, ainda os pais são os maiores responsáveis no orçamento familiar.

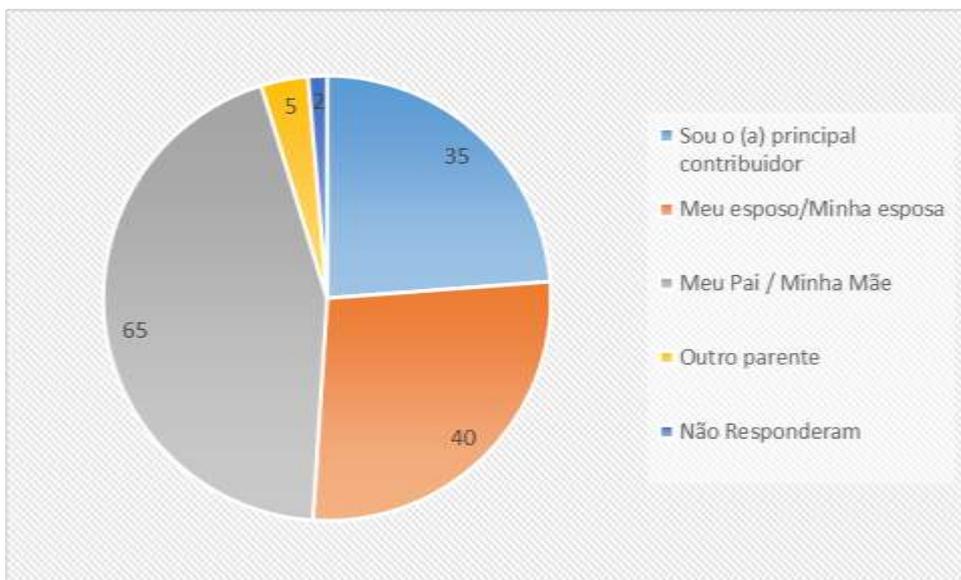


Gráfico 38 – Perfil Familiar do Aluno – Maior contribuinte na renda familiar

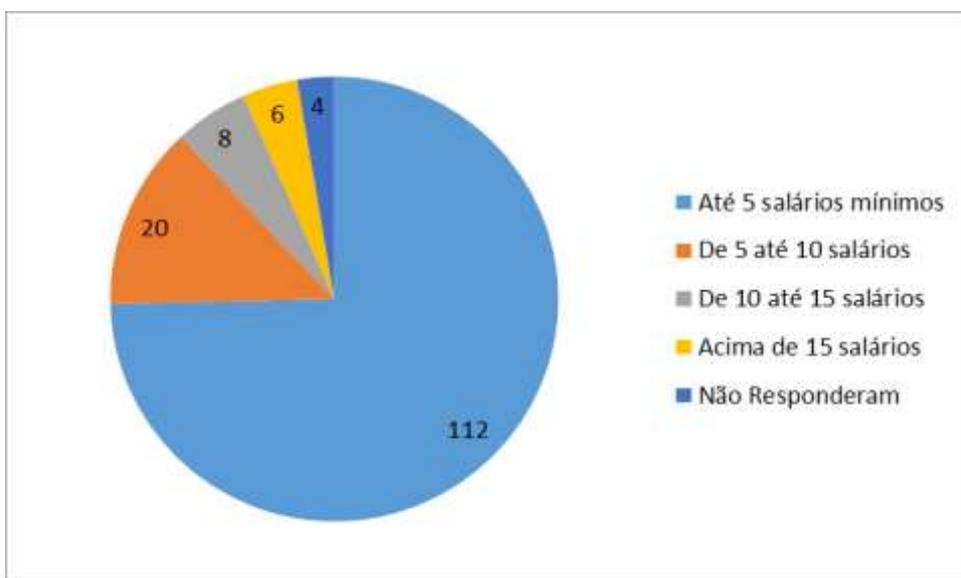


Gráfico 39 – Perfil Familiar do aluno – Renda familiar

A renda média de até cinco salários mínimos é o que prevalece na instituição e até mesmo na vida cotidiana da população. Ainda assim a média salarial foi de 1,6⁵⁵ em 2014.

⁵⁵ IBGE, 2014

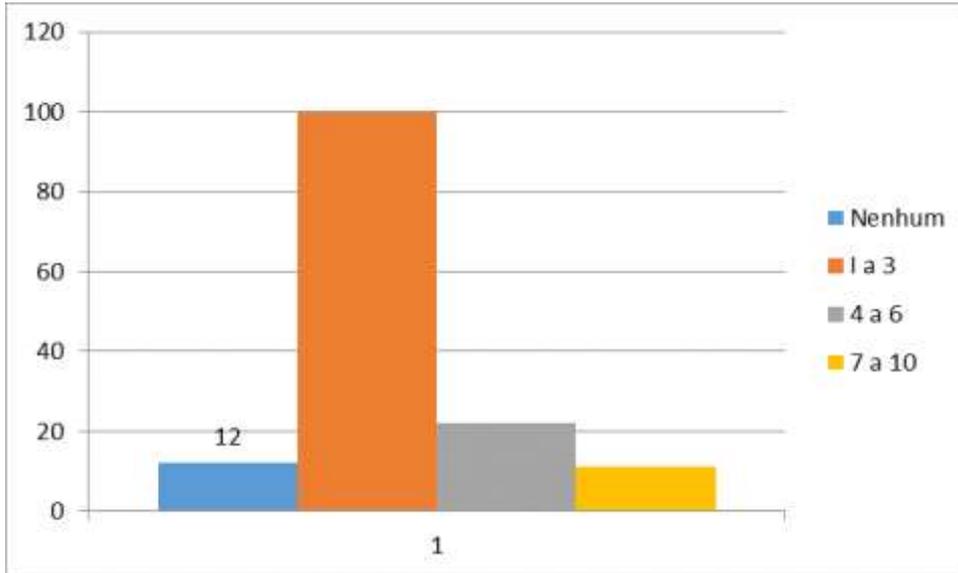


Gráfico 40 – Perfil Familiar do aluno –Número de Irmãos

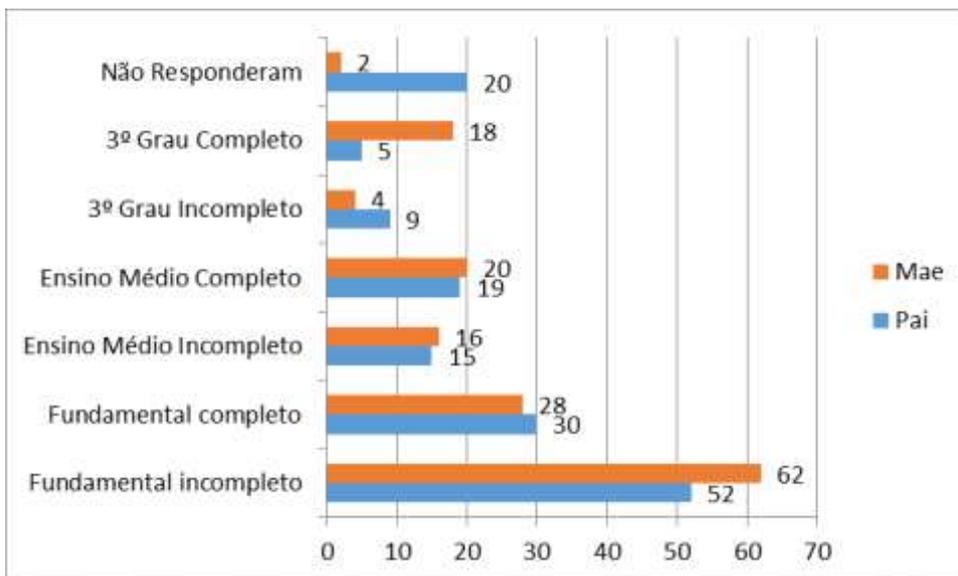


Gráfico 41 – Perfil Familiar do Aluno – Escolaridade dos pais

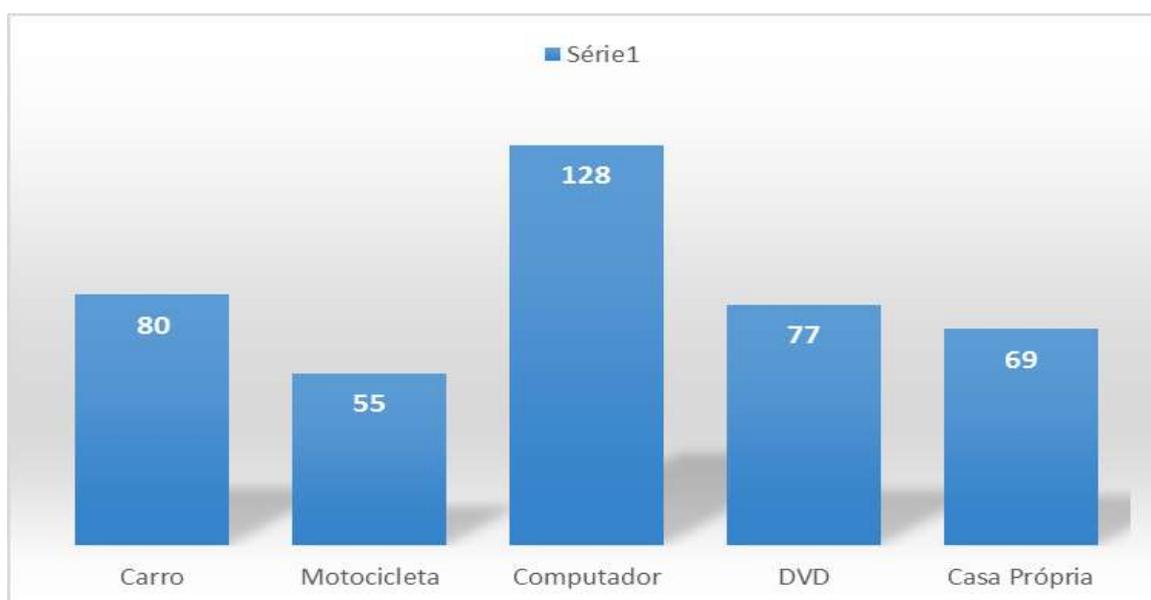


Gráfico 42 – Perfil Familiar do Aluno – Bens que a família possui

Perfil Cultural do Aluno

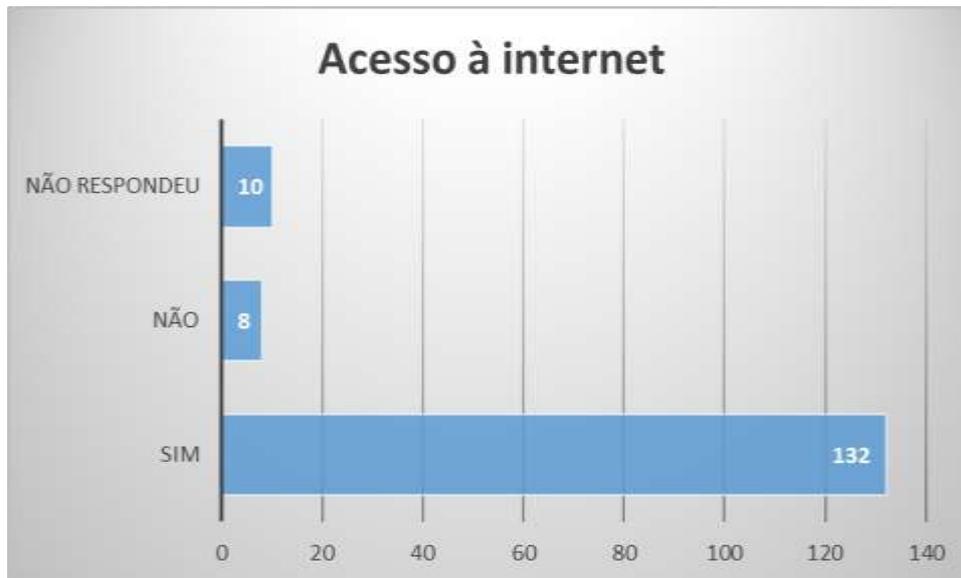


Gráfico 43 – Acesso à Internet

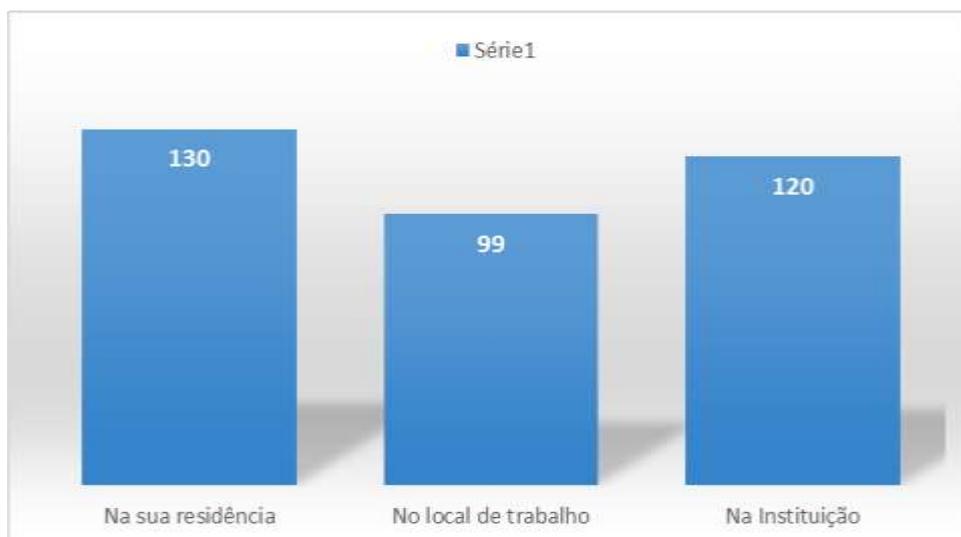


Gráfico 44 – Locais de Acesso à Internet

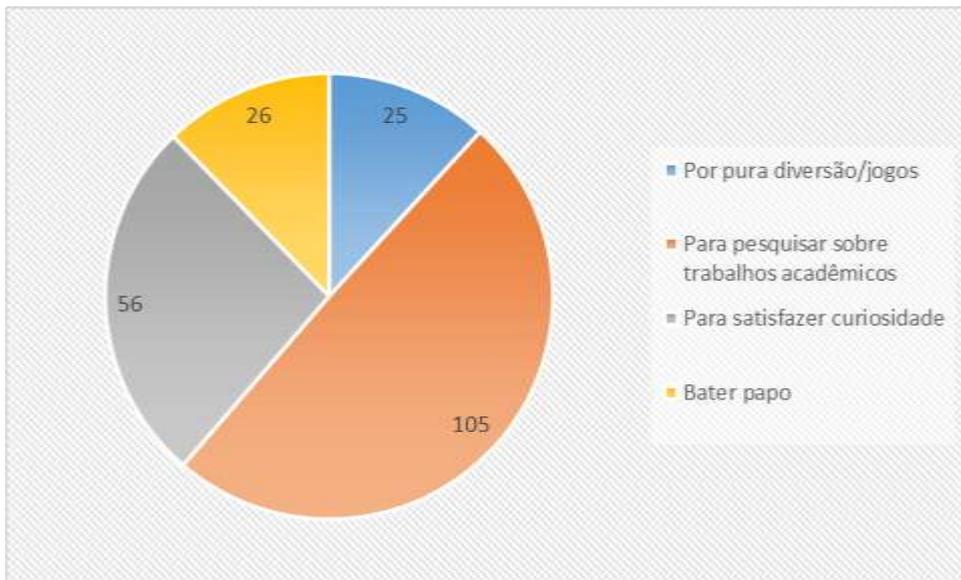


Gráfico 45 – Motivos para acesso à Internet

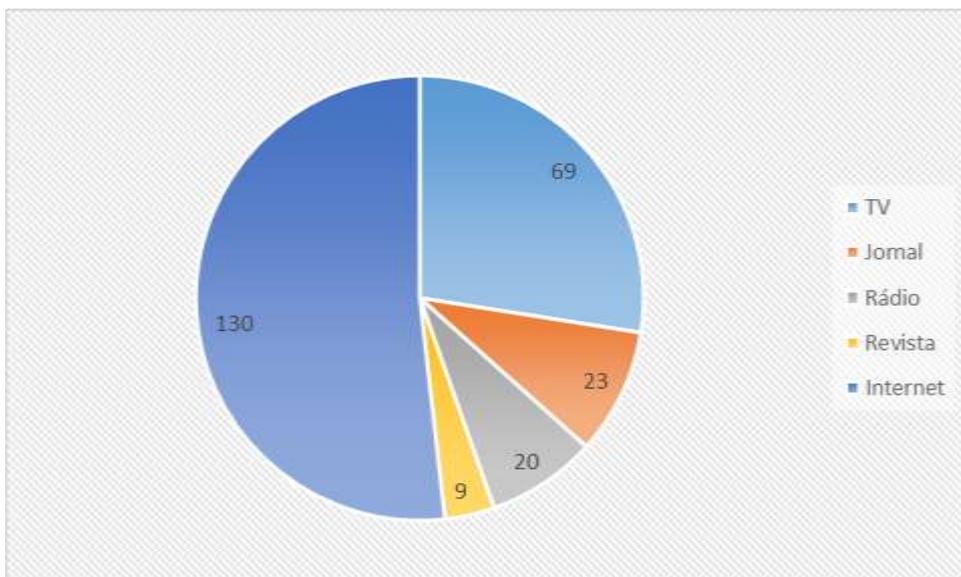


Gráfico 46 – Perfil do Aluno – Meios de comunicação mais utilizados

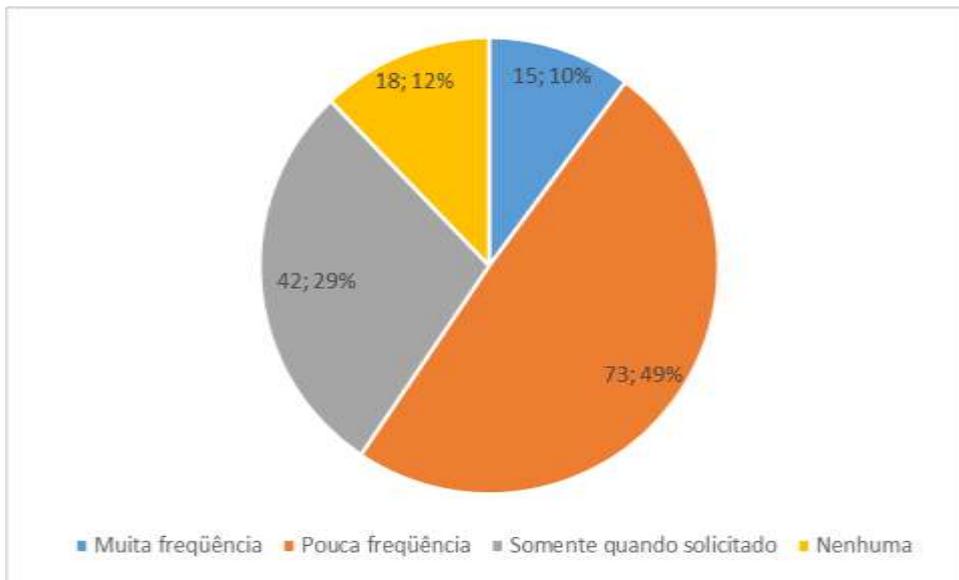


Gráfico 47 – Perfil Alunos FANS – Leitura de Livros e Revistas Técnicas

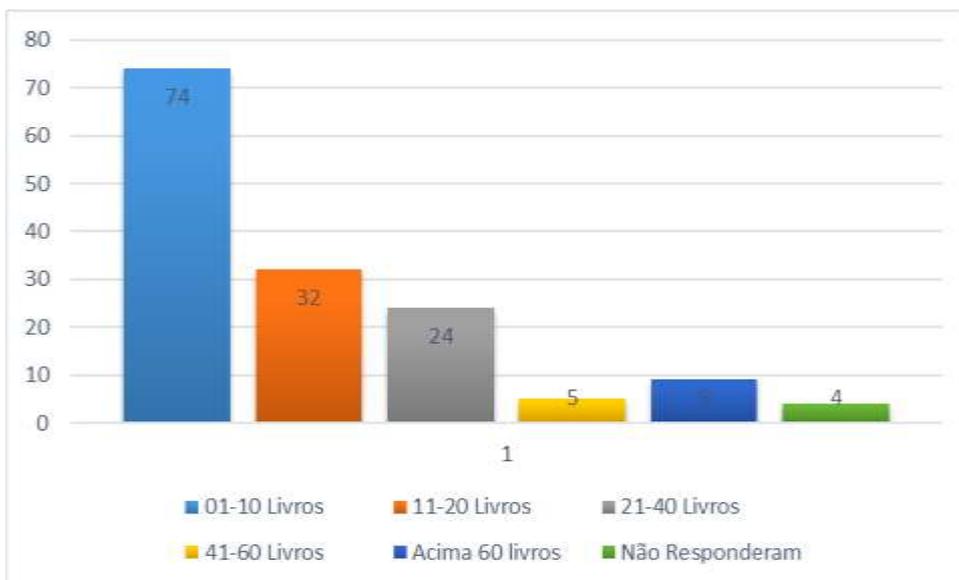


Gráfico 48 – Perfil do Aluno FANS – Livros que possui em residência

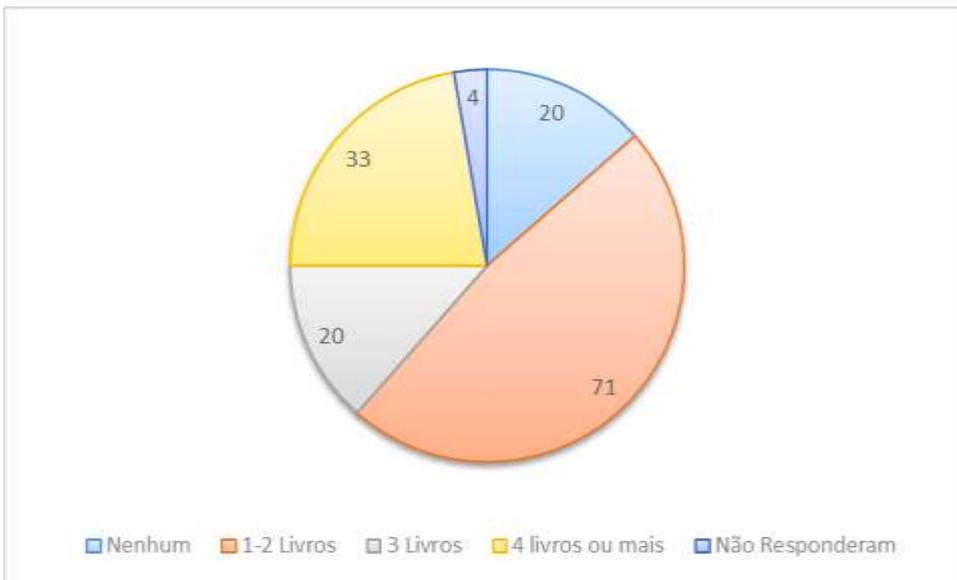


Gráfico 49 – Perfil do Aluno FANS – Leitura de Livros

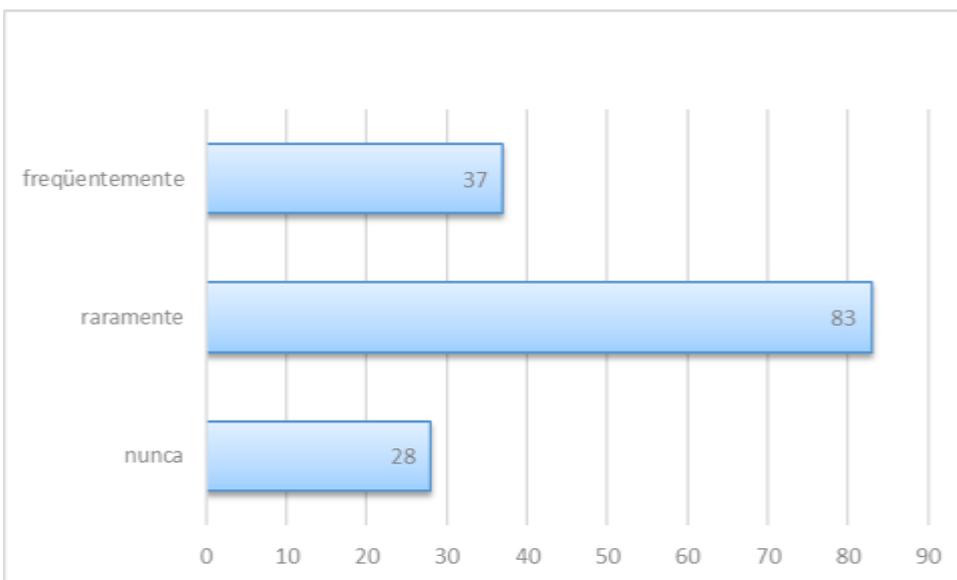


Gráfico 50 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer - Cinema

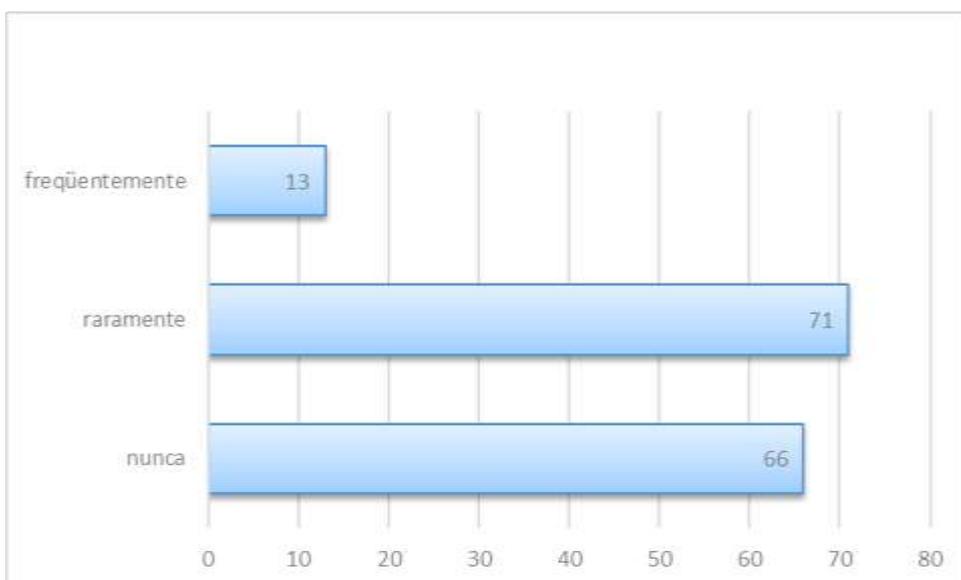


Gráfico 51 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Teatro/Museu

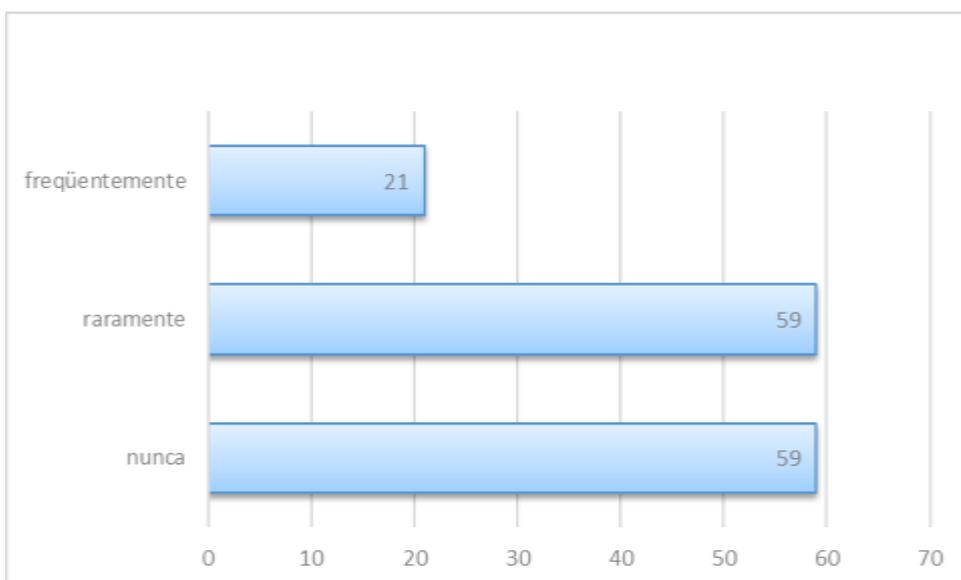


Gráfico 52 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Campo de Futebol

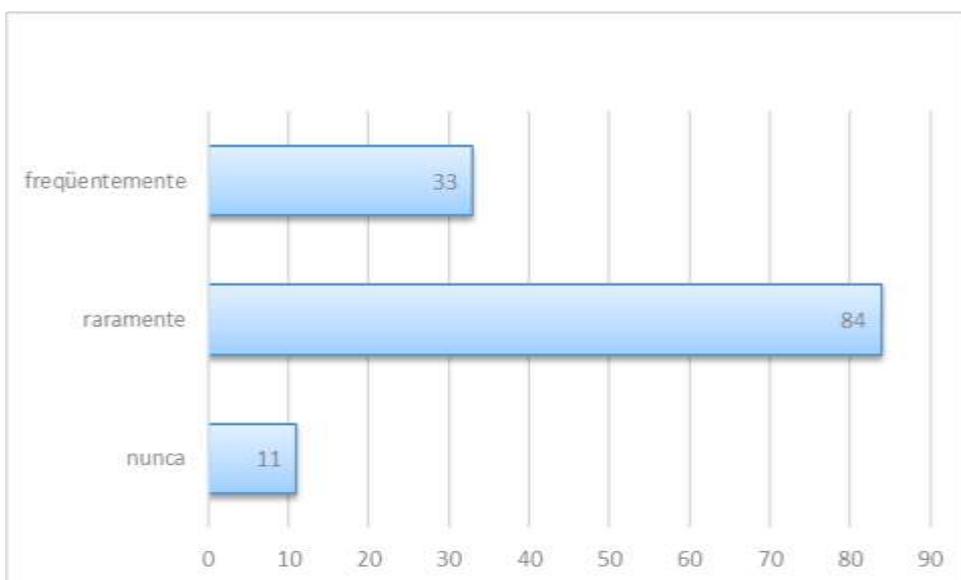


Gráfico 53 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Leitura de Livros

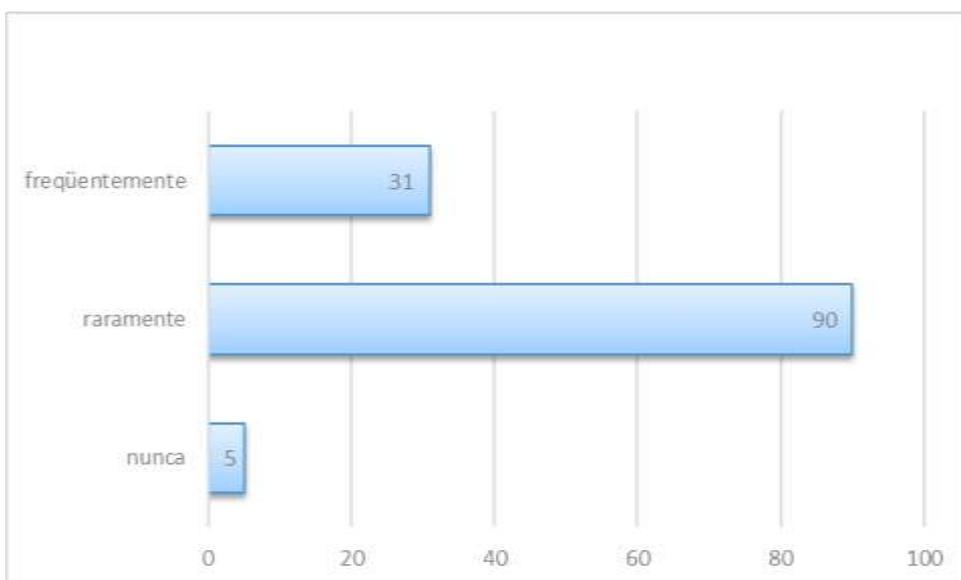


Gráfico 54 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Viagem de Férias



Gráfico 55 – Perfil do Aluno FANS – Tempo dedicado aos estudos

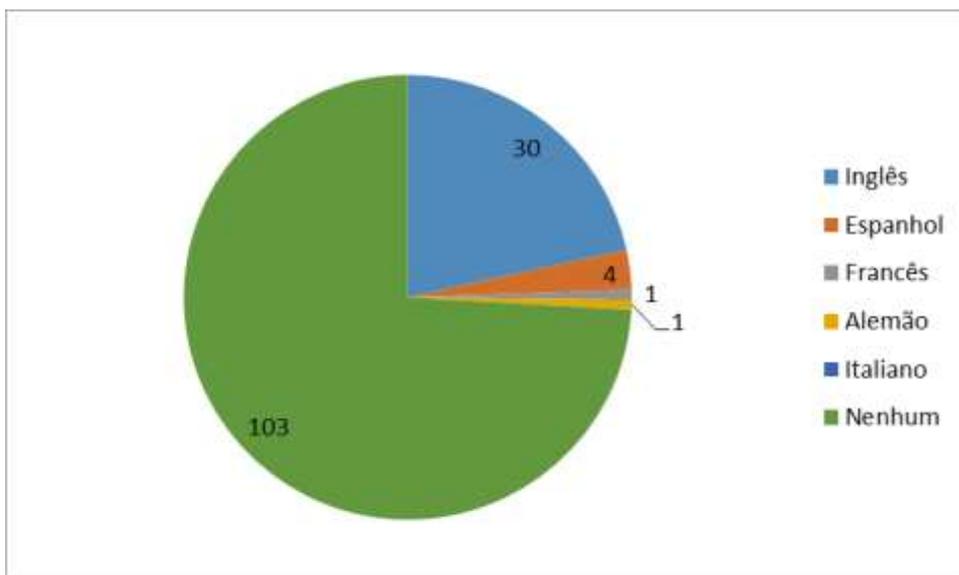


Gráfico 56 – Perfil do Aluno FANS – Conhecimento de idiomas para leitura

A cada ano que passa é possível perceber uma diminuição na maturidade dos alunos. Percebe-se que a qualidade de vida melhora em termos de recursos básicos e financeiros, mas que aumentam os desafios para uma valorização intelectual e cultural dos alunos. Esses dados influenciam drasticamente na vida acadêmica de todos os envolvidos, alunos, professores, corpo técnico e administrativo e mais ainda na vida da comunidade.

Os projetos desenvolvidos na instituição precisam ser intensificados para atender e sanar a demanda social e cultural dos alunos, sem esquecer o conteúdo e a prática dos mesmos. A pesquisa precisa ser

intensificada para garantir o bom resultado dos futuros profissionais que serão formados, bem como as visitas técnicas e culturais trazem conhecimento e valorizam a convivência e atuação na comunidade. É sabido que a cidade não oferece tantas opções de lazer e culturais. Quando acontecem, a grande maioria, são atividades de massa e da indústria cultural e que não levam a quase nenhuma reflexão. O poder público é carente de recursos efetivos. As organizações do terceiro setor ainda não conseguem atender as demandas exigidas. Ainda assim, a população local ainda tem a mentalidade de que estão na cidade para trabalharem, progredirem financeiramente e que não dispõe de tempo e ânimo para frequentarem teatros, jogos esportivos ou até mesmo para criarem o hábito de leitura.

Outrossim, é surpreendente o grande número de alunos que nunca frequentaram cinema, teatros, museus, ou fizeram leitura de livros. Isso importa tanto na ausência de lazer para os alunos, bem como em uma defasagem no desenvolvimento cultural e intelectual dos mesmos. As parcerias precisam ser fomentadas, firmadas e divulgadas para toda a comunidade. Projetos interdisciplinares e de motivação à leitura precisam ser intensificados, mais ainda é necessário ensinar o caminho da biblioteca, o gosto pela leitura o incentivo à produção literária.

Outro fator de relevância é o fato do aluno não se dedicar aos estudos de uma forma mais comprometida e mais integrada com as necessidades da Instituição e de si mesmos. Como dito anteriormente grande número dos estudantes já saem do trabalho direto para a Faculdade. Outros ainda não encontram tempo suficiente para essa prática uma vez que se dedicam às tarefas domésticas.

Avaliação do Aluno Formando

Novamente se percebe a queda dos índices apontado pelos alunos formandos. O aluno formado tem uma perspectiva maior e melhor sobre a instituição, isso possibilita observar melhor e diagnosticar diversas causas para essa baixa. Torna-se necessário ouvir as reivindicações de todos os setores e ao mesmo tempo elencar as mais diversas sugestões de melhorias em toda a instituição.

Aquisição de Conhecimentos	2013	2014	2015	2016
Conceitos básicos de área	3,88	3,82	4,03	4,04
Linguagens específicas	3,68	3,68	3,86	3,72
Processos metodológicos	3,96	3,68	3,84	3,67
Técnicas específicas	3,92	3,50	3,76	3,54
Tecnologia aplicada	3,72	3,42	3,69	3,42
Materiais e processos	3,83	3,58	3,90	3,68
Média	3,83	3,61	3,84	3,67

Desenvolvimento de Habilidade	2013	2014	2015	2016
Para trabalho em equipe	3,92	3,68	4,29	3,81
Para percepção global do projeto	3,84	3,71	3,95	3,65
Para gerenciamento de projeto	3,72	3,66	3,90	3,61
Para inter-relacionar aspectos/fatores do projeto	3,80	3,45	3,88	3,68
Média	3,82	3,62	4,00	3,68

Atividades Paralelas e ou Complementares	2013	2014	2015	2016
Projetos de extensão	3,52	3,29	3,52	3,57
Projetos de pesquisa	3,36	3,66	3,93	3,53
Estágio supervisionado	3,44	3,79	3,76	3,07
Integração escola/empresa	3,52	3,29	3,36	3,14
Integração com o setor produtivo	3,68	3,37	3,34	3,14
Média	3,40	3,48	3,58	3,29

Recursos Humanos	2013	2014	2015	2016
Corpo docente	3,76	3,71	4,21	3,83
Pessoal técnico administrativo	3,64	3,66	4,14	4,02
Coordenação de curso	3,80	3,34	3,95	3,76
Direção superior	3,76	3,84	3,71	2,84
Corpo discente	3,72	3,66	3,90	3,96
Média	3,73	3,64	3,98	3,68

Infra-estrutura Física	2013	2014	2015	2016
Biblioteca	3,56	3,71	3,98	3,79
Salas de aula	3,40	4,26	4,34	3,93
Oficinas e laboratórios	3,20	3,53	3,66	3,34
Cantina	2,88	3,58	3,88	3,74
Média	3,26	3,77	3,96	3,70

Apoio Material e Tecnológico	2013	2014	2015	2016
Acervo bibliográfico	3,80	3,63	3,69	3,55
Acervo específico (catalogoteca, teciteca, vídeos, filmes, etc.)	3,28	3,16	3,10	3,16
Comunicação on-line	3,16	3,29	2,95	3,09
Suporte áudio visual	3,12	3,37	3,43	3,29
Equipamento de informática	3,48	3,55	3,72	3,47
Serviços reprográficos	2,8	3,63	3,40	3,44
Média	3,27	3,43	3,38	3,33

Síntese	2013	2014	2015	2016
Expectativas de empregabilidade na área de formação	4,00	3,74	3,88	3,86
Preparação para atividade profissional na área	3,96	3,63	3,66	3,62
Atualização com o mercado de trabalho	3,84	3,79	3,71	3,78
Conscientização do papel social da área	3,88	3,95	4,16	3,95
Segurança de sua formação	3,80	3,39	3,76	3,74
Média	3,89	3,70	3,83	3,79

Tabela 14 – Questionário do aluno formando

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre educação em Nova Serrana não é muito fácil, uma vez que a cidade valoriza mais o processo produtivo do que a formação. Com uma população com mais de 90 mil habitantes, mais de mil fábricas de calçados e com tantos trabalhadores, comerciários, prestadores de serviço, quase não se tem tempo para estudar. É uma cidade de migrantes e que ainda não tem uma população nativa com grande significação. Falta mão de obra especializada em todos os setores da indústria e isso é resultado de uma população com grau de formação baixo.

O cenário muda constantemente. O fato de uma instituição de ensino superior permanecer na comunidade por quinze anos, já é uma conquista. Os cursos implantados atendem as necessidades locais e do mercado de trabalho. Os cursos ligados à indústria calçadista são mais procurados, obviamente porque os empregadores buscam quem está qualificado, começam a ter uma nova consciência desta necessidade. Podemos dizer que as gerações estão se renovando, muitos ex-alunos do ensino superior estão à frente na gestão destas empresas.

A instituição procura se atualizar constantemente. Busca novas tecnologias e novos conceitos para o ensino superior. Assim como a cidade, a instituição também está em movimento para atender novas demandas, ampliar a variedade de cursos. O crescimento da instituição está ligado ao crescimento da cidade, juntamente com inúmeros desafios, propostas e acontecimentos. Avaliamos a instituição, avaliamos nossos colaboradores, alunos e principalmente a cidade em que está inserida. O processo avaliativo é em busca de melhorias e crescimento, por isso todos são avaliados ao mesmo tempo.

A avaliação interna é sem dúvida o meio mais rápido para entender as necessidades e as lacunas a serem supridas em prol do desenvolvimento sustentável. A cada vez que se faz o trabalho de avaliação, tornam-se perceptíveis o desenvolvimento da Instituição, os caminhos trilhados e a verificação e correção dos erros cometidos. O processo avaliativo é minucioso, lento e grandioso, mas é o caminho necessário para conseguir uma Instituição respeitada e conceituada. A cada ano a sociedade exige mais qualidade do Ensino Superior. Afinal, é essa formação que vai ocupar o mercado de trabalho, que vai desenvolver os padrões de vida da sociedade onde está inserida. O que interessa hoje para todas as instâncias da sociedade é qualidade, habilidade, competência, empreendedorismo e que atenda os desafios do mundo pós-moderno.

O mundo pós-moderno é múltiplo, é exigente, é híbrido. A cada vez que se faz uma avaliação, torna-se possível entender um pouco mais o meio em que estamos inseridos e principalmente como entendê-lo e atendê-lo. Nossos estudantes já fazem a diferença no mercado de trabalho, apresentam significativos resultados onde estão inseridos, assim, em breve teremos outros profissionais disponíveis para atender a comunidade, serão novos profissionais da Educação e da Psicologia, que estarão prontos para construir outros patamares da história da FANS.

Estes quinze anos que FANS construiu na vida de Nova Serrana é de grande importância. É uma parte silenciosa da comunidade que faz acontecer e conseqüentemente transforma a cidade, o cidadão e o espaço. O ano de 2017, será de maior desafio, será o momento de fazer uma avaliação completa, comparativa e que vai mostrar melhor erros, acertos, fragilidades e conquistas. Que só foram possíveis porque a comunidade acreditou que o sonho seria possível, e como diz o lema de 2017: “FANS... 15 anos realizando sonhos!”.

Nova Serrana, 30 de março de 2017.

Franciane Machado Lamóia

Relatora da Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Nova Serrana – MG

Reginaldo Silva

Presidente da CPA – Revisão

Faculdade de Nova Serrana - MG

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf>
Acessado em 18 de Março de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acessado em 19 de Março de 2013.

Jornal Exclusivo. Disponível em: <http://www.exclusivo.com.br/Noticias/63001/Nova-Serrana-faz-balan%C3%A7o-de-2012.eol> Acessado em 19 de Março de 2013.

SILVA, Reginaldo. O Impacto do desenvolvimento industrial nas relações culturais de Nova Serrana. 2007. Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais. Área de concentração: Estudos Contemporâneos. Linha de pesquisa: Cultura e Linguagem. FUNEDI / UEMG, Divinópolis, 2007.

SINDINOVA - Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana www.sindinova.com.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do crescimento urbano de Nova Serrana

Figura 2 – Organograma FANS

Figura 3 – Projeto Arquitetônico da FANS

LISTA DE FOTOS

Foto 1 – Aula Inaugural

Foto 2 e Foto 3 – mobilização ao combate ao Zika

Foto 4 e Foto 5 – Projeto Interdisciplinar

Foto 6 – Dia do consumidor

Foto 7 – Visita Cultural Inhotim

Foto 8 – Curso de Extensão em Direito ao Consumidor

Foto 9 e Foto 10 – Churrascão beneficente da FANS

Foto 11 e Foto 12 – Visita Cultural Bienal do Livro Minas Gerais

Foto 13 e Foto 14 – Seminário de Ética Profissional da FANS

Foto 15 e Foto 16 – Seminário de Ética Pedagógica

Foto 17 – Visita Técnica Cooperoste

Foto 18 e Foto 19 – Reunião Comitê Municipal de Prevenção a Dengue

Foto 20 e Foto 21 – Feira de Marketing

Foto 22 e Foto 23 – Palestra de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Foto 24 e Foto 25 –Palestra a Luta Antimanicomial

Foto 26 e Foto 27 – Visita Técnica EMBARÉ

Foto 28 e Foto 29 – Palestra de Psicologia Clínica

Foto 30 e Foto 31 – Dia do Voluntário FANS

Foto 32 e Foto 33 – Palestra Psicologia Organizacional e do Trabalho

Foto 34 e Foto 35 – Feira de Cultura Escola Maria Zeli

Foto 36 e Foto 37 – 1º Cãominhada Solidária da FANS

Foto 38 e Foto 39 – Cine FANS em Leandro Ferreira

Foto 40 e Foto 41 – Aula Inaugural 2º Semestre

Foto 42 – Visita APAE 2016

Foto 43 – Semana do Psicólogo

Foto 44 e Foto 45 – Semana do Administrador

Foto 46 e Foto 47 – Projeto FANS Cidadã

Foto 48 e Foto 49 – Vista Cultural Tiradentes MG

Foto 50 e Foto 51 – Semana do Contador – Visita Técnica ao CRC-MG

Foto 52 e Foto 53 – Catação de Sementes

Foto 54 – Catação de Sementes

Foto 55 – Projeto EnvelheSer

Foto 56 e Foto 57 – Visita Cultural ao Museu da Loucura

Foto 58 e Foto 59 – Visita Técnica FITEDI

Foto 60 e Foto 61 – Mostra de Profissões FANS

Foto 62 e Foto 63 – Curso de Extensão FANS e CDL

Foto 64 – Contação de Histórias

Foto 65 e Foto 66 – Natal Solidário FANS

Foto 67 – Fachada principal da FANS

Foto 68 – Fachada principal da FANS

Foto 69 – Entrada principal da FANS

Foto 70 – Pátio interno da FANS e Secretaria

Foto 71 – Cantina e refeitório da FANS

Foto 72 – Cantina e corredor principal da FANS

Foto 73 – Corredor principal da FANS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Crescimento da FANS

Gráfico 2 – Situação comparativa do quadro docente

Gráfico 3 – Cursos concluídos

Gráfico 4 – Interesse em Pós-Graduação Administração

Gráfico 5 – Interesse em Pós-Graduação Ciências Contábeis

Gráfico 6 – Faria Pós-Graduação na FANS Administração

Gráfico 7 – Faria Pós-Graduação na FANS Ciências Contábeis

Gráfico 8 – Emprego atual Administração

Gráfico 9 – Emprego atual Ciências Contábeis

Gráfico 10 – Perspectiva profissional Administração

Gráfico 11 – Perspectiva profissional Ciências Contábeis

Gráfico 12 – Desempenho profissional

Gráfico 13 – Atuação profissional Administração

Gráfico 14 – Atuação profissional Ciências Contábeis

Gráfico 15 – Melhoria no emprego

Gráfico 16 – Desenvolvimento Administração

Gráfico 17 - Desenvolvimento Ciências Contábeis

Gráfico 18 – Assiduidade nas aulas

Gráfico 19 – Participação nas atividades da FANS

Gráfico 20 – Porque escolher a FANS

Gráfico 21 – Desenvolvimento Pessoal

Gráfico 22 – Desenvolvimento Crítico

Gráfico 23 – Conceito dos cursos da FANS

Gráfico 24 – Aprovação no Exame de Suficiência

Gráfico 25 – Avaliação dos docentes

Gráfico 26 – Avaliação dos professores em relação aos alunos

Gráfico 27 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo

Gráfico 28 – Avaliação geral dos alunos

Gráfico 29 – Avaliação geral dos alunos – Média

Gráfico 30 – Faixa etária dos alunos

Gráfico 31 – Religião predominante

Gráfico 32 – Igreja que frequenta

Gráfico 33 – Estado Civil

Gráfico 34 – Nacionalidade dos alunos

Gráfico 35 - Naturalidade dos alunos

Gráfico 36 – Ocupação dos alunos

Gráfico 37 – Tipos de Empresas de trabalham

Gráfico 38 – Maior contribuinte na renda familiar

Gráfico 39 – Renda familiar dos alunos

Gráfico 40 – Número de irmãos na família

Gráfico 41 – Escolaridade dos pais

Gráfico 42 – Bens que a família possui

Gráfico 43 – Acesso à Internet

Gráfico 44 – Locais de acesso à Internet

Gráfico 45 – Motivos para acesso à Internet

- Gráfico 46 – Meios de comunicação mais utilizados
- Gráfico 47 – Leituras de Livros e Revistas Técnicas
- Gráfico 48 – Livros que o aluno possui na residência
- Gráfico 49 – Leitura de Livros
- Gráfico 50 – Frequência no Lazer – Cinema
- Gráfico 51 – Frequência no Lazer – Teatro/Museu
- Gráfico 52 – Frequência no Lazer – Campo de Futebol
- Gráfico 53- Frequência no Lazer – Leitura de Livros
- Gráfico 54 - Frequência no Lazer – Viajem de Férias
- Gráfico 55 – Tempo dedicado aos estudos
- Gráfico 56 – Conhecimento de idiomas para leitura

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Planejamento CPA
- Quadro 2 – Alunos Formados
- Quadro 3 – Atividade de Motivação e Perseverança dos alunos
- Quadro 4 – Cursos oferecidos pelo IES
- Quadro 5 – Corpo Técnico Administrativo 2016
- Quadro 6 – Setor de Serviços 2017
- Quadro 7 – Situação do Pessoal Docente 2016
- Quadro 8 – Dispensas do Pessoal Docente
- Quadro 9 – Situação do Pessoal Administrativo
- Quadro 10 – Dispensas do Pessoal Administrativo
- Quadro 11 – Dificuldades e Sugestões dos alunos
- Quadro 12 – Expectativa dos alunos sobre a FANS

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Comparativos Intercensos
- Tabela 2 – Crescimento da Indústria em Nova Serrana
- Tabela 3 – Crescimento da FANS
- Tabela 4 – Atendimento aos Bolsistas
- Tabela 5 – Política de atendimento aos Estudantes
- Tabela 6 – Situação comparativa do quadro docente
- Tabela 7 – Número de alunos por Técnico Administrativo
- Tabela 8 – Projeção Orçamento
- Tabela 9 – Infraestrutura e Instalações Acadêmicas
- Tabela 10 – Avaliação dos docentes
- Tabela 11 - Avaliação dos professores em relação aos alunos
- Tabela 12 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo
- Tabela 13 – Avaliação dos alunos sobre a FANS
- Tabela 14 – Avaliação do aluno Formado